

BALANÇO SOCIAL
E AMBIENTAL

PERFIL

A Petrobras é uma sociedade anônima de capital aberto, que atua de forma integrada nos seguintes segmentos da indústria de óleo, gás e energia: exploração e produção, refino, comercialização, transporte e petroquímica, distribuição de derivados, gás natural, biocombustíveis e energia elétrica. Criada em 1953, é hoje a sexta maior companhia de petróleo do mundo com base no valor de mercado, segundo o *ranking* da consultoria PFC Energy. Líder do setor petrolífero brasileiro, vem expandindo suas operações para estar entre as cinco maiores empresas integradas de energia do mundo até 2020.

MISSÃO

Atuar de forma segura e rentável, com responsabilidade social e ambiental, nos mercados nacional e internacional, fornecendo produtos e serviços adequados às necessidades dos clientes e contribuindo para o desenvolvimento do Brasil e dos países onde atua.

VISÃO 2020

Seremos uma das cinco maiores empresas integradas de energia do mundo e a preferida pelos nossos públicos de interesse.

ATRIBUTOS DA VISÃO 2020

Nossa atuação se destacará por:

- > Forte presença internacional
 - > Referência mundial em biocombustíveis
- > Excelência operacional, em gestão, recursos humanos e tecnologia
 - > Rentabilidade
 - > Referência em responsabilidade social e ambiental
- > Comprometimento com o desenvolvimento sustentável.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO

Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) são oito metas da Organização das Nações Unidas apresentadas na Declaração do Milênio para priorizar a resolução de desafios centrais para o desenvolvimento. Os objetivos devem ser alcançados pelos países até 2015. A Petrobras apóia os ODM e incentiva outras empresas e instituições a colocá-los em prática. Em 2007, a Companhia patrocinou o Prêmio ODM Brasil, criado pelo Governo Federal, com o objetivo de incentivar, valorizar e dar maior visibilidade a boas práticas que contribuam para o alcance das metas.

METAS DO MILÊNIO



Meta 1
Erradicar a pobreza extrema e a fome



Meta 5
Melhorar a saúde materna



Meta 2
Atingir o ensino básico universal



Meta 6
Combater o HIV/Aids, a malária e outras doenças



Meta 3
Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres



Meta 7
Garantir a sustentabilidade ambiental



Meta 4
Reduzir a mortalidade infantil



Meta 8
Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento

Sumário

Mensagem do Presidente	02		
A Petrobras	05		
Atuação integrada no Brasil e no exterior	06		
Produção, receita e ações em alta	10		
Responsabilidade Social e Ambiental	14		
Desafios de gestão em Responsabilidade Social	16		
Relatório como instrumento de gestão	20		
Direitos Humanos	23		
Princípio 1 – As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente	24		
Impactos nas comunidades	24		
Investimentos sociais, culturais e esportivos	28		
Princípio 2 – As empresas devem assegurar-se de que não estejam sendo cúmplices de abusos e violações de direitos humanos	37		
Relacionamento com os fornecedores	37		
Estudo de Caso – Direitos Humanos	40		
Trabalho	43		
Força de trabalho	44		
Segurança, saúde e qualidade de vida	46		
Remuneração e benefícios	50		
Princípio 3 – As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva	54		
Liberdade de associação	54		
Princípio 4 – As empresas devem apoiar a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório	56		
Repúdio ao trabalho forçado	56		
Princípio 5 – As empresas devem apoiar a erradicação efetiva do trabalho infantil	58		
Garantia dos direitos da criança e do adolescente	58		
Princípio 6 – As empresas devem eliminar a discriminação em relação ao empregado e ao cargo	60		
Combate ao preconceito e à discriminação	60		
Estudo de Caso - Trabalho	64		
		Meio Ambiente	67
		Princípio 7 – As empresas devem adotar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais	68
		Atuação em Segurança, Meio Ambiente e Saúde	68
		Mudanças do clima	71
		Mapeamento, monitoração e redução de impactos	73
		Princípio 8 – As empresas devem desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental	75
		Consumo de energia, materiais e recursos naturais	75
		Emissões, efluentes e resíduos	78
		Ecosistemas e biodiversidade	81
		Produtos, conformidade e transporte	85
		Conservação energética e consumo consciente	87
		Princípio 9 – As empresas devem incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias limpas que não agridam o meio ambiente	88
		Energias renováveis	88
		Estudo de Caso - Meio Ambiente	90
		Transparência	93
		Relacionamento com as partes interessadas	94
		Produtos e serviços	98
		Princípio 10 – As empresas devem comprometer-se com o combate à corrupção em todas as suas formas	100
		Políticas anticorrupção e anti-suborno	100
		Estudo de Caso - Transparência	103
		Anexos	104
		Prêmios	108
		Tabela de Materialidade	109
		Matriz de Indicadores	110

“ No mesmo ano em que foi criada a Política de Responsabilidade Social da Companhia, o tema tornou-se uma função corporativa na revisão do Plano Estratégico 2020. A Petrobras agora tem como desafio ser referência internacional em responsabilidade social na gestão dos negócios, contribuindo para o desenvolvimento sustentável

JOSÉ SERGIO GABRIELLI DE AZEVEDO, Presidente da Petrobras

Mensagem do presidente



O ano de 2007 foi especialmente importante para a Petrobras. Considerada a sexta maior empresa de petróleo do mundo, teve como destaque em sua atuação as grandes descobertas de petróleo no Brasil. Somente a aglomeração de Tupi tem potencial para aumentar de forma expressiva os níveis das atuais reservas brasileiras.

A Petrobras reconhece e assume sua grande responsabilidade com o meio ambiente. Por isso, investiu R\$ 2 bilhões nos aspectos ambientais das operações e em projetos de patrocínio externo. Em busca da ecoeficiência, a Companhia desenvolve constantemente soluções inovadoras para minimizar o desperdício de recursos e os impactos de suas atividades. Também se destacam os crescentes investimentos em biocombustíveis. A Petrobras está na vanguarda internacional das empresas com potencial para atuar nesse segmento, que contribui para mitigar os efeitos do aquecimento global.

A preservação da Floresta Amazônica é uma prioridade estratégica para a Companhia. O Centro de Excelência Ambiental da Petrobras na Amazônia, lançado em 2007, reúne tecnologia e conhecimentos científicos para o desenvolvimento sustentável da região e para a prevenção e redução dos riscos gerados pelas intervenções da indústria.

No mesmo ano em que foi criada a Política de Responsabilidade Social da Companhia, o tema tornou-se uma função corporativa na revisão do Plano Estratégico 2020. A Petrobras agora tem como desafio ser referência internacional em responsabilidade social na gestão dos negócios, contribuindo para o desenvolvimento sustentável. Outro destaque de 2007 foi a renovação da participação da Companhia tanto no *Dow Jones Sustainability Index* quanto no Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa, referências entre os investidores que procuram empresas socialmente responsáveis.

Em 2007, a Petrobras investiu R\$ 585,8 milhões em projetos sociais, ambientais, culturais e esportivos. O novo programa social Desenvolvimento & Cidadania Petrobras, lançado em 2007, pretende investir R\$ 1,3 bilhão até 2012 em projetos que contribuam para reduzir a pobreza e a desigualdade social no Brasil.

As linhas de atuação do programa são a geração de renda e oportunidade de trabalho, a educação para a qualificação profissional e a garantia dos direitos da criança e do adolescente. Um conjunto de indi-



cadores e de metas de desempenho torna possível monitorar as ações estratégicas do Desenvolvimento & Cidadania Petrobras e avaliar seus resultados. Além disso, os processos anuais de seleção pública buscam assegurar a transparência na entrada de novos projetos apoiados e democratizar o acesso aos investimentos da Companhia.

A Petrobras compromete-se a adotar uma gestão alinhada aos dez princípios do Pacto Global da ONU, do qual é signatária desde 2003. Esta publicação é também uma comunicação sobre o progresso da Companhia no cumprimento destes objetivos.

Esperamos que este Balanço Social e Ambiental atinja o objetivo a que se destina: informar as partes interessadas da Petrobras sobre as principais ações, impactos, riscos e oportunidades nas áreas econômica, social e ambiental.

Boa leitura!

José Sergio Gabrielli de Azevedo

Presidente da Petrobras



A Petrobras

Com atuação em 27 países, a Petrobras atingiu valor de mercado de R\$ 429,9 bilhões em 2007, aumento de 86,6% em relação ao ano anterior. O crescimento em dólares foi de 125,2%, o equivalente a US\$ 242,7 bilhões. Os investimentos da Companhia alcançaram R\$ 45,3 bilhões, valor anual recorde na história da Petrobras.

Alguns destaques do ano são a descoberta de um volume recuperável de 5 a 8 bilhões de barris de petróleo leve e gás natural, na área de Tupi, na Bacia de Santos, Brasil; a divulgação do Plano Estratégico Petrobras 2020 e do Plano de Negócios 2008-2012; a compra da Suzano Petroquímica e a aquisição dos negócios do Grupo Ipiranga, em associação com a Braskem e o Grupo Ultra.



Atuação integrada no Brasil e no exterior



ATIVIDADES E MERCADOS ATENDIDOS

A Petrobras atua de forma integrada no Brasil e em outros países, com estratégias de negócio focadas em exploração e produção (E&P); *downstream* (refino, transporte e comercialização); petroquímica; distribuição; gás & energia; e biocombustíveis. Sociedade de economia mista originada no Brasil, é constituída sob a forma de sociedade anônima (sociedade por ações) e vinculada ao Ministério de Minas e Energia do governo brasileiro. As atividades econômicas da Companhia são desenvolvidas em caráter de livre competição com outras empresas, em função das condições de mercado. É regida pelas normas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976) e por seu estatuto social.

O Sistema Petrobras é composto pela Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras Controladora) e por suas subsidiárias, controladas, controladas em conjunto e sociedades de propósito específico. Dentre as subsidiárias, estão a Petrobras Química S.A. (Petroquisa),

Petrobras Distribuidora S.A. (Petrobras Distribuidora) e Petrobras Transporte S.A. (Transpetro).

Quanto à comercialização de seus produtos, destacam-se no mercado brasileiro as vendas de derivados nos segmentos de diesel, gasolina, óleo combustível, nafta, GLP (gás liquefeito de petróleo), QAV (querosene de aviação) e outros. Internacionalmente, diversos mercados são atendidos pela Companhia. As operações de compra e venda de produtos fora do Brasil cresceram 49% em relação a 2006, atingindo 559 mil barris por dia (bpd). Alguns destaques são o aumento da comercialização de gasolina nos Estados Unidos e do petróleo da Colômbia, além do início das vendas de *bunker* de baixo teor de enxofre na Europa.

A subsidiária Petrobras Distribuidora atua em todo o território brasileiro, com cerca de 6 mil postos de serviço e 740 lojas de conveniência BR Mania. Essa rede compreende a revenda de combustíveis e outros produtos, como lubrificantes, além da prestação de serviços. A empresa também comercializa

volumes consideravelmente maiores de combustíveis, lubrificantes, produtos especiais, asfaltos, emulsões e energia a grandes consumidores, como indústrias, governos, empresas de transporte e termelétricas.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de governança corporativa conta com Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Comitês do Conselho de Administração, Comitê de Negócios e Comitês de Gestão. O Conselho de Administração, composto por nove membros eleitos pela Assembléia Geral de Acionistas, é responsável pela orientação e direção superior da Companhia. Cabe ao Conselho de Administração fixar a orientação geral dos negócios da Companhia, definindo missão, objetivos estratégicos e diretrizes, além de aprovar o Plano Estratégico. A Diretoria Executiva, composta pelo presidente e seis diretores eleitos pelo Conselho de Administração, é responsável pela gestão dos negócios da Companhia.

Desde 1999, a presidência do Conselho de Administração é exercida por membro sem funções executivas ou quaisquer outros vínculos na Companhia. Apenas um membro do Conselho exerce funções executivas, o presidente da Petrobras. Dentre os nove integrantes, ele é o único que não cumpre os requisitos de independência. Os conselheiros de administração são eleitos pela Assembléia Geral de Acionistas sem influência da Diretoria Executiva. As Diretrizes de Governança Corporativa prevêm que o Conselho de Administração avalie seu desempenho anualmente e a atuação do presidente e dos diretores da Petrobras. Estes mecanismos de avaliação estão em fase de implementação.

Nessas diretrizes também são estabelecidas qualificações e experiências esperadas para os conselheiros, que devem atender a requisitos como integridade pessoal, ausência de conflitos de interesse, disponibilidade de tempo, motivação, alinhamento com os valores da Companhia e conhecimento das melhores práticas de governança corporativa. Além disso, são valorizadas experiências como executivo principal, além de conhecimentos de finanças, contabilidade, setor de energia, mercados nacional e internacional e estratégia. Para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados, o Código de Boas Práticas trata de políticas internas da Petrobras, como a Política de Divulgação de Informações sobre Ato ou Fato Relevante e a Política de Negociação com Valores Mobiliários, entre outras. Essas políticas abordam questões relacionadas ao uso de informações privilegiadas e de conduta dos administradores e funcionários da Administração Superior da Petrobras.

Composto por cinco membros, também eleitos pela Assembléia Geral de Acionistas, o Conselho Fiscal, de caráter permanente, é responsável por fiscalizar os atos dos administradores e examinar demonstrações contábeis, dentre outras atribuições.

Os Comitês do Conselho de Administração, compostos por três membros do Conselho de Administração, têm por objetivo auxiliar o Conselho por meio de análise e recomendações de matérias específicas. O Comitê de Negócios, composto pelos membros da Diretoria Executiva e outros executivos da Companhia, analisa e emite parecer sobre temas corporativos relevantes e que envolvam mais de uma área de negócios. Os Comitês de Gestão são compostos por gerentes executivos da Companhia e funcionam



Ao final de 2007, o valor de mercado da Companhia atingiu a marca de **429,9 bilhões** de reais, um valor 86,6% superior ao de 2006

Plano Estratégico Petrobras 2020

Em agosto, foram divulgados o Plano Estratégico Petrobras 2020 e o Plano de Negócios 2008-2012. O Plano Estratégico apresenta duas mudanças estruturais. A primeira é a divisão por segmento de negócio, e não mais por área de negócio. A Petrobras passa a focar sua atuação em seis segmentos de negócio: Exploração e Produção (E&P), *Downstream* (Refino, Transporte e Comercialização), Petroquímica, Distribuição, Gás & Energia e Biocombustíveis. A segunda diz respeito aos novos desafios de gestão, com foco em disciplina de capital, recursos humanos, responsabilidade social, mudança climática e tecnologia.

O Plano de Negócios prevê para 2012 uma produção de óleo e gás natural de 3.494 mil barris de óleo equivalente por dia (boed). Destes, 3.058 mil boed serão produzidos no Brasil. Também são previstos investimentos de US\$ 112,4 bilhões no período de 2008 a 2012, divididos em 87% no Brasil e 13% em outros países.

como fóruns de discussão sobre temas específicos, cujos resultados são posteriormente levados ao Comitê de Negócios. Atualmente, a Petrobras possui 12 Comitês de Gestão: Abastecimento; Exploração & Produção; Gás e Energia; Análise de Organização e Gestão; Controles Internos; *Marketing* e Marcas; Recursos Humanos; Responsabilidade Social; Riscos; Segurança, Meio Ambiente e Saúde; Tecnologia da Informação; e Tecnologia Petrobras.

De acordo com seu estatuto social, as atividades da Petrobras obedecem ao Plano Básico de Organização,

aprovado pelo Conselho de Administração, que contém a estrutura geral e define a natureza e as atribuições de cada órgão e as relações de subordinação, coordenação e controle necessárias ao seu funcionamento.

O atual modelo de organização da Petrobras é composto pelas áreas Corporativa, de Finanças e de Serviços e por quatro Áreas de Negócio (Abastecimento, Exploração & Produção, Gás e Energia, e Internacional). Cada uma delas responde ao seu diretor de contato, além da Área Corporativa, que responde ao presidente.



Plataforma P-50, em
Albacora Leste, na
Bacia de Campos

MARCA PETROBRAS

Diretamente ligada ao desenvolvimento e proteção dos negócios e alinhada à expansão internacional da Companhia, a gestão de marcas do Sistema Petrobras administrou, em 2007, um total de 4.367 registros relativos a este ativo intangível, com investimentos em patrocínios, publicidade, comunicação internacional, estratégia, desenvolvimento e defesa de imagem corporativa e marcas. Segundo o *ranking* publicado em 2006 pela consultoria Brand Analytics, baseada em dados públicos, o valor da marca institucional foi estabelecido em US\$ 1,012 bilhão, um aumento de 37% em relação ao ano anterior.

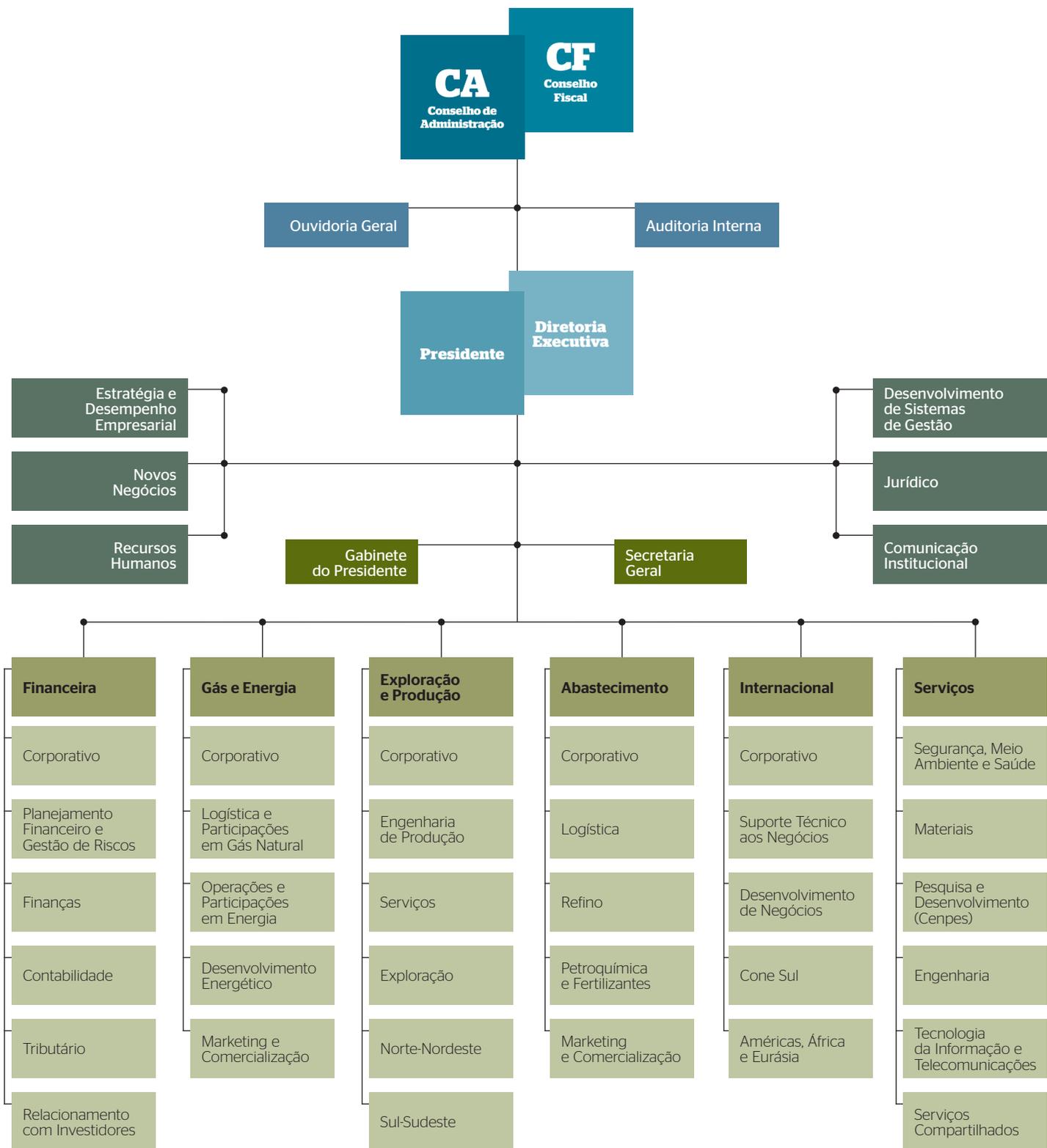
Alguns dos principais produtos da Companhia são: Gasolina Podium, Diesel Podium, Diesel Verana,

Biodiesel, BR Aviation, lubrificantes e ceras Lubrax, Lubrax Aviação e a cera polidora Evolua. Entre os serviços oferecidos, destacam-se lojas de conveniência (BR Mania e Spacio 1), sistema de lavagem em postos de serviço (Lavamania e Acuocenter), programas de qualidade (De Olho no Combustível e Calidad Controlada Petrobras), centro de lubrificação em postos (Lubrax Center), cartão de crédito para combustíveis (Cartão Petrobras), sistema de automatização de frotas (Petrobras Flota), programas de fidelização (Petrobras Premmia) e de relacionamento e desenvolvimento de clientes e parceiros comerciais (360° Petrobras, Siga Bem Caminhoneiro e Amigo Mecânico). ©



Organização Geral da Petrobras

Aprovado pelo Conselho de Administração em outubro de 2000, o modelo de organização da Petrobras é aprimorado regularmente. Em 2007, mudanças promovidas na estrutura organizacional da Companhia resultaram na implementação de novo modelo de organização e gestão em algumas Unidades, como a ampliação do escopo de atuação da Unidade de Negócio de Exploração e Produção da Bacia do Solimões, criação de estruturas organizacionais temporárias para implantação de empreendimentos de grande porte na Companhia e a transferência das atividades de Telecomunicações para a Área de Serviços. Foram aprovados também projetos de reorganização em estruturas de Unidades de Negócio no exterior, vinculadas à Área de Negócio Internacional.



Produção, receita e ações em alta



DESTAQUES OPERACIONAIS

A Petrobras atua em 27 países: Angola, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, China, Cingapura, Colômbia, Equador, Estados Unidos, Índia, Inglaterra, Irã, Japão, Líbia, México, Moçambique, Nigéria, Paquistão, Paraguai, Peru, Portugal, Senegal, Turquia, Tanzânia, Uruguai e Venezuela. As atividades de exploração e produção são realizadas em 20 países.

Ao final de 2007, o valor de mercado da Companhia atingiu a marca de R\$ 429,9 bilhões, valor 86,6% superior ao de 2006. Em dólares, seu valor de mercado chegou a US\$ 242,7 bilhões, o que representa crescimento de 125,2% em comparação com o ano anterior. Segundo o *ranking* da consultoria PFC Energy, é a sexta maior companhia de petróleo do mundo com base no valor de mercado. Os resultados financeiros e operacionais da Petrobras, a elevação dos preços internacionais do barril de petróleo e as importantes descobertas de óleo foram fatores decisivos para o desempenho das ações da Companhia em 2007.

A receita operacional líquida foi de R\$ 170,6 bilhões, um crescimento de 8% em relação a 2006, resultado do melhor desempenho das vendas nos mercados interno e externo. O lucro líquido atingiu R\$ 21,5 bilhões, 17% inferior ao de 2006 por conta de fatores como a valorização do real, os custos com importação de petróleo e derivados e gastos extraordinários referentes à repactuação do plano de pensão oferecido aos empregados. A capacidade de geração operacional de caixa (EBITDA) manteve-se estável em relação ao ano anterior.

Os investimentos consolidados apresentaram um crescimento de 34%, quando comparados aos de 2006, e atingiram o valor recorde de R\$ 45,3 bilhões. O segmento que recebeu a maior parcela de investimentos diretos foi o de exploração e produção, 47%.

Em novembro, a Petrobras anunciou a descoberta de importante área petrolífera no Brasil, que se estende pelas bacias do Espírito Santo, Campos e Santos. Apenas na acumulação de Tupi, parcela dessa nova fronteira, o volume descoberto tem potencial para aumentar em 50% as atuais reservas do País.

Outro fato foi o início da produção em águas profundas no Nordeste do Brasil com o campo de Piranema, na costa de Sergipe. O óleo processado é considerado o mais leve em águas profundas do País e essencial para a produção de lubrificantes.

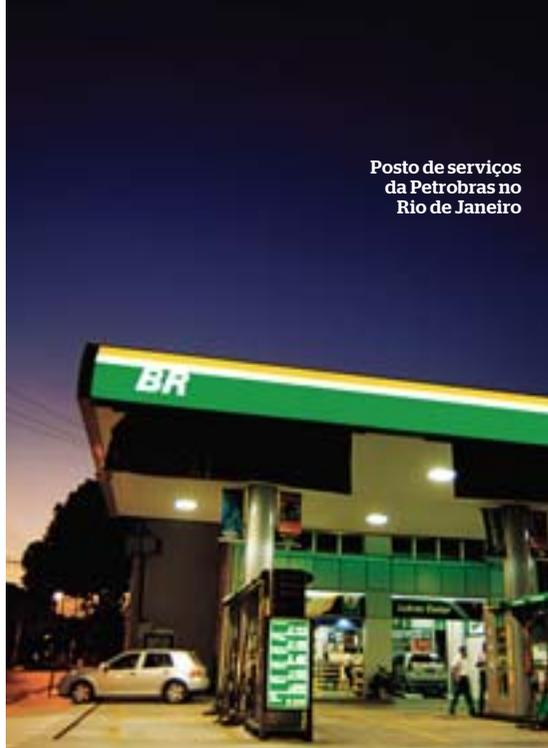
Em 2007, foram produzidos 2,301 milhões de boed de óleo e gás natural, total próximo ao registrado no ano anterior. No Brasil, foram 2,065 milhões de boed e, nos demais países, 236 mil boed. Foram produzidos 1,918 milhão de barris de óleo, líquido de gás natural (LGN) e condensado e 382 mil boed de gás natural. No dia 31 de dezembro, o volume de reservas provadas de óleo, condensado e gás natural da Petrobras alcançou 15,01 bilhões de barris de óleo equivalente (boe), o que representa uma redução de 0,1% em relação a 2006.

A produção total de derivados foi de 2,046 milhões de bpd, que significa aumento de 8% em relação a 2006. A utilização da capacidade instalada atingiu 90% no Brasil e 85% nos demais países.

Petrobras, Grupo Ultra e Braskem fecharam acordo para adquirir as ações do Grupo Ipiranga, pelo valor total de US\$ 4 bilhões, do qual a Petrobras desembolsou US\$ 1,3 bilhão. A Companhia passou a deter a rede de distribuição do Grupo Ipiranga, no Norte, Nordeste e Centro-Oeste, além de 40% das atividades do Grupo no setor petroquímico. Também em 2007, foi adquirida a totalidade das ações da Suzano Petroquímica pelo preço total de R\$ 2,7 bilhões.

A Petrobras firmou arrendamento com a empresa Emae pelo valor de R\$ 45 milhões pelo aluguel da Unidade Termelétrica Piratininga durante 17 anos. A unidade passa a integrar o parque gerador da Petrobras e localiza-se na cidade de São Paulo.

Apesar de não ter havido mudança na estrutura de



Posto de serviços da Petrobras no Rio de Janeiro



A Petrobras investiu **45,3 bilhões** de reais em 2007

capital social da Petrobras em 2007, foi alterada a relação entre as ações e os *American Depositary Receipts* – ADRs (recibos negociados na Bolsa de Nova York) para duas ações para cada ADR. O objetivo dessa mudança foi facilitar ao pequeno investidor a compra de ADRs na Bolsa de Nova York.

Quanto à implantação de empreendimentos de grande porte na Companhia, destacam-se dois projetos: o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), que processará 150 mil bpd de petróleo para produção de matérias-primas petroquímicas e derivados a partir de 2012; e a Refinaria do Nordeste (Refinaria Abreu e Lima), em construção em Pernambuco, com operação prevista para 2010 e capacidade de produção de 140 mil bpd de diesel. É previsto para 2014 o início de operações da Refinaria Premium, ainda sem localização determinada, que processará 500 mil bpd de petróleo pesado e ácido da Bacia de Campos. ©

Ativos na Bolívia

Em junho de 2007, foi concluída a transferência para a estatal Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB) da totalidade das ações da Petrobras Bolívia Refinación S.A. (PBR) pelo valor de US\$ 112 milhões. Em 2006, o governo boliviano havia decidido nacionalizar a maioria das ações da PBR, proprietária das refinarias de Santa Cruz e Cochabamba. Os acontecimentos seguintes foram: a negociação de uma indenização prévia e justa com as autoridades do país; a permanência da Companhia na sociedade, condicionada à manutenção das suas políticas de segurança, saúde, meio ambiente e recursos humanos na operação das refinarias; e a avaliação independente por banco de investimentos do valor das ações, segundo critérios comumente adotados para este tipo de transação.

A venda da totalidade das ações à YPFB apresentou-se como a solução que melhor atenderia ao interesse das duas companhias. A atuação da Petrobras na Bolívia está atualmente focada nos segmentos de E&P e de gás e energia.

A PETROBRAS EM NÚMEROS



A produção total de derivados foi de **2,046 milhões** de barris por dia, o que significa um aumento de 8% em relação a 2006

VOLUME DE VENDAS		
(MIL BARRIS POR DIA)	2007	COMPARAÇÃO COM 2006 (%)
Brasil	2.035	4
Derivados	1.725	3
Diesel	705	5
Gasolina	300	-3
Óleo combustível	106	6
Nafta	166	1
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	206	2
Querosene de aviação (QAV)	70	9
Outros	172	3
Álcoois, nitrogenados, biodiesel e outros	62	41
Gás natural	248	2
Outros países	1.204	11
Exportação	618	6
Vendas internacionais	586	17
Total	3.239	6

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL (31 DE DEZEMBRO DE 2007)		
ACIONISTAS	AÇÕES	%
União Federal	1.413.258.228	32,2
BNDESPar	334.269.831	7,6
ADR (Ações ON)	695.675.776	15,9
ADR (Ações PN)	675.831.674	15,4
FMP - FGTS Petrobras	102.326.421	2,3
Estrangeiros (Resolução nº 2.689 CMN)	341.974.795	7,8
Demais pessoas físicas e jurídicas	823.701.645	18,8
Total	4.387.038.370	100,0

VALORIZAÇÃO NOMINAL EM 2007 (%)	
Petrobras ON	92,7
Petrobras PN	77,5
ADR PBR (ON)	123,8
ADR PBR (PN)	107,5
Ibovespa	43,7
Amex Oil	31,3
Dow Jones	6,4
Nasdaq	9,8
Valor de mercado (R\$ bilhões)	429,9

SISTEMA PETROBRAS	
Empregados	68.931
Acionistas	272.952
Exploração	70 sondas de perfuração (43 marítimas)
Poços produtores	9.569 (828 marítimos)
Plataformas de produção	109 (77 fixas; 32 flutuantes)
Refinarias	15
Dutos	23.142 km
Frota de navios	55 próprios
Postos de serviços	6.963
Fertilizantes	3 fábricas
Termelétricas	15

No ano, o total de incentivo financeiro recebido do governo foi de 2.528,9 bilhões de reais.

DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO

EXERCÍCIO FINDO EM DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

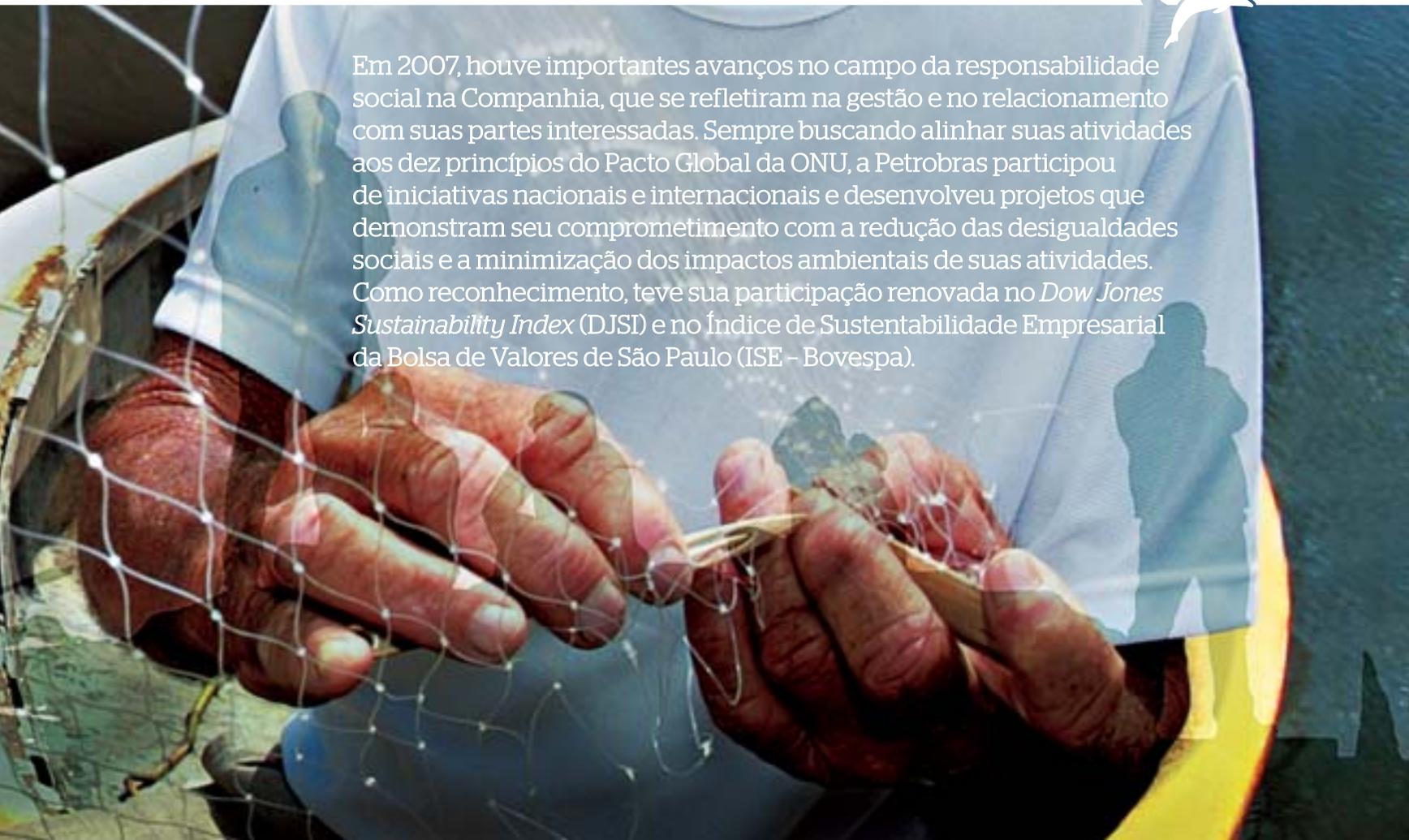
EM R\$ MIL	2007	2006
Receitas		
Vendas de produtos e serviços e resultados não operacionais	220.153.532	206.298.241
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - constituição	(104.156)	(13.045)
	220.049.376	206.285.196
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais consumidos	(26.304.617)	(24.409.419)
Custo das mercadorias para revenda	(36.803.166)	(31.470.438)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(28.495.668)	(22.596.832)
	(91.603.451)	(78.476.689)
Valor adicionado bruto	128.445.925	127.808.507
Retenções (depreciação e amortização)	(10.695.825)	(9.823.557)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	117.750.100	117.984.950
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de participações em investimentos relevantes	(582.742)	(189.936)
Receitas financeiras - inclui variações monetária e cambial	2.506.543	2.388.152
Amortização de ágios e deságios	(97.913)	(43.279)
Aluguéis e royalties	562.307	554.750
	2.388.195	2.709.687
Valor adicionado a distribuir	120.138.295	120.694.637
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e administradores		
Salários, vantagens e encargos	7.059.652	5.952.525
Participações dos empregados e administradores nos lucros	1.011.914	1.196.918
Plano de aposentadoria e pensão	2.872.894	1.384.879
Plano de saúde	1.867.607	1.860.478
	12.812.067	10.394.800
Tributos		
Impostos, taxas e contribuições	54.374.015	53.963.591
Imposto de renda e contribuição social diferidos	477.234	766.329
Participações governamentais	15.753.525	17.311.004
	70.604.774	72.040.924
Instituições financeiras e fornecedores		
Juros, variações cambiais e monetárias	6.438.549	3.720.347
Despesas de aluguéis e afretamento	7.028.290	7.026.343
	13.466.839	10.746.690
Acionistas		
Juros sobre capital próprio e dividendos	6.580.557	7.896.669
Participação dos acionistas não controladores	1.742.826	1.593.303
Lucros retidos	14.931.232	18.022.251
	23.254.615	27.512.223
Valor adicionado distribuído	120.138.295	120.694.637

Responsabilidade Social e Ambiental





Em 2007, houve importantes avanços no campo da responsabilidade social na Companhia, que se refletiram na gestão e no relacionamento com suas partes interessadas. Sempre buscando alinhar suas atividades aos dez princípios do Pacto Global da ONU, a Petrobras participou de iniciativas nacionais e internacionais e desenvolveu projetos que demonstram seu comprometimento com a redução das desigualdades sociais e a minimização dos impactos ambientais de suas atividades. Como reconhecimento, teve sua participação renovada no *Dow Jones Sustainability Index* (DJSI) e no Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bolsa de Valores de São Paulo (ISE - Bovespa).



Desafios de gestão em Responsabilidade Social



O Comitê de Gestão de Responsabilidade Social (RS) é o principal espaço de discussão das questões relacionadas ao tema no Sistema Petrobras. Ligado ao Comitê de Negócios, é composto por gerentes executivos de 13 áreas da Companhia, além das subsidiárias Transpetro, Petrobras Distribuidora e Petroquisa. Suas principais atribuições são a criação de estratégias e diretrizes corporativas de RS, integrando aspectos de relacionamento com as partes interessadas. Cabe também a esse Comitê monitorar as atividades e iniciativas da Companhia relacionadas ao tema, bem como avaliar o desempenho e propor ações de alinhamento e integração.

Entre os assuntos discutidos durante 2007 estão a elaboração da Política de RS, a inclusão da responsabilidade social como função corporativa no Plano Estratégico 2020, o programa Desenvolvimento & Cidadania Petrobras, o plano de ação Pró-Equidade de Gênero e os indicadores e metas de RS no *Balanced Scorecard*. Duas comissões são diretamente ligadas ao Comitê: a Comissão de Elaboração e Avaliação de Relatórios de Responsabilidade Social

e a Comissão de Diversidade.

Em 2007, 23 áreas da Petrobras Controladora e três subsidiárias estiveram representadas na Comissão de Elaboração e Avaliação de Relatórios de Responsabilidade Social. Entre suas responsabilidades estão a elaboração de conteúdo para o Balanço Social e Ambiental e as informações para os questionários que resultaram na renovação da participação no DJSI e no ISE-Bovespa.

Buscando sensibilizar a alta direção quanto às questões de RS, teve continuidade o **Projeto de Capacitação Gerencial**, iniciado em 2006. O projeto é uma parceria com o UniEthos, instituição especializada na capacitação em RS e desenvolvimento sustentável para o meio empresarial e acadêmico. O conteúdo apresenta os principais fundamentos da RS e seus impactos, riscos e oportunidades no setor de petróleo e gás. A Companhia realizou treinamentos para os membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, do Comitê de Gestão de RS e para os gerentes da Comunicação Institucional.

Diretrizes de Sustentabilidade para a Amazônia

Baseada no conceito de desenvolvimento sustentável, a Companhia criou as **Diretrizes de Sustentabilidade para as Atividades de Exploração e Produção da Petrobras na Amazônia**. Elaboradas com a participação de especialistas e entidades atuantes na região amazônica, as diretrizes abordam temas como: proteção da biodiversidade; ecoeficiência operacional; controle de contingências; e interface social, econômica e cultural.

O conceito de sustentabilidade deve ser considerado em todas as etapas do ciclo de vida dos empreendimentos e deve haver igualdade no nível de prioridade entre as variáveis ambientais, sociais e econômicas. As diretrizes também orientam a busca da minimização de interferência nos processos naturais e etnoculturais, além da promoção da inclusão social.

Com foco nos gerentes gerais e gerentes executivos, a Petrobras deu início ao projeto-piloto de capacitação em RS baseado na *Globally Responsible Leadership Initiative* (GRLI). Formada por executivos de empresas e escolas de negócios de cinco continentes, a GRLI foi criada pela European Foundation for Management Development (EFMD), com o apoio do Pacto Global da ONU. O projeto-piloto foi elaborado exclusivamente para a Petrobras, numa parceria entre a Universidade Petrobras, a EFMD e a Fundação Dom Cabral. O primeiro módulo teve início em 2007 e terá prosseguimento no decorrer de 2008.

RESPONSABILIDADE SOCIAL NO PLANO ESTRATÉGICO 2020

Na revisão do Plano Estratégico 2020, a Responsabilidade Social passou a ser uma função corporativa, com um desafio de gestão específico: “ser referência internacional em responsabilidade social na gestão dos negócios, contribuindo para o desenvolvimento sustentável”. Entre os atributos da Visão 2020, estão o comprometimento com o desenvolvimento sustentável e o reconhecimento da Companhia como referência em responsabilidade social e ambiental.

Com o mesmo objetivo foi criada a **Política de Responsabilidade Social da Petrobras**, que centraliza as orientações nas áreas de gestão integrada, desenvolvimento sustentável, direitos humanos, diversidade, trabalho decente, investimento social sustentável e compromisso da força de trabalho.

Política de Responsabilidade Social

Para a Petrobras, Responsabilidade Social é “a forma de gestão integrada, ética e transparente dos negócios e atividades e das suas relações com todos os públicos de interesse, promovendo os direitos humanos e a cidadania, respeitando a diversidade humana e cultural, não permitindo a discriminação, o trabalho degradante, o trabalho infantil e escravo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a redução da desigualdade social”.

1 • Atuação Corporativa • Assegurar que a governança corporativa do Sistema Petrobras esteja comprometida com a ética e transparência na relação com as partes interessadas. **2 • Gestão Integrada** • Garantir uma gestão integrada em Responsabilidade Social no Sistema Petrobras.

3 • Desenvolvimento Sustentável • Conduzir os negócios e atividades do Sistema Petrobras com responsabilidade social, implantando seus compromissos de acordo com os princípios do Pacto Global da ONU e contribuindo para o desenvolvimento sustentável. **4 • Direitos Humanos** • Respeitar e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente, pautando as ações do Sistema Petrobras a partir da promoção dos princípios do trabalho decente e da não-discriminação.

5 • Diversidade • Respeitar a diversidade humana e cultural de sua força de trabalho e dos países onde atua. **6 • Princípios de Trabalho** • Apoiar a erradicação do trabalho infantil, escravo e degradante na cadeia produtiva do Sistema Petrobras.

7 • Investimento Social Sustentável • Buscar a sustentabilidade dos investimentos sociais para uma inserção digna e produtiva. **8 • Compromisso da Força de Trabalho** • Comprometer a força de trabalho com a Política de Responsabilidade Social do Sistema Petrobras.



APOIO A PRINCÍPIOS E INICIATIVAS

Pacto Global - A Petrobras é signatária do Pacto Global da ONU desde 2003 e seu presidente faz parte do Conselho Internacional desde 2006. A Petrobras é a única empresa da América Latina a integrar o Conselho. Em 2007, a Companhia esteve presente nas reuniões do Conselho Internacional e destacou-se como patrocinadora máster do 2º Encontro de Líderes Globais, em Genebra, na Suíça. Também esteve representada no Encontro Mundial de Redes, em Monterrey, no México, onde delegações de diversos países trocaram experiências e conhecimentos. No Brasil, a Companhia participa do Comitê Brasileiro do Pacto Global, ocupando a vice-presidência empresarial desde 2006.

O Balanço Social e Ambiental é enviado anualmente ao Pacto Global da ONU, como forma de Comunicação do Progresso (*Communication on Progress - COP*) em relação aos dez princípios. O envio da COP é uma das condições para que as organizações permaneçam ativas junto ao Pacto.

ISO 26000 - A Petrobras é a representante do segmento indústria na delegação brasileira na elaboração da ISO 26000, a futura norma internacional de responsabilidade social, a ser lançada em 2010. Esta norma vem sendo desenvolvida pela International Organization for Standardization (ISO) — organização líder mundial em desenvolvimento de padrões e normas técnicas — em um processo *multi-stakeholder* com a participação de representantes da indústria, trabalhadores, governo, organizações não-governamentais, consumidores e instituições acadêmicas de mais de 70 países. A Petrobras participou das duas reuniões do grupo de trabalho internacional — em janeiro, em Sydney, na Austrália, e em novembro, em Viena, na Áustria — e promoveu *workshops* temáticos entre redes locais do Pacto Global no Brasil e no México.

Para fomentar a discussão sobre a norma no Brasil, a Petrobras firmou uma parceria com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Foram

realizados seminários temáticos com o objetivo de disseminar os conhecimentos sobre a norma.

A Companhia é uma das empresas que contribuíram para o ISO SR Trust Fund (Fundo de RS da ISO), que apóia a participação de países em desenvolvimento com dificuldades de financiamento nas reuniões internacionais.

Global Reporting Initiative - A Global Reporting Initiative (GRI) é uma instituição internacional que fornece diretrizes globais para relatórios de sustentabilidade por meio de consultas multi-stakeholder. O modelo GRI é utilizado pelas maiores empresas do mundo, facilitando a comparação entre os dados e informações apresentados. Desde 2006, a Companhia é associada ao GRI como *Organizational Stakeholder* (OS). Em 2007, a Petrobras foi eleita pelas demais OS para o Conselho Internacional de *Stakeholders* da GRI, tornando-se uma das representantes do segmento indústria da América Latina.

World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) - Em 2007, a Companhia concluiu o processo de adesão ao WBCSD, iniciado em 2006, e se tornou a sexta empresa brasileira a firmar compromisso com a instituição. O WBCSD reúne mais de 200 empresas de todo o mundo, entre elas grandes corporações internacionais, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável por meio de soluções de negócios.

No Brasil, a Petrobras é associada ao Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável, ocupando a vice-presidência do Comitê de Responsabilidade Corporativa da instituição.

International Petroleum Industry Environmental Conservation Association (Ipieca) - A

Petrobras é um dos membros da Ipieca, associação global que representa os setores *upstream* e *downstream* da indústria de óleo e gás especificamente nas questões sociais e ambientais. A Ipieca visa desenvolver e promover soluções para que todas as práticas possam ser social e economicamente viáveis para a indústria de óleo e gás, fornecendo um fórum de discussões e incentivando a melhoria contínua do desempenho da indústria. A Companhia participa do Comitê de RS da Associação.

Seus membros possuem o compromisso de contribuir para o desenvolvimento sustentável, fornecendo segurança e energias renováveis com responsabilidade social e ambiental; conduzir suas operações e atividades com ética nos negócios; desenvolver e promover a implementação de práticas e soluções com outras partes da indústria; e engajar suas partes interessadas, considerando suas expectativas, idéias e visões, trabalhando em conjunto com organizações governamentais e não-governamentais.

Arpel - A Companhia é um dos 29 membros da Associação Regional de Empresas de Petróleo e Gás da América Latina e Caribe (Arpel). Sua missão é promover e facilitar o desenvolvimento e a integração da indústria de petróleo e gás natural, fortalecendo sua reputação e sua interação com a sociedade.

A Petrobras é representada em oito comitês, ocupando a presidência do Comitê de Responsabilidade Social Corporativa, cujo foco de trabalho 2007-2011 é implementar a RS entre os membros da Arpel, promover programas de desenvolvimento comunitário na indústria de petróleo e gás, temas relacionados aos povos indígenas e governança e integração energética.



A Petrobras concluiu em 2007 o processo de adesão ao **World Business Council for Sustainable Development** e se tornou uma das seis companhias brasileiras a firmar compromisso com a instituição

Relatório como instrumento de gestão



O Balanço Social e Ambiental é uma importante ferramenta de gestão da Companhia. Além de ser instrumento de transparência e um meio de divulgação das principais ações realizadas no ano anterior à sua publicação, cumpre a função de apoiar a avaliação da forma de gestão em RS no Sistema Petrobras.

A produção do BSA está sob a responsabilidade da Comissão de Elaboração e Avaliação de Relatórios de Responsabilidade Social e Ambiental, sendo coordenada pela Gerência de Comunicação Institucional.

Anualmente, uma análise crítica do BSA resulta no Mapa de Vulnerabilidades, que avalia as lacunas existentes e identifica oportunidades de melhoria e estratégias de ação em RS. Esse mapa passa pela apreciação do Comitê de Gestão de Responsabilidade Social.

O BSA 2006 da Petrobras recebeu importantes reconhecimentos. Pelo segundo ano consecutivo, foi considerado notável e exemplo a ser seguido pelo Pacto Global da ONU. Também recebeu o selo A+ do GRI, o nível máximo de qualidade dos relatórios avaliados pela instituição.

O presente Balanço Social e Ambiental contém informações referentes às ações realizadas de janeiro a dezembro de 2007 pela Petrobras Controladora no Brasil e em todos os países onde opera, e as subsidiárias Petrobras Distribuidora, Transpetro e Petroquisa.

Este ano, a Companhia decidiu adotar somente os indicadores GRI, reconhecidos internacionalmente por empresas e instituições que publicam relatórios de sustentabilidade. Com essa mudança, o número de indicadores apresentados diminuiu significativamente em relação às publicações anteriores, o que possibilita um maior aprofundamento dos temas apresentados.

As informações foram coletadas por meio do Sistema de Acompanhamento de Indicadores de Responsabilidade Social e Ambiental, banco de dados norteado pela matriz de indicadores GRI. Este ano, 398 profissionais de 26 áreas e subsidiárias colaboraram com a coleta de informações. Todo o conteúdo produzido a partir dessas informações foi validado pela Comissão de Elaboração e Avaliação de Relatórios de Responsabilidade Social e Ambiental.



Jovens repórteres da rádio comunitária Japim, integrante do projeto Rede Mocaranga de Comunicação Popular, no Pará

A publicação é auditada e revisada externamente pela KPMG Auditores Independentes. A Petrobras também publica mais uma vez o Balanço Social modelo Ibase/Betinho, que integra o conjunto de informações contábeis enviadas à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Seguindo uma recomendação da GRI, pela primeira vez a Companhia realizou o Teste de Materialidade, uma consulta às partes interessadas. O Teste foi realizado nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro com a participação de representantes das principais partes interessadas em relação ao BSA: público interno, fornecedores, Terceiro Setor, comunidade acadêmica, investidores, clientes e sociedade em geral. Todos eles avaliaram o BSA 2006 a partir de critérios específicos e puderam emitir opiniões, bem como indicar os assuntos a serem reportados (mais detalhes e resultados nos anexos – página 109).

Com os resultados obtidos, a Companhia passou a ter um norteador de quais são os temas mais importantes a serem abordados, os chamados indicadores materiais, e obteve uma avaliação externa do BSA 2006.

O Balanço Social e Ambiental é publicado anualmente nos idiomas português, inglês e espanhol. A

Petrobras também produz, neste ano, versões impressas específicas para público interno e público em geral, assim como versões *online* e em CD.

A versão *online* fica permanentemente disponível no *site* da Companhia na internet, na página da Responsabilidade Social e Ambiental, e é acessível a pessoas com deficiência visual.

A versão impressa é distribuída às principais partes interessadas, como público interno, imprensa, acionistas, governo, agências de regulamentação, entidades de RSA, organizações não-governamentais e comunidade acadêmica. Este ano, pela primeira vez a Petrobras produziu a versão em braille do BSA impresso, para torná-lo acessível também aos deficientes visuais.

Os exemplares podem ser solicitados pelo *e-mail* balancosocial@petrobras.com.br ou diretamente à Coordenação do BSA (endereço e telefone disponíveis na aba da terceira capa).



Pelo segundo ano consecutivo, o BSA da Petrobras foi considerado **notável e exemplo** a ser seguido pelo Pacto Global da ONU

A compilação dos dados reportados ao longo do BSA é solicitada às áreas responsáveis e processada por meio de seus respectivos controles internos e sistemas operacionais. A medição desses dados é feita conforme as orientações da GRI estabelecidas nos protocolos dos indicadores.



Direitos Humanos

A Petrobras se compromete a crescer de forma responsável e contribuir para a garantia dos direitos humanos, seja nas comunidades onde está presente, seja no relacionamento com público interno e fornecedores. Em 2007, investiu R\$ 534 milhões em projetos sociais, culturais e esportivos. A Companhia prioriza a participação das comunidades, respeitando as culturas e identidades locais e envolvendo as lideranças comunitárias em todas as regiões onde atua, no Brasil e no exterior.



Princípio 1 – **As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente**

Impactos nas comunidades



DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES

A Petrobras busca reduzir riscos, evitar impactos sociais negativos e gerar resultados positivos por meio dos programas de relacionamento nas comunidades em que desenvolve suas atividades. Adota padrões éticos com seus diversos públicos mediante sistemas permanentes de comunicação e de diálogo com as lideranças locais, para identificar e registrar os impactos de suas operações. Com a ampliação do conhecimento dos cenários locais, a Companhia busca assegurar o processo de inserção social e a melhoria da qualidade de vida nas comunidades.

A Companhia desenvolve iniciativas sociais, culturais e esportivas, respeitando as comunidades no entorno de suas instalações. Seguindo o Código de Ética da Petrobras, as ações desenvolvidas são realizadas em conjunto com as lideranças comunitárias e estão de acordo com as características representativas do local. A Companhia assume o compromisso de que

a relação com a comunidade seja realizada com base no respeito à diversidade, considerando suas demandas e expectativas. A Petrobras analisa as vulnerabilidades e potencialidades de cada local, contribuindo para o fortalecimento das comunidades com baixa inclusão social, situadas no entorno de suas Unidades. Todos os empreendimentos e operações têm como orientações básicas a minimização da interferência nos processos naturais e etnoculturais, e a promoção da inclusão social.

Em 2007, não houve registro de violação de direitos de povos indígenas. Além de manter orientações formais antes de realizar qualquer atividade, a Petrobras consulta órgãos de licenciamento e a Fundação Nacional do Índio (Funai). A Companhia apóia um conjunto de projetos em diferentes regiões, visando à promoção dos direitos dos povos indígenas. São alguns exemplos: o **Projeto de Implantação de Piscicultura em Aldeias Indígenas de Palmas e Laranjinha**, no Paraná; o **Projeto de Segurança Alimentar Indígena**

Bracuí, no Rio de Janeiro; e o projeto **Kani**, em Tangará da Serra, no Mato Grosso.

Em 2005, a Petrobras enfrentou dificuldades em suas operações no Equador por força das críticas de movimentos sociais equatorianos sobre os planos da Companhia de iniciar atividades no bloco 31, no Parque Nacional Yasuni, Amazônia Equatoriana que ocupa 70% dos biomas de maior diversidade do planeta e onde está localizada a comunidade indígena Huaorani. A Petrobras superou a questão através do diálogo com as partes interessadas. A Companhia desenvolve projetos de apoio comunitário, obras de infra-estrutura e ações com o compromisso de preservar os grupos indígenas que fazem parte do patrimônio cultural da humanidade. Todas as atividades da Petrobras no Equador estão de acordo com a sua Política de Responsabilidade Social.

A Petrobras elaborou um plano de relacionamento com as comunidades do entorno do futuro Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), prevendo ações para o desenvolvimento sustentável local e a prática do diálogo permanente. Com base no programa **De Olho no Ambiente**, a Agenda 21 apontada no Comperj é construída com a parceria do Governo do estado do Rio de Janeiro, empresários e sociedade civil. A área de Exploração e Produção (E&P) utiliza uma nova prática de licenciamento para os empreendimentos na Unidade Bacia de

Campos. Com a aprovação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o Programa de Educação Ambiental (PEA) desenvolve, coletivamente, Agendas 21 locais de ações e projetos prioritários com os grupos sociais afetados no entorno da Unidade com base nos problemas, conflitos e potencialidades ambientais da região. A educação ambiental para a gestão visa preparar a sociedade para participar das decisões que envolvem o meio ambiente e os conflitos de interesses no uso dos recursos ambientais.

Na área de Engenharia, responsável pelas novas instalações e ampliações da Petrobras, são avaliados os impactos ambientais para empreendimentos dutoviários após a realização de um diagnóstico e recomendações de Segurança, Meio Ambiente e Saúde. Os trabalhos das unidades operacionais são realizados junto às organizações não-governamentais e demais entidades governamentais envolvidas.

Para melhorar a qualidade de vida no entorno de seus empreendimentos, a Petrobras identifica as necessidades básicas das regiões e desenvolve projetos de apoio às comunidades. No âmbito internacional, a Unidade de Negócio México possui contratos de obras públicas firmados com a Pemex Exploração e Produção – empresa estatal mexicana –, destinando fundos às obras de infra-estrutura. Na Colômbia, os projetos ajudam na otimização e ampliação de cober-



As atividades da Petrobras impactam **positivamente** a economia das regiões onde atua, favorecendo as empresas locais

De Olho no Ambiente

O programa **De Olho no Ambiente** é desenvolvido pela Petrobras desde 2005 e tem a validação do Ministério do Meio Ambiente. O programa ratifica o compromisso da Companhia com o desenvolvimento sustentável das comunidades sob sua área de influência e realiza ações por meio da construção de Agendas 21 Locais – um plano de ação voltado ao desenvolvimento sustentável, que analisa a situação de um estado, município ou região, com a participação de governos, empresas, ONGs e sociedade, formando parcerias para soluções a curto, médio e longo prazo – e ações que visam à melhoria da qualidade de vida local. Utilizando a democracia participativa plena das comunidades, o **De Olho no Ambiente** é um importante instrumento para a mobilização e participação popular, com a implementação de um plano de ação para o desenvolvimento comunitário.

RESULTADOS DO PROGRAMA DE OLHO NO AMBIENTE ATÉ 2007

Domicílios mapeados	269.195
Domicílios pesquisados	100.220
Informações socioambientais acumuladas	7.215.840
Agendas 21 comunitárias prontas (não implementadas)	238
Total de Agendas 21 comunitárias possíveis	338



Artesã do projeto Carnaúba Viva, que fornece esteiras de palha para revestir os dutos da Petrobras

tura de serviços públicos, contribuindo para o desenvolvimento rural e urbano. Com investimentos de US\$ 252.097, houve melhora nas condições e qualidade de vida das comunidades, tendo sido atendidas 1.670 famílias. A Petrobras Energia Equador atua de acordo com a legislação ambiental equatoriana nos planos de relações comunitárias e nos convênios de compensação firmados com a comunidade das áreas de influência. A Companhia investiu em projetos elétricos, poços de água, ambulatórios, melhoramento de vias, associações e quadras poliesportivas.

A Petrobras desenvolve ações destinadas a preservar e promover a saúde das comunidades no entorno de suas instalações com serviços de monitoramento e controle de endemias em seus empreendimentos. A Companhia realiza um estudo prévio nas áreas dos gasodutos para o controle em seus ramais e acessos.

70% dos recursos destinados à aquisição de bens ao longo do ano foram concentrados em fornecedores brasileiros



PARCERIAS LOCAIS

O relacionamento com as partes interessadas é contínuo, e a Petrobras mantém um diálogo permanente, recíproco e íntegro com empregados, acionistas, opinião pública, ONGs, imprensa, poder público, clientes, comunidade e fornecedores.

A Companhia estabelece parcerias locais, tanto para capacitação e posterior contratação, quanto para a realização de projetos. Ao longo do ano, foram destinados a fornecedores brasileiros 70% de recursos investidos em compras de bens e serviços. Dando prioridade ao mercado nacional, a Petrobras contratou US\$ 5,24 bilhões em bens e US\$ 34,6 bilhões em serviços, totalizando US\$ 39,84 bilhões.

O relacionamento da Petrobras com seus fornecedores é baseado nos valores estabelecidos na Política de Responsabilidade Social e no Código de Ética. Com o objetivo de alinhar o suprimento de bens e serviços adquiridos às diretrizes corporativas, a Petrobras impõe regras aos seus fornecedores e promove ações de desenvolvimento do mercado.

Todos os contratos para a produção de biodiesel nas usinas da Companhia priorizam a compra de matéria-prima dos agricultores familiares. A Petrobras utiliza mão-de-obra local, dando assistência e capacitação técnica, visando à garantia de renda e prazos compatíveis com a atividade. O Plano de Ação para as unidades de biodiesel associadas à Companhia fortalece a agricultura familiar mediante a compra dos suprimentos

produzidos. A Petrobras incentiva a formação de bancos de sementes e a capacitação das comunidades para produção, com a elaboração de estudos para beneficiar as famílias dos agricultores.

Na Amazônia, as Diretrizes de Sustentabilidade da Exploração e Produção definem o compromisso da Companhia em priorizar a contratação de fornecedores locais que atuem de forma sustentável. Em 2007, 54% dos contratos firmados pela UN-AM foram com empresas do Amazonas. Com isso, a Petrobras procura incentivar o desenvolvimento do mercado para a indústria de óleo e gás, assim como a inserção de pequenas empresas na cadeia de suprimento desse segmento industrial.

A Companhia está atenta aos impactos econômicos de suas atividades. Ao dar preferência aos fornecedores locais, fomenta a manutenção de pequenas e médias empresas prestadoras de serviço, além de desenvolver parcerias com cooperativas. Os principais impactos econômicos indiretos da Petrobras estão relacionados ao pagamento de *royalties* e participações especiais, recolhimento de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) e outros tributos. O Plano de Investimentos no Brasil, expresso no Plano de Negócios 2008-2012 da Petrobras, prevê a geração de 917 mil postos de trabalho, com 338 mil indiretos no efeito renda e 350 mil na cadeia produtiva. O Valor Adicionado no País, que mede a contribuição da Petrobras para o Produto Interno Bruto (PIB), representa, em média, cerca de 10% do PIB brasileiro. ©

Investimentos sociais, culturais e esportivos



Princípio 1

DESENVOLVIMENTO & CIDADANIA PETROBRAS

Historicamente, a Petrobras vem incorporando aspectos ligados à sustentabilidade tanto em sua estratégia de negócio quanto em suas práticas de gestão, buscando conduzir suas ações dentro de um modelo economicamente eficiente, socialmente justo e ambientalmente responsável. Com isso, a Companhia tem obtido amplo reconhecimento nacional e internacional por seu protagonismo e capacidade de superar o enfoque compensatório e mitigatório da responsabilidade social, incluindo

com sucesso, em seu processo decisório, os interesses de seus diversos públicos.

Em 2007, a Petrobras destinou cerca de R\$ 534 milhões a patrocínios e apoios a iniciativas culturais, esportivas e sociais, incluindo R\$ 26,1 milhões destinados ao **Programa Petrobras Jovem Aprendiz** e cerca de R\$ 43,2 milhões de repasse ao Fundo para a Infância e a Adolescência (FIA), com foco na garantia dos direitos da criança e do adolescente.

Consciente de seu papel como indutora de desenvolvimento, a Companhia lançou, em 2007, o programa Desenvolvimento & Cidadania Petrobras, dando prosseguimento às ações consideradas bem-sucedidas ou promissoras no Programa Petrobras Fome Zero, que atendeu durante quatro anos a mais de 10 milhões de pessoas direta e indiretamente e investiu cerca de R\$ 386 milhões.

Elaborado com a participação de diferentes áreas da Companhia em conjunto com representantes da sociedade civil e do Governo, o programa

INVESTIMENTO EM PROJETOS SOCIAIS EM 2007		
LINHA DE ATUAÇÃO	NÚMERO DE PROJETOS	R\$ MIL
Geração de renda e oportunidade de trabalho	321	58.838
Educação para a qualificação profissional	206	38.745
Garantia dos direitos da criança e do adolescente ⁽¹⁾	508	110.615
Outros (publicações, e eventos)	143	14.275
Total	1.178	222.473

(1) Inclui repasses ao Fundo para a Infância e a Adolescência, que totalizam R\$ 43,2 milhões destinados a 284 projetos.

A Petrobras destinou **534 milhões** de reais a projetos sociais, culturais e esportivos

Desenvolvimento & Cidadania Petrobras busca contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional, gerando a inserção social digna e produtiva de pessoas que vivem em situação de desvantagem social. Abrangendo temas transversais, como gênero, igualdade racial, pessoas com deficiência, pescadores e outros povos e comunidades tradicionais, o Desenvolvimento & Cidadania Petrobras visa atender direta e indiretamente a 17,6 milhões de pessoas e atingir, por meio de ações de divulgação, 27,5 milhões de pessoas em todo o País.

Com metas iniciais de investimentos de R\$ 1,3 bilhão no período de 2007 a 2012, o programa apóia projetos que promovam o desenvolvimento com igualdade de oportunidades e valorização das potencialidades locais, contribuindo para reduzir a pobreza e as desigualdades. Todos os projetos patrocinados se orientam pelo respeito à diversidade e atuam em sinergia com as políticas públicas. As ações são estratégicas, sistêmicas e multiinstitucionais, buscando a sustentabilidade dos resultados produzidos. O programa estimula o protagonismo social, a co-responsabilidade, o associativismo, o cooperativismo e o trabalho em rede, além de colaborar para o desenvolvimento local nas áreas de influência do Sistema Petrobras.

As ações estratégicas do Desenvolvimento & Cidadania Petrobras são voltadas a:

- investimentos em projetos sociais que promovam a transformação social das comunidades mais excluídas com o repasse de recursos de forma planejada e monitorada;
- fortalecimento de redes e organizações sociais com o apoio à interação entre os agentes sociais, públicos e privados, para a formação de parcerias e alianças, troca de experiências, produção de conhecimento e formulação e debate sobre políticas públicas;

- difusão de informações para a cidadania, com campanhas de comunicação para mobilizar e influenciar a opinião pública, as organizações sociais e o Governo para a discussão de temas ligados à cidadania e aos direitos humanos.

O programa Desenvolvimento & Cidadania Petrobras inicia uma nova fase, trazendo um conjunto de avanços no campo da gestão social da Companhia. Em primeiro lugar, os recursos desembolsados para projetos sociais passam a ser tratados como investimento, o que significa que seu acompanhamento se espelha na metodologia seguida pelos projetos do negócio. Para tanto, está sendo elaborada uma Sistemática para Investimentos Sociais que orienta corporativamente todo o Sistema Petrobras quanto à padronização dos procedimentos para análise, seleção, aprovação, acompanhamento e avaliação dos projetos sociais apoiados pela Companhia, estabelecendo metodologia, critérios e indicadores a serem adotados.

Além disso, o programa propõe um conjunto de metas de desempenho para a carteira de projetos sociais, dentre as quais se destacam: prioridade à juventude, com 50% do público atendido na faixa etária entre 15 e 29 anos; inclusão de 20% dos participantes dos projetos de formação profissional no mercado de trabalho; melhoria do desempenho na escola formal de 60% de crianças e adolescentes atendidos nos projetos; entrega de certificados de conclusão reconhecidos pelo Sistema Nacional de Certificação Profissional em, pelo menos, 60% dos cursos profissionalizantes; e estruturação de planos de negócio por, pelo menos, 70% dos projetos de geração de renda.

A Companhia também está desenvolvendo um sistema de informações para monitoramento e

avaliação integrados dos projetos sociais, de forma a mensurar os resultados produzidos pelas ações apoiadas e acompanhar o alcance das metas e objetivos definidos. A partir desse sistema, a carteira de projetos da Companhia será periodicamente avaliada pelo Comitê de Gestão de Responsabilidade Social.

Este novo modelo de gestão vai permitir sistematizar e medir a contribuição da Petrobras para promover a transformação social do País, além de compartilhar com as organizações sociais brasileiras os aprendizados acumulados pela Companhia no campo da gestão, por meio da irradiação de boas práticas, promoção de sinergia entre as redes e potencialização dos resultados alcançados.

O Desenvolvimento & Cidadania Petrobras tem parcerias firmadas com diversas organizações governamentais, não-governamentais e comunitárias em todo o País dentro de três principais linhas de ação:

Geração de renda e oportunidade de trabalho:

com enfoque de curto prazo, as ações contribuem para a inserção produtiva da população brasileira, buscando soluções mais imediatas para a superação das condições de pobreza existentes no País. Os projetos desenvolvidos possuem um forte caráter emancipatório e de promoção de autonomia. Estimula-se o emprego de tecnologia e infra-estrutura adequada aos arranjos produtivos locais, para um incremento de sua competitividade com vistas à sustentabilidade financeira. Alguns exemplos são:

■ **Projeto Corredor da Farinha:** mediante assistência técnica gerencial e capacitação continuada para promover a qualificação das unidades produtivas, o projeto envolve 120 agricultores e seis casas de farinha de produtores familiares em seis municípios de Pernambuco. As ações ajudam a revitalizar a cadeia produtiva de mandioca na região, fortalecem e conscientizam as comunidades sobre seu papel na sociedade brasileira, atendendo ao agricultor conforme seus anseios e necessidades;

■ **Projeto Desenvolvimento Sustentável do Quilombo de Ivaporunduva:** voltado à promoção do desenvolvimento social e econômico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida das 150 famílias, o projeto desenvolve alternativa econômica voltada à produção da banana – principal atividade econômica da comunidade de Ivaporunduva, em São Paulo – por meio do manejo orgânico e beneficiamento da fruta. A capacitação da comu-

nidade para o planejamento do turismo sustentável e a estruturação de um centro de visitantes no quilombo ajudaram a aproveitar melhor o potencial turístico;

Educação para a qualificação profissional:

com enfoque de médio prazo, as ações preparam prioritariamente a juventude brasileira para ingressar no mundo do trabalho por meio da formação profissional e da construção de um projeto de vida que considere seus anseios, sonhos, vocações e potencialidades. É o caso dos projetos:

■ **Capacitando Homens, Gerando Matas e Garantindo um Futuro:** com a produção orgânica e comercialização de produtos agrícolas, cerca de 50 famílias de Alagoas são beneficiadas pelo projeto por meio de ações desenvolvidas para a capacitação e qualificação técnica de produção e comercialização dos produtos. Existe ainda a capacitação voltada à educação ambiental, visando ao reflorestamento da Mata Atlântica;

■ **Juventude que Samba, Trabalha e É Feliz:** qualificando jovens que vivem em situação de risco social em comunidades pobres da cidade do Rio de Janeiro e adolescentes que estão em regime de semiliberdade por meio de medida socioeducativa, o projeto ajuda na formação profissional em cinco atividades da chamada “Indústria do Carnaval”. Pertencentes a um ciclo produtivo lógico, como modelagem, corte e costura, aramista, adereçaria e chapelaria, as atividades possibilitam geração de trabalho e renda para um segmento da sociedade que enfrenta enormes dificuldades em busca do primeiro emprego. Com oficinas de cidadania e cultura brasileira, o projeto promove o protagonismo social, cultural e econômico dos jovens, além de incentivá-los a permanecer na escola ou retornar a ela. Em 2007, em parceria com a Escola de Samba da Portela, foram desenvolvidas ações de preparação para o desfile de 2008, que aborda o enredo ‘água’, proporcionando aos jovens a aproximação com o tema do meio ambiente;

Garantia dos direitos da criança e do adolescente:

em uma perspectiva de longo prazo que busca romper com os ciclos perpetuadores de miséria no País, as ações estão alinhadas ao paradigma de proteção integral e tratam a criança e o adolescente como sujeitos de direitos e prioridade absoluta, uma vez

que são pessoas em condição peculiar de desenvolvimento. Alguns exemplos são os projetos:

■ **Implementando os Objetivos do Milênio para Crianças do Semi-Árido Brasileiro – Selo Unicef Município Aprovado:** a iniciativa contribui para alcançar os Objetivos do Milênio relacionados às crianças e adolescentes em 1.118 municípios de 11 estados do semi-árido, por meio da mobilização e articulação de atores e desenvolvimento das capacidades locais com forte participação comunitária e das crianças e adolescentes em torno de metas e compromissos assumidos por prefeitos, governadores e Governo Federal no âmbito do Pacto Nacional: Um Mundo para a Criança e o Adolescente do Semi-Árido;

■ **Projeto Radionovelas Educativas em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente:** realizado no Pará, Região Norte do País, o projeto forma agentes sociais na questão do enfrentamento da violência contra a criança e o adolescente, subsidiando o conteúdo das radionovelas educativas. Por meio das vivências de formação, produção e multiplicação da tecnologia social, 360 agentes do Sistema de Garantia de Direito ajudam na perspectiva de cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Com o objetivo de democratizar o acesso a seus recursos e assegurar transparência na seleção dos projetos apoiados, a Petrobras organiza anualmente uma Seleção Pública de Projetos Sociais que vem contando com investimentos crescentes. Por meio de edital público, organizações sociais de todo o País

são convocadas a inscrever projetos e se tornar parceiras da Companhia no enfrentamento das condições de pobreza e miséria existentes no País. As propostas recebidas são analisadas por avaliadores internos e externos à Companhia.

METAS DO DESENVOLVIMENTO & CIDADANIA PETROBRAS 2007-2012

Total de investimentos	R\$ 1,293 bilhão
Total de pessoas atendidas direta e indiretamente	17.631.804
Total de pessoas alcançadas (ações de divulgação)	27.248.447

O processo seletivo do Desenvolvimento & Cidadania Petrobras contempla todos os estados do Brasil e, em 2007, recebeu 6.485 inscrições de propostas de patrocínio por parte de ONGs, entidades governamentais e comunitárias, universidades e instituições. O número de inscrições foi recorde e representa um crescimento da ordem de 43,6% em relação aos 4.517 projetos cadastrados em 2006 no Programa Petrobras Fome Zero. Foi destinado o valor máximo de R\$ 660 mil por ano aos projetos selecionados, com possibilidade de renovação por até dois anos. As iniciativas inscritas priorizam ações inclusivas para a juventude e para pessoas e famílias beneficiárias e enquadráveis no Programa Bolsa Família. Desde o processo de escolha dos projetos contemplados até a avaliação dos resultados na seleção pública, são priorizadas propostas que envolvem a Rede de Tecnologia Social – com metodologias reaplicáveis, desenvolvidas com a interação da comunidade e que representam efetivas soluções de transformação social para estimular sua adoção como políticas públicas.



As iniciativas em prol da geração de renda e oportunidade de trabalho visam à construção de um plano de negócios estruturado e ao incremento de renda em pelo menos **60%**

A Petrobras apoiou um total de **1.178 projetos** sociais em 2007



A Seleção Pública 2007 terá seus resultados divulgados em maio de 2008 e jornalistas foram convidados a acompanhar todas as etapas do processo seletivo. Durante o período de inscrições, a Petrobras realizou as Caravanas Sociais, que são oficinas presenciais para a capacitação de organizações e demais interessados na elaboração de projetos. Abertas e gratuitas em todos os estados brasileiros, as Caravanas contaram com 2.800 participantes e ajudaram a esclarecer dúvidas quanto ao regulamento e ao regimento do processo seletivo. De forma a obter maior abrangência, foram realizadas também Caravanas Virtuais pela internet, abertas a todos os interessados. Essa novidade contou com mais de 8 mil acessos.

Por meio de um processo amplamente divulgado e transparente, as iniciativas contempladas são submetidas a uma triagem administrativa, técnica e por uma comissão que envolve trabalhadores da Companhia e profissionais de reconhecida competência no Terceiro Setor, na imprensa e no mundo acadêmico. Os projetos que participam da seleção pública e foram bem avaliados, mas não puderam ser patrocinados devido ao limite de recursos, passam a integrar a Carteira de Projetos Petrobras. Para estimular ações de responsabilidade social junto às empresas parceiras, clientes e fornecedores que fazem parte da cadeia de negócios da Petrobras, a Carteira mobiliza novos atores do meio empresarial para o desenvolvimento de parcerias, indicando e recomendando as iniciativas que buscam transformar a realidade social brasileira.

PROGRAMA PETROBRAS CULTURAL

O Programa Petrobras Cultural (PPC) é a maior e mais importante ação de incentivo à cultura desenvolvida pela Companhia. Anualmente, patrocina projetos de diversos segmentos culturais com o objetivo de garantir o acesso democrático aos recursos de incentivo que contemplam segmentos da cultura como cinema, música, literatura, patrimônio edificado, patrimônio imaterial, artes cênicas, e artes visuais. Com verba recorde de R\$ 80 milhões para a edição 2006/2007, o PPC destinou R\$ 60 milhões a projetos aprovados na seleção pública e a projetos convidados pelo Conselho Petrobras Cultural. Houve aumento de verba e de projetos contemplados em algumas das áreas de seleção pública, a exemplo das produções de curtas-metragens.

Com a integração da ação de patrocínio da Petrobras Distribuidora e da Controladora, o PPC foi lançado em 2003 e uniu os quatro programas existentes: o Programa Petrobras Artes Visuais, o Programa Petrobras Artes Cênicas, o Programa Petrobras Cinema e o Programa Petrobras Música. Ao longo de quatro anos, o PPC patrocinou 889 projetos escolhidos através de seleção pública e investiu R\$ 201,8 milhões. Junto às duas linhas de atuação existentes, Preservação e Memória, e Produção e Difusão, em 2006 o PPC incorporou uma nova linha, a de Formação, que integra a arte e a cultura à educação, buscando ampliar as possibilidades de recepção crítica das artes e de outras manifestações culturais. As diretrizes de apoio cultural, em sintonia com as políticas públicas para o setor, buscam valorizar a cultura nacional e ampliar as oportunidades de criação e



Lia de Itamaracá, indicada para Patrimônio Vivo da Unesco, teve seu CD de ciranda, cocos, maracatus e afoxés contemplado com a Homenagem Especial Petrobras Cultural

circulação, aproveitando as vantagens e rendimento oferecidos, assim como a permanente construção da memória cultural brasileira. As linhas de atuação do programa englobam:

Preservação e Memória: projetos de proteção à memória das artes no Brasil, patrimônio imaterial e ações em museus, arquivos e bibliotecas. Alguns exemplos são:

- **Restauração da Obra de Nelson Pereira dos Santos:** filmes dirigidos por Nelson Pereira dos Santos, em cuja obra, representativa da cultura e do cinema brasileiro, se encontram algumas das produções mais procuradas por escolas de cinema, canais de televisão, festivais e mostras nacionais e internacionais;
- **Museu da Inconfidência, em Minas Gerais:** obras de restauração e modernização do museu com pintura nova, revisão do telhado, construção de mobiliário e vitrines para exposição, projeto de iluminação com fibra ótica para valorizar as obras e reforma dos três prédios;
- **Rituais Kuikuro do Alto Xingu – Tradições e Novas Tecnologias da Memória, no Mato Grosso:** projeto que busca a preservação do patrimônio imaterial da

tribo indígena dos Kuikuro, povo de língua caribe que habita o entorno do Rio Xingu e agrega as três principais correntes lingüísticas da América do Sul: Tupi, Carib e Arawak.

Produção e Difusão: projetos com ações de produção em cinema, música, artes cênicas e literatura, além de ações de difusão e democratização do acesso à cultura.

- **Projeto Pixinguinha:** realizado pela Fundação Nacional de Artes (órgão do Ministério da Cultura – MinC), o projeto consiste em caravanas itinerantes compostas por músicos, produtores e equipe técnica que percorrem o Brasil com o objetivo de reunir artistas com diferentes perfis musicais que representam a rica diversidade da música brasileira. Os espetáculos musicais são oferecidos ao público com entrada franca ou a preços populares. O projeto oferece oficinas e *workshops* gratuitos às comunidades visitadas, com aulas ministradas pelos músicos que integram a caravana;
- **Giramundo Teatro de Bonecos:** a Petrobras patrocina há quatro anos o projeto Mini Teatro Ecológico, realizado pelo Giramundo, um dos mais tradicio-



O Programa Petrobras Cultural teve verba recorde de **80 milhões** de reais em 2006-2007



Seleção Brasileira de Handebol Masculino patrocinada pela Petrobras

nais grupos de teatro de bonecos do Brasil, em Minas Gerais. As ações ajudam na promoção da educação ambiental de crianças e jovens através da linguagem do teatro de bonecos;

- **Longa-metragem O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias:** filme premiado e escolhido para representar o Brasil na seleção dos cinco concorrentes ao Oscar 2008 de melhor filme estrangeiro.

Formação: projetos que integram a arte e a cultura à educação, ampliando as possibilidades de recepção crítica das artes e de outras manifestações culturais:

- **Escola de Dança Edisca, no Ceará:** com o objetivo de promover o desenvolvimento humano de 400 crianças e adolescentes, a proposta educacional é concretizada através de projetos desenvolvidos nas áreas artística, pedagógica e social;
- **Projeto 5 Visões, no Rio de Janeiro:** com ações voltadas para a formação técnica audiovisual (maquinista/eletricista, operação de câmera de vídeo, operação de som direto e assistente de direção de arte), o projeto realiza cursos com a aprovação do Ministério da Educação (MEC) e que fazem parte

do programa do Governo Federal Escola de Fábrica. A iniciativa atende a alunos de 16 a 24 anos, com renda *per capita* de 1,5 salário mínimo, que estejam matriculados no curso regular de educação básica (ensino fundamental ou médio) ou no programa de educação de jovens e adultos (EJA).

A Companhia estimula a inscrição de projetos de todo o Brasil por meio da **Caravana Petrobras Cultural**, que realiza palestras em diversas cidades do País.

Além do PPC, existem os patrocínios que centralizam seu foco no retorno de imagem para a marca da Companhia, complementando as ações realizadas pelo PPC e atendendo às necessidades de negócios da Petrobras. São exemplos, neste caso, os patrocínios à Orquestra Sinfônica Petrobras, aos grupos Corpo e Galpão e a festivais de música, cinema e artes cênicas.

Além disso, em 2007 a Companhia teve um importante papel no suporte à política pública voltada à cultura. Por meio da Ação Extraordinária Petrobras/MinC, a Companhia estabeleceu uma parceria para a realização

INVESTIMENTO EM PROJETOS CULTURAIS EM 2007

LINHA DE ATUAÇÃO	R\$ MIL	NÚMERO DE PROJETOS
Música	53.913	247
Cinema	42.855	249
Artes cênicas	35.959	131
Cultura e sociedade	19.095	49
Patrimônio edificado	17.781	68
Artes visuais	12.351	10
Apoio a museus (acervo)	8.788	26
Patrimônio imaterial	6.941	41
Espaços culturais	3.498	47
Eventos literários	3.340	122
Arquitetura e urbanismo	873	28
Arqueologia	124	2
Total	205.518	1.020

de projetos em todo o Brasil, investindo R\$ 90 milhões para a criação de editais de seleção pública em diversas áreas, como: música popular e erudita, televisão, cinema, teatro, dança, circo, artes plásticas e cultura indígena, foco em pessoas idosas, cultura e pensamento, e restauro de patrimônio edificado. Além disso, o investimento também foi voltado aos projetos de formação e educação para as artes, como a Escola Nacional de Circo e o Prêmio Cultura Viva.

Os projetos apoiados conferem 100% de benefício fiscal ao patrocinador, a exemplo das produções de curta-metragem, e 30% ao patrocinador com benefício fiscal limitado, como iniciativas de música popular, por exemplo. Além da aprovação na Lei Rouanet — Lei Federal 8.313, que permite às empresas patrocinadoras abater até 4% no imposto de renda —, os projetos são submetidos ao Comitê de Patrocínios da Subsecretaria de Comunicação Institucional da Secretaria Geral da Presidência da República (Secom), onde recebem a adesão antes da contratação.

PATROCÍNIO ESPORTIVO

A Companhia é uma das maiores incentivadoras do esporte brasileiro e investe em modalidades patrocinadas por meio dos programas **Petrobras Esporte Motor**, que envolve diversas categorias do automobilismo, diretamente relacionado a seu negócio, e **Petrobras Esporte de Rendimento**, que envolve modalidades como futebol, handebol, tênis e surfe.

Em 2007, a Companhia investiu cerca de R\$ 80 milhões em programas de patrocínio esportivo apoiando o Comitê Olímpico Brasileiro, através dos XV Jogos Pan-Americanos Rio 2007. Além

disso, foi uma das empresas pioneiras na utilização da Lei de Incentivo ao Esporte, destinando mais de R\$ 23 milhões à preparação da delegação brasileira para as Olimpíadas de Pequim 2008.

XV Jogos Pan-Americanos Rio 2007

O patrocínio aos XV Jogos Pan-Americanos Rio 2007 foi a principal ação de investimento esportivo da Petrobras em 2007. A competição é uma versão continental dos Jogos Olímpicos, incluindo esportes do Programa Olímpico e outros não disputados em Olimpíadas. Cerca de 5.500 atletas de 42 países estiveram nos Jogos Pan-Americanos, o que possibilitou o intercâmbio técnico e a descoberta de novos talentos e recordistas.

O apoio aos jogos reafirma o compromisso da Petrobras em contribuir para o desenvolvimento do esporte brasileiro e para o estímulo às práticas esportivas como elemento fundamental na formação das pessoas. Para patrocinar o evento, a Companhia analisou fatores decisivos, como o grande impacto social criado pela competição, que resultou na geração de emprego na fase de construção da infra-estrutura e no envolvimento de diversos setores na comercialização de produtos e serviços durante e após o término do evento.

Petrobras Esporte de Rendimento

O projeto **Handebol Brasil**, uma parceria entre a Petrobras e a Confederação Brasileira de Handebol, desenvolve e fortalece o handebol brasileiro por meio do apoio permanente às Seleções Olímpicas Masculina e Feminina. O patrocínio é associado à responsabilidade social, com o apoio ao Mini-Hand, projeto de formação

INVESTIMENTO EM PROJETOS ESPORTIVOS	
LINHA DE ATUAÇÃO	R\$ MIL
Esporte de rendimento	29.655
Esporte motor	26.948
Esporte incentivado	23.386
Total	79.989

esportiva de crianças em comunidades de baixa renda.

Em 2007, a quarta edição da **Copa Petrobras de Tênis** foi disputada no Brasil, Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai, sendo importante para o processo de internacionalização da Petrobras em mercados estratégicos na América do Sul. Considerada o maior circuito profissional da Série *Challenger* da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP) na América Latina, a competição foi disputada em países onde a Companhia está presente.

A Petrobras também investe no surfe brasileiro por meio do **Festival Petrobras de Surfe**, do **Circuito Petrobras de Surfe Feminino**, do **Petrobras Longboard Classic** e da **Seletiva Petrobras de Surfe Masculino**.

Petrobras Esporte Motor

As categorias do automobilismo e motociclismo representam um laboratório de testes para a Petrobras. O patrocínio ao esporte motor, desde o *kart* à Fórmula 1, também serve para desenvolver novos produtos, entre combustíveis e lubrificantes, que possibilitam melhor desempenho e causam menos impacto no meio ambiente. Os veículos testam os produtos em condições mais rigorosas, como velocidade superior a 300 quilômetros por hora e o calor dos desertos africanos.

Desde 1998, a Companhia mantém uma parceria técnica com a equipe Williams de Fórmula 1. Ela

desenvolve e fornece combustível especial à equipe, com alta tecnologia para melhor desempenho do motor nos treinos e provas. A Gasolina Podium, um combustível de alta octanagem, é resultado das pesquisas feitas nas corridas de Fórmula 1.

A Petrobras patrocina a equipe Petrobras Lubrax, presente nos principais ralis do mundo, o *Rally Dakar* e o *Rally Internacional dos Sertões*. A Companhia também patrocina a categoria *Superbike 1000cc*, através do *Team Scud Petrobras* no Campeonato Brasileiro de Motovelocidade, além de ser a fornecedora exclusiva de combustível e lubrificante para o campeonato brasileiro de Fórmula *Truck*, competição entre caminhões. Também patrocina a Fórmula SAE e Baja SAE, competições de protótipos, e a Seletiva de *Kart* Petrobras.

Em 2007, a Companhia passou a ser fornecedora oficial de combustível da *Stock Car*, principal categoria do automobilismo brasileiro. A Petrobras utiliza os veículos das categorias V8 e *Light* como um laboratório para aprimorar seu novo combustível. Mais limpo, seguro e com o desempenho exigido pelos carros da *Stock Car*, o combustível, com baixo teor de enxofre e sem chumbo, substituiu a gasolina de aviação, que continha tetraetila, nociva à saúde. Além de contribuir com o bem-estar dos integrantes das equipes, a Companhia reafirma seu compromisso com o meio ambiente. ☺



O patrocínio ao esporte motor tem permitido à Petrobras testar e desenvolver combustíveis e lubrificantes de alto desempenho e **baixo impacto ambiental**

Princípio 2 – **As empresas devem assegurar-se de que não estejam sendo cúmplices de abusos e violações de direitos humanos**

Relacionamento com os fornecedores



BOAS PRÁTICAS ASSEGURADAS EM CONTRATOS

De acordo com sua Política de Responsabilidade Social, a Petrobras pauta suas ações seguindo a diretriz de Direitos Humanos, a partir da promoção dos princípios do trabalho decente e da não-discriminação. A Companhia estipula que as empresas fornecedoras de bens devem assegurar e demonstrar, por meio de evidências objetivas, seu comprometimento em atender às premissas previstas no processo de gestão de responsabilidade social.

As regras de fornecimento para a Petrobras são bastante transparentes, de forma que as empresas possam atender o alto nível de exigência da indústria do petróleo. A Companhia mantém cláusulas referentes a direitos humanos, responsabilidade social e segurança, meio ambiente e saúde em todos os contratos com seus fornecedores. Todas as empresas são previamente avaliadas quanto ao cumprimento da legislação trabalhista, previdenciária e fiscal, sendo a

adimplência requisito para a efetivação da contratação. Para garantir a qualidade no fornecimento de bens e serviços, todos os contratos de aquisição de produtos ou serviços possuem cláusulas que proíbem a mão-de-obra infantil, forçada ou em condições degradantes. Caso sejam identificadas tais práticas, os contratos são cancelados e as empresas podem receber sanções.

Para obter melhor gestão do processo de aquisição de bens e serviços, a Petrobras definiu alguns processos para qualificação de fornecedores. A implantação do modelo unificado do portal Cadastro de Fornecedores de Bens e de Serviços da Petrobras promove a integração das atividades relacionadas com a avaliação de fornecedores e de fornecimentos para a Companhia. O Cadastro incorpora requisitos de segurança, saúde ocupacional, meio ambiente e responsabilidade social, além de aperfeiçoar a avaliação dos requisitos técnicos, econômicos e legais.

Através do Cadastro de fornecedores, a Petrobras incentiva as empresas a preencherem os Indicadores



○ **cumprimento da legislação** trabalhista, previdenciária e fiscal é requisito para o fornecimento de bens e serviços à Petrobras

Ethos de Responsabilidade Social, que englobam questões referentes aos direitos humanos. As empresas fornecedoras que respondem o questionário recebem relatórios com análises comparativas de resultados por segmentos de negócio, possibilitando um planejamento melhor de suas ações de melhoria. Até o final de 2007, 665 empresas preencheram e tiveram notas calculadas no questionário Ethos. A partir de janeiro de 2008, o preenchimento do questionário será obrigatório nos pedidos de cadastramento e nas renovações cadastrais.

TREINAMENTO EM DIREITOS HUMANOS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Petrobras realiza treinamentos e ações de disseminação da ética e da responsabilidade social, que incluem conteúdos relacionados a direitos humanos direcionados à sua força de trabalho. As ações desenvolvidas no processo de capacitação englobam seminários de



A Petrobras estimula a compra de brindes sociais provenientes de projetos patrocinados, como o artesanato Kaingáng, no Paraná

formação e capacitação de multiplicadores do Código de Ética, entre elas mesa-redonda sobre assédio moral e diversidade. Em 2007, foram contabilizadas 53.543 horas de capacitação em responsabilidade social e ambiental, com a participação de 2.956 empregados e 220 terceirizados. Mediante especialização em gestão do desenvolvimento e responsabilidade social, a Universidade Petrobras realizou cursos sobre princípios e conceitos, certificações e ferramentas – AA1000, Auditoria Social, Balanço Social, GRI, Indicadores e Ferramentas Ethos, NBR 16001 –, relacionamento com as comunidades, além de seminários, conclaves e projetos especiais sobre desenvolvimento humano sustentável, voluntariado e ética.

A Companhia realiza palestras para orientação e esclarecimento quanto ao Código de Ética entre gerentes, supervisores, coordenadores, fiscais de contrato e na ambientação dos novos empregados. Ao longo do ano, toda a força de trabalho recebeu treinamento de acordo com o Código, destacando-se os

aspectos relativos a direitos humanos e relações com empregados, clientes, fornecedores, prestadores de serviços e sociedade.

A Companhia treina anualmente, dentro das normas e padrões corporativos, todo o efetivo de segurança patrimonial próprio. Os empregados contratados realizam curso de reciclagem a cada dois anos, com noções de direito penal e segurança física das instalações. Com a intenção de reforçar a importância das diretrizes de SMS junto às empresas contratadas, são apresentados os padrões da Petrobras com matrizes de riscos, além das exigências para a contratação de empresas prestadoras de serviços, obedecendo a rígidos critérios de seleção e a uma avaliação periódica. ©

Programa Tear tecendo redes sustentáveis

A Petrobras realiza suas atividades por meio de uma gestão ética, transparente e com respeito aos diversos públicos com quem se relaciona. Para disseminar valores e práticas de responsabilidade social, a Companhia interage com sua cadeia produtiva, buscando promover novas relações com as pequenas e médias empresas (PMEs) e proporcionando a utilização de ferramentas para negócios sustentáveis.

Por isso, em 2005, a Petrobras passou a integrar o **Programa Tear – Tecendo Redes Sustentáveis**, liderado pelo Instituto Ethos e promovido pelo Fundo Multilateral de Investimento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O programa tem a participação de empresas-âncora que compõem os sete setores estratégicos da economia: açúcar e álcool, construção civil, energia elétrica, mineração, petróleo e gás, siderurgia e varejo. Tais empresas, pelo porte e participação no PIB nacional, lideram o *ranking* dos setores em que atuam e possuem grande poder de influência em suas cadeias de valor. Para a implantação da rede, cada empresa selecionou de 15 a 20 PMEs entre seus fornecedores e clientes, para incorporar e ampliar uma gestão socialmente responsável.

Além das empresas-âncora, o programa conta com parceiros que têm o papel de contribuir na disseminação da metodologia para outras empresas e cadeias de valor ligadas ao mesmo setor ou região. Assim, cria-se uma rede de integração com comprovado efeito multiplicador. Com essa fórmula, surgiram os agentes de indução que transmitem conhecimento a todos os interessados. Tais induções têm grande valor, visto que têm alcance nacional e partem dos grandes centros em direção às PMEs situadas no interior do País. Uma economia sustentável, com satisfação corporativa e atendimento às comunidades no entorno das empresas, sejam elas de qualquer porte, significa satisfação geral e, principalmente, desenvolvimento regional e nacional.

Através do **Programa Tear**, 139 grupos de trabalhos foram criados e totalizadas 3.257 horas de consultoria às PMEs. O programa permitiu a publicação de importantes ferramentas, como: Responsabilidade Social Empresarial (RSE) nos Processos Gerenciais e nas Cadeias de Valor, Critérios Essenciais de Responsabilidade Social Empresarial e seus Mecanismos de Indução no Brasil, Metodologia Tear de Trabalho em Cadeia de Valor e Pesquisa Nacional sobre práticas de RSE.

O compartilhamento de experiências com as outras âncoras do **Programa Tear** aconteceu nos encontros dos grupos de trabalho e nos seminários regionais. Todos os eventos contaram com a apresentação das práticas efetivas, elaboração e validação de planos de ação das empresas-âncora no processo de disseminação da responsabilidade social em sua cadeia de valor. Por meio do Programa, a Petrobras ajuda a difundir o conhecimento do conceito de responsabilidade social e amplia as oportunidades de mercado das PMEs que atuam em sua cadeia de valor. A Companhia busca envolver parceiros que possam multiplicar a experiência para outros setores, induzindo a adoção da metodologia por mais empresas.

A Petrobras, por meio de sua Unidade no município de Macaé (RJ), selecionou pequenas e médias empresas que atuam em sua cadeia produtiva e executou um programa de treinamento voltado ao aperfeiçoamento dos modelos de gestão em responsabilidade social. O resultado positivo foi avaliado no 2º Seminário do Programa Tear, ocorrido no Rio de Janeiro em novembro de 2007 e patrocinado pela Companhia. O evento contou com a presença de aproximadamente 200 participantes. ☉

RESULTADOS DA CADEIA PRODUTIVA DA PETROBRAS EM 2007

PMEs que iniciaram ações de RS na cadeia produtiva	16
Aplicação dos Indicadores Ethos	12
PMEs que aprimoraram a gestão sustentável (Missão, Visão e Valores)	12
Ações elaboradas pelas PMEs	44
Ações Implantadas	12
Ações Implantadas e relacionadas com ODM	9
Funcionários mobilizados	258
Clientes envolvidos	7



UN-RLAM
ELISETE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
PETROBRAS
TÉCNICO QUÍMICO

Trabalho

A Petrobras busca a satisfação e comprometimento de sua força de trabalho com os valores e comportamentos adotados pela Companhia. O número de empregados do Sistema Petrobras chegou a 68.931 em 2007, um crescimento de 10,7% em relação a 2006. A Companhia cresceu tanto em número de empregados quanto de instalações e operações, e continuou atingindo níveis de excelência em segurança e saúde.

Pela primeira vez, o Nível de Comprometimento com a Responsabilidade Social (NCRS) foi medido pela Pesquisa de Ambiente Organizacional. O NCRS foi de 81%, representando um alto índice de empregados comprometidos com o tema.



Força de trabalho



NÚMERO DE EMPREGADOS DO SISTEMA PETROBRAS

Dos 68.931 empregados, 6.783 atuam em unidades internacionais e 62.148 trabalham no Brasil, alocados na Petrobras Controladora e nas seguintes empresas controladas: Petrobras Distribuidora, Transpetro, Liquigás, Petroquisa e Refap. O Sistema Petrobras

também registrou um total de 211.566 empregados de empresas prestadoras de serviço. Devido ao grande número de empresas no Sistema Petrobras, somente as controladas diretas serão reportadas neste Balanço Social e Ambiental. ©

TOTAL DE EMPREGADOS DO SISTEMA PETROBRAS				
EMPRESA	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO	CONTRATO POR TEMPO DETERMINADO	CONTRATO ESPECIAL	TOTAL
Petrobras Controladora	50.190		17	50.207
Área Internacional	6.646	137		6.783
Transpetro	3.802	316	26	4.144
Petrobras Distribuidora	3.598		10	3.608
Liquigás	3.298			3.298
Refap	788			788
Petroquisa	102		1	103
Total Sistema Petrobras	68.424	453	54	68.931

Ao fim de 2007,
a Petrobras
contava com
68.931 empregados



EFETIVO POR REGIÃO DO BRASIL

EMPRESA	SUDESTE	SUL	NORTE	CENTRO-OESTE	NORDESTE	TOTAL
Petrobras Controladora	34.910	1.758	1.187	109	12.243	50.207
Transpetro	2.958	201	602	55	328	4.144
Petrobras Distribuidora	2.340	283	181	245	559	3.608
Liquigás	1.839	785	96	154	424	3.298
Refap		788				788
Petroquisa	96			2	5	103
Total Brasil	42.143	3.815	2.066	565	13.559	62.148

TOTAL DE EMPREGADOS (POR TIPO DE EMPREGO)*

Turno	12.491
Administrativo	36.274
Sobreaviso	5.981
Marítimos	2.855
Especial campo	483
Apoio aéreo	37
Operacional	3.986
Técnico	41
Total	62.148

* Sem o efetivo das Unidades do exterior

EFETIVO INTERNACIONAL – POR PAÍS

PAÍS	EFETIVO TOTAL
Argentina	4.996
Bolívia	491
Colômbia	373
Uruguai	283
Estados Unidos	218
Paraguai	206
Venezuela	102
Angola	28
Nigéria	28
México	25
Líbia	19
Turquia	10
Chile	4
Total Área Internacional	6.783

Segurança, saúde e qualidade de vida



NORMAS DE SEGURANÇA

A Companhia se preocupa fortemente com sua força de trabalho, que é considerada um de seus maiores patrimônios. O cuidado com a saúde dos trabalhadores tem o mesmo nível de exigência de qualidade de todo o processo produtivo. Foram investidos, em 2007, R\$ 2,57 bilhões em saúde e segurança do trabalho na Petrobras Controladora.

Foram desenvolvidos diversos programas que visam à melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores. Seguindo o conceito de saúde integral, esses programas envolvem aspectos físicos, emocionais e sociais, além de avaliar e prevenir os impactos dos riscos ocupacionais e ambientais na saúde da força de trabalho e das comunidades vizinhas.

As iniciativas relacionadas à segurança e saúde dos empregados são orientadas pela Política e Diretrizes Corporativas de SMS e também pelo Acordo Coletivo de Trabalho 2007 (ACT 2007), no Brasil. A Petrobras também é orientada pelo Comitê de Gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde, ligado ao Comitê de Negócios.

Numa das diretrizes de SMS, a Companhia se compromete a “atuar na promoção da saúde, na proteção do ser humano e do meio ambiente mediante identificação, controle e monitoramento de riscos, adequando a segurança de processos às melhores práticas mundiais e mantendo-se preparada para emergências.”

As Normas e Procedimentos de Saúde Ocupacional abrangem os temas: exames médicos ocupacionais, exposição ao ruído, condições de trabalho em plataformas marítimas, exames odontológicos ocupacionais, documentação de saúde e absenteísmo por doença. A Companhia possui ainda o Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional, onde a força de trabalho é monitorada e orientada nesses aspectos. Todos os trabalhadores possuem Atestado de Saúde Ocupacional e as instalações dispõem de procedimentos operacionais com instruções para minimizar a exposição ao risco.

O ACT 2007 possui um capítulo dedicado exclusivamente à questão saúde, detalhado em temas como: exame médico periódico, comissões de SMS de



Mulher trabalhando no laboratório do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo A. Miguez de Mello (Cenpes), no Rio de Janeiro

empregados próprios, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), Programas de Alimentação e de Avaliação Nutricional Periódica, Prevenção em Saúde Ocupacional, Programa de Contingência, Prevenção em Segurança do Trabalho, Combate a Incêndio, Monitoramento Ambiental Biológico e Política de Saúde, entre outros.

Existem, ainda, cláusulas específicas sobre a participação de representantes de empregados nas investigações de acidentes graves e fatalidades e a garantia do direito de recusa ao trabalho em condições de risco grave e iminente.

GESTÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

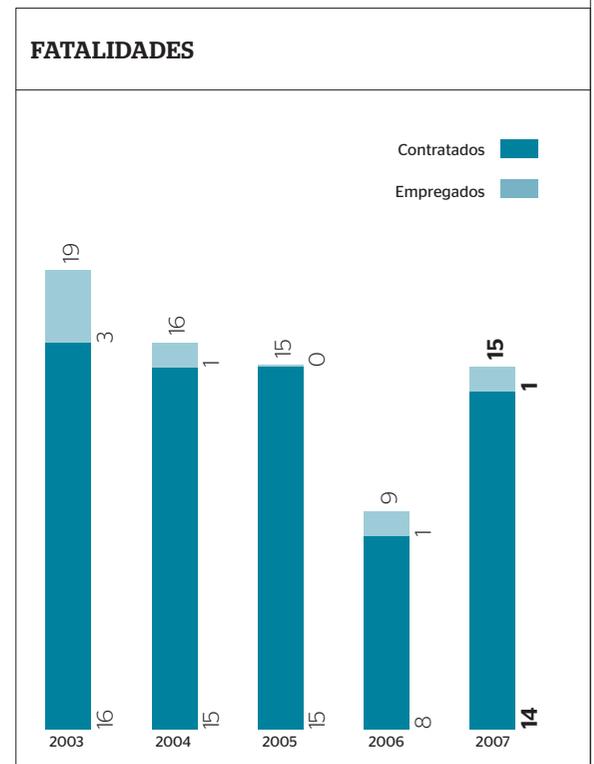
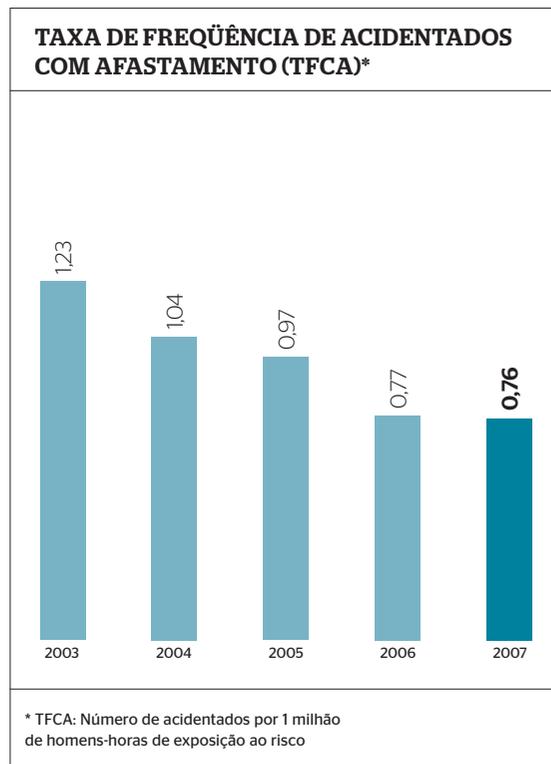
A força de trabalho participa das discussões relacionadas a SMS por meio de comitês formais como a Cipa, nos quais 100% dos empregados e terceirizados são representados.

Anualmente, diversos eventos e campanhas são organizados com o intuito de investir na prevenção de

acidentes e doenças e na melhoria da saúde da força de trabalho, como o *Workshop* de Promoção da Saúde e a Semana da Saúde. Por ocasião da campanha de vacinação contra a gripe, a vacina é oferecida gratuitamente a empregados e terceirizados, assim como aos demais beneficiários da Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS). Como exemplo, nove campanhas de conscientização em SMS foram veiculadas nos empreendimentos de engenharia com o objetivo de melhorar o desempenho em SMS em áreas específicas. Alguns temas abordados foram prevenção de acidentes com as mãos e doenças sexualmente transmissíveis.

A Companhia oferece aos seus empregados o benefício de participação de psicoterapia, visando a facilitar o tratamento de doenças psicossomáticas e problemas psicológicos ou relacionados ao estresse. A participação do empregado nas despesas desse tipo é de 50% até o terceiro ano de tratamento e, a partir do quarto ano, esse percentual está fixado em 100%.

Na implementação de empreendimentos para a Região Norte, a Petrobras possui o Serviço de



Monitoramento de Vetores e Controle de Endemias do Gasoduto Urucu-Coari-Manaus. A Petrobras realiza um estudo prévio e avalia as possíveis conseqüências da reprodução de parasitas nas comunidades localizadas nas áreas de construção do gasoduto. A partir desse estudo, as Secretarias Municipais de Saúde são envolvidas em ações de prevenção e controle, além do diagnóstico e tratamento dos casos de malária nas comunidades próximas. A saúde dos trabalhadores e das comunidades vizinhas da obra também é monitorada, assim como os acidentes por animais peçonhentos e as doenças transmitidas pela água.

Política HIV/Aids - A Companhia busca cooperar de forma afirmativa no desenvolvimento de políticas públicas de orientação e prevenção da Aids. Por isso mantém contato com organizações nacionais e internacionais responsáveis pela vigilância, assistência e pesquisa sobre a doença.

A Política HIV/Aids da Petrobras garante a não-discriminação no local de trabalho, a confidencialidade caso o portador do vírus comunique a Companhia sobre sua condição e serviços de aconselhamento e cuidados com a saúde. Oferece medicamentos, inclusive para os dependentes do portador do vírus, e capacita os profissionais de saúde da Companhia no atendimento ao trabalhador soropositivo. A Petrobras disponibiliza a todos os seus empregados a realização gratuita de testes de diagnóstico, desde que sejam requisitados voluntariamente. Como medidas preven-

tivas, a Companhia realiza campanhas de conscientização entre a força de trabalho. Dessa forma, todos podem ter conhecimento dos meios de transmissão, adoção de comportamento seguro e compreensão do risco individual.

Gestão de Riscos Ergonômicos - Para resolver e prevenir problemas ocasionados pela postura incorreta ou local de trabalho inadequado, foi criado o Projeto Gestão de Riscos Ergonômicos.

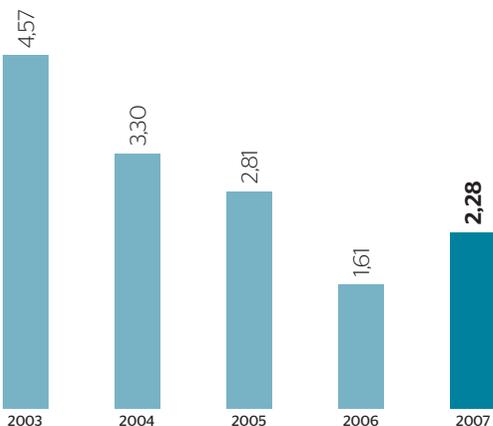
Algumas Unidades já desenvolviam programas de ergonomia com resultados positivos. Porém, identificou-se a necessidade de estabelecer orientações corporativas para padronizar as ações com o objetivo de promover hábitos mais saudáveis e de forma integrada às normas de segurança e saúde. Os empregados que solicitam esse serviço recebem orientações específicas sobre sua postura e seu local de trabalho.

INDICADORES DE SEGURANÇA E SAÚDE

A Petrobras tem o objetivo de atingir padrões de segurança que a mantenham no mesmo nível das melhores empresas do mundo do setor de óleo e gás. Para isso, seu Plano Estratégico estabeleceu a meta de 0,5 para a Taxa de Frequência de Acidentados com Afastamento (TFCA) para 2010, incluindo empregados próprios e contratados, o que representa um nível de excelência internacional.

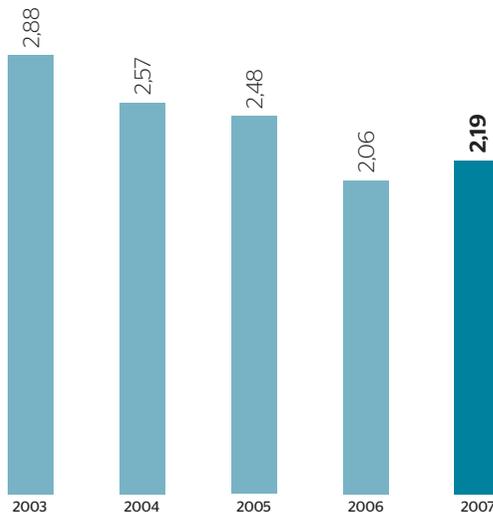
Para garantir o cumprimento dessa meta, a

TAXA DE ACIDENTADOS FATAIS (TAF)*



* TAF: Número de fatalidades por 100 milhões de homens-horas de exposição ao risco

PERCENTUAL DE TEMPO PERDIDO (PTP)



Companhia adotou padrões de segurança que ultrapassam as exigências da legislação brasileira, conforme preconizado pela Política e pelas Diretrizes Corporativas de SMS.

Outra ação que visa ao monitoramento das operações é o Sistema Corporativo de Registro de Acidentes (Sisin), que integra todas as informações da área de segurança. Com ele, são obtidos os indicadores para os acidentes com lesão de empregados e terceirizados e são gerados relatórios para acompanhamento e controle de acidentes, ocorrências anormais e custos envolvidos.

A Petrobras registrou, em 2007, redução da TFCA de 0,77 para 0,76, mantendo a tendência verificada nos anos anteriores. Essa redução ocorreu num cenário de aumento do número de empregados e terceirizados e, conseqüentemente, da atividade operacional. A Taxa de Acidentados Fatais (TAF) cresceu de 1,61 em 2006 para 2,28 em 2007 e o número de Fatalidades entre a força de trabalho passou de nove para 15 casos. Desse total, nove foram relacionados a acidentes de trânsito, motivando atenção especial à segurança nessa área. O aumento desse indicador foi influenciado pela incorporação, a partir deste ano, das ocorrências registradas na área de transporte para distribuição. ☉

O Sistema Corporativo de Registro de Acidentes integra todas as informações da área de segurança e fornece **indicadores** para acompanhamento e controle

Remuneração e benefícios



CONTRATAÇÕES, CARGOS, DESEMPENHO E SALÁRIOS

O ingresso de empregados no Brasil é realizado por processo seletivo público. Em outros países as contratações são realizadas por análise curricular e entrevistas. Devido ao grande crescimento da Companhia, o Plano de Negócios prevê admissões de 14 mil profissionais até 2012, para ocuparem cargos em diversas áreas.

Na Companhia, os salários são condizentes com as atividades profissionais desempenhadas, juntamente com as responsabilidades envolvidas. Em 2007, foram

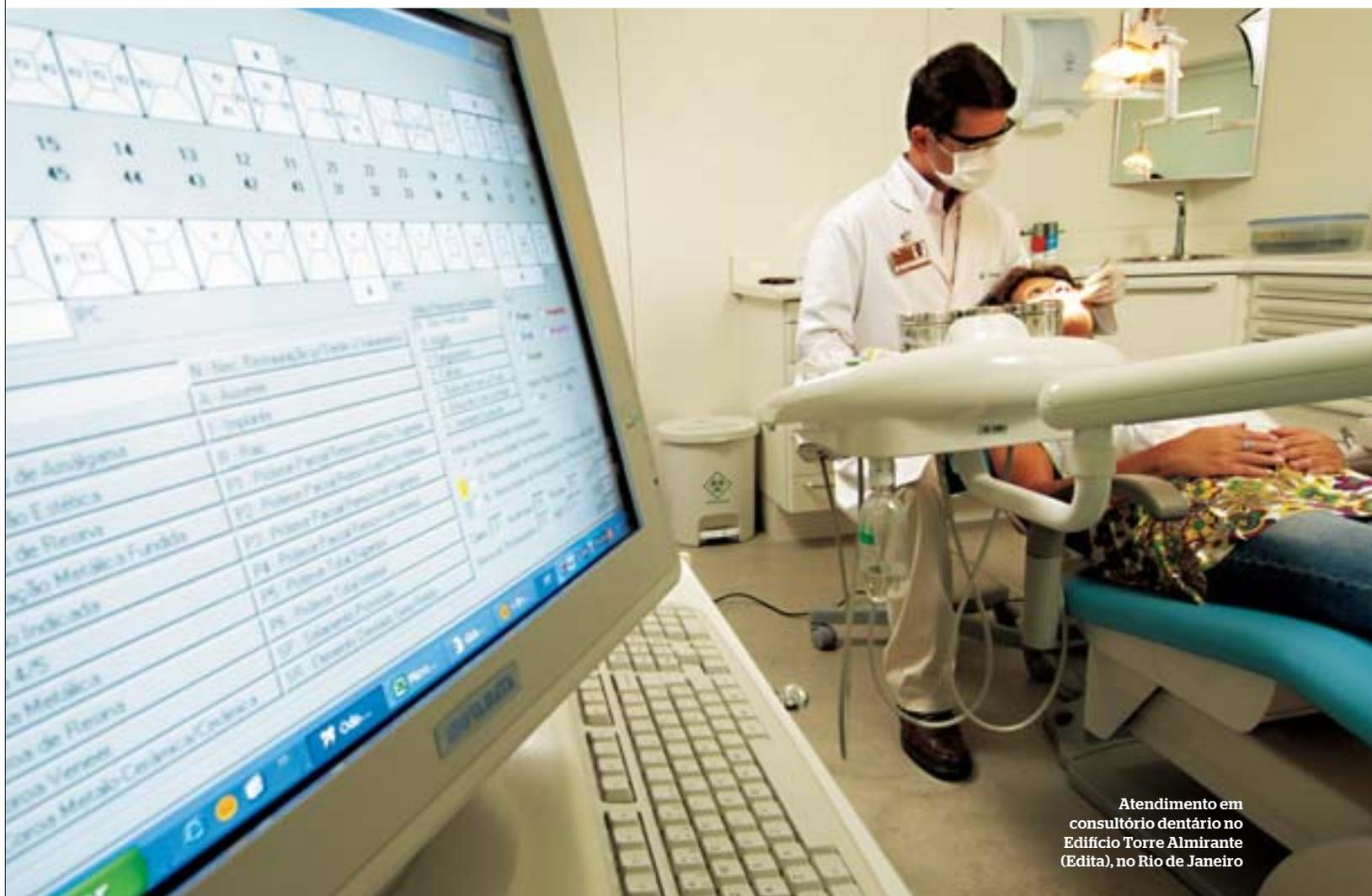
concluídas as negociações entre Petrobras, Federação Única dos Petroleiros (FUP) e sindicatos, que culminaram com a assinatura do Termo de Aceitação para a implantação do novo Plano de Classificação e Avaliação de Cargos (PCAC 2007), no qual foram definidas as novas tabelas de cargos e salários. A remuneração é definida de acordo com os níveis salariais e esses níveis, por sua vez, estão dentro de faixas específicas em cada cargo.

De acordo com políticas internas, não existe relação entre a remuneração e o desempenho individual. Todos os empregados recebem anualmente a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), baseada no desempenho econômico da Companhia.

Com relação à mão-de-obra terceirizada a Petrobras se comprometeu a aperfeiçoar o processo de contratação das empresas prestadoras de serviço, enfatizando garantir o recolhimento das obrigações trabalhistas durante a vigência do contrato de prestação de serviço, os aspectos trabalhistas, sociais, econômico-financeiros e de segurança, meio ambiente e saúde.

PROPORÇÃO DO SALÁRIO MAIS BAIXO COMPARADO AO SALÁRIO MÍNIMO BRASILEIRO		
EMPRESA	MENOR SALÁRIO	PROPORÇÃO
Petrobras Controladora	R\$ 1.400,88	3,69
Petrobras Distribuidora	R\$ 1.030,35	2,71
Liquigás	R\$ 577,60	1,52
Transpetro	R\$ 622,23	1,64
Petroquisa	R\$ 1.265,06	3,33

* Salário mínimo no Brasil em 2007: R\$ 380,00



Atendimento em consultório dentário no Edifício Torre Almirante (Edita), no Rio de Janeiro

TAXA DE ROTATIVIDADE DO SISTEMA PETROBRAS*

Homens	3,50%
Mulheres	0,81%

* Não inclui área internacional

PREVIDÊNCIA E OUTROS BENEFÍCIOS

No Brasil, a Petrobras oferece planos de previdência complementar, com o objetivo de proporcionar segurança e qualidade de vida para todos os seus empregados e familiares durante o período de trabalho e na ocasião da aposentadoria.

O **Plano Petros do Sistema Petrobras** está fechado para novas participações desde agosto de 2002. Para os empregados admitidos a partir dessa data, bem como para aqueles que ainda não eram participantes, foi oferecido em julho de 2007 o **Plano Petros 2**, que obteve mais de 92% de adesão.

O Plano Petros do Sistema Petrobras suplementa os benefícios concedidos pela Previdência Social: aposentadorias, pensão por morte, auxílio-doença aciden-

tário e previdenciário e auxílio-reclusão; pecúlio por morte e abono anual (13º suplementação).

Entre os demais benefícios oferecidos aos empregados está a complementação do **Auxílio-Doença**, assegurando a remuneração integral do empregado afastado em decorrência de acidente de trabalho durante os quatro primeiros anos de afastamento, ou doença ocupacional, durante os três primeiros anos de afastamento. Os empregados que são participantes dos planos Petros ou Petros 2 têm garantida tal complementação após esses prazos e por tempo indeterminado.

A Petrobras concede o **Auxílio-Creche** ou Auxílio-Acompanhante aos pais com crianças de até 36 meses de idade. Com o mesmo objetivo existe o **Auxílio-Ensino**. Nele, o Programa de Assistência Pré-Escolar concede reembolso de 90% das despesas, o Auxílio Ensino Fundamental oferece 75% de reembolso e o Auxílio Ensino Médio reembolsa 70% dos gastos, todos limitados a tetos regionais. Se o aluno estiver matriculado em escola pública, a Companhia reem-



A
Universidade
Petrobras
conquistou
o prêmio
**Corporate
University
Best in
Class 2007**

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO EM 2007			
EMPRESA	EFETIVO TOTAL	HHT	HHT MÉDIO
Petrobras Controladora	50.207	5.004.968	99,69
Petrobras Distribuidora	3.608	43.394	12,03
Liquigás	3.298	78.886	23,92
Transpetro	4.144	319.088	77,00
Petroquisa	103	175.72	1,71
Total Sistema Petrobras	61.360	5.446.512	88,76

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO EM 2007 - EMPREGADOS SEM FUNÇÃO GRATIFICADA			
EMPRESA	Nº DE EMPREGADOS	HHT	HHT MÉDIO
Petrobras Controladora	43.755	4.598.645	105,10
Petrobras Distribuidora	3.145	33.023	10,50
Liquigás	3.049	72.990	23,94
Total Sistema Petrobras	49.949	4.704.658	94,19

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO EM 2007 - EMPREGADOS COM FUNÇÃO GRATIFICADA			
EMPRESA	Nº DE EMPREGADOS	HHT	HHT MÉDIO
Petrobras Controladora	6452	406.323	62,98
Petrobras Distribuidora	463	10.371	22,40
Liquigás	249	5.896	23,68
Total Sistema Petrobras	7.164	422.590	58,99

bolsa semestralmente os gastos referentes a materiais escolares e uniformes.

Os empregados também podem utilizar o Programa de Complementação Educacional, que dá oportunidades de crescimento profissional aos profissionais de nível médio. Com o programa, a Petrobras custeia 90% da educação básica e 80% dos cursos técnicos complementares.

Todos os empregados têm direito ao plano de saúde AMS, plano odontológico, auxílio-alimentação ou restaurante e vale-transporte. A Companhia também exige das empresas contratadas que ofereçam a seus trabalhadores essa mesma classe de benefícios.

No Brasil, os benefícios concedidos não sofrem redução de acordo com a jornada de trabalho. O único benefício variável é o vale-transporte: no regime administrativo, é concedido conforme o número de dias úteis do mês; nos locais com escala de revezamento, de acordo com os dias efetivamente trabalhados.

Nas Unidades internacionais da Argentina, Colômbia, México, Estados Unidos, Paraguai e Venezuela, alguns benefícios — como assistência médica e odontológica, seguro de vida, medicamentos, vale-alimentação e reembolso de gastos com

educação — são oferecidos apenas a empregados de tempo integral.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Anualmente, os empregados são avaliados quanto ao desenvolvimento de suas atividades por intermédio do Gerenciamento de Desempenho (GD). É o momento em que gerente e empregado podem refletir sobre os trabalhos desenvolvidos e os resultados alcançados e criar metas baseadas nas competências individuais e coletivas. Por meio dos resultados, avalia-se a possibilidade de avanço de nível ou promoção, indispensáveis ao crescimento dentro da Companhia. No GD também se analisa a necessidade de capacitação, premissa necessária para que o empregado possa adquirir e praticar novos conhecimentos.

A educação de qualidade é um dos pilares de sustentação da Companhia desde sua fundação. Hoje, a Universidade Petrobras é a síntese do compromisso histórico da empresa com o desenvolvimento dos seus profissionais.

Composta por quatro escolas de ciências e tecnologias (Exploração e Produção; Abastecimento;

Engenharia; Gás e Energia), uma escola de Gestão e Negócios e uma Escola Técnica, a Universidade Petrobras desenvolve soluções educacionais para cursos de formação e de educação continuada, disponibilizando o conhecimento necessário para todo o Sistema Petrobras.

Todo empregado da Petrobras possui um Plano de Desenvolvimento de RH, que possibilita a sua participação em eventos no Brasil ou no exterior, de acordo com suas necessidades profissionais e objetivos estratégicos da empresa. O processo de educação continuada inclui a viabilização de pós-graduações *lato sensu*, mestrados e doutorados em diversas áreas de conhecimento. O Programa de Formação Petrobras, voltado para os novos empregados, foi vencedor do Educare — Prêmio Nacional de Excelência na Educação em 2007 e duas vezes finalista do *Petroleum Economist Awards* na categoria “Melhor Programa Educacional para Jovens da Indústria de Energia”.

Em 2007, a UP foi apontada como a melhor universidade corporativa do mundo, ao conquistar o *Corporate University Best in Class 2007 — Cubic Awards*, prêmio concedido anualmente pelo International Quality & Productivity Center (IQPC). De 2005 a 2007, a Companhia obteve seguidamente a pontuação máxima (100 pontos) no item Desenvolvimento do Capital Humano do *Dow Jones Sustainability Index*, o que lhe confere o reconhecimento de *benchmark* internacional.

No Brasil, a Petrobras e suas controladas possuem o **Programa de Preparação para a Aposentadoria** (PPA), que tem como objetivo principal facilitar a livre e consciente decisão do empregado pela aposentadoria. O programa estimula a reflexão sobre os diversos aspectos psicossociais, previdenciários, jurídicos e financeiros que envolvem uma aposentadoria. O PPA tem uma estrutura básica, mas algumas Unidades realizam ajustes de acordo com as especificidades locais, introduzindo um acompanhamento pré e pós-aposentadoria ou atuando no estímulo ao empreendedorismo.

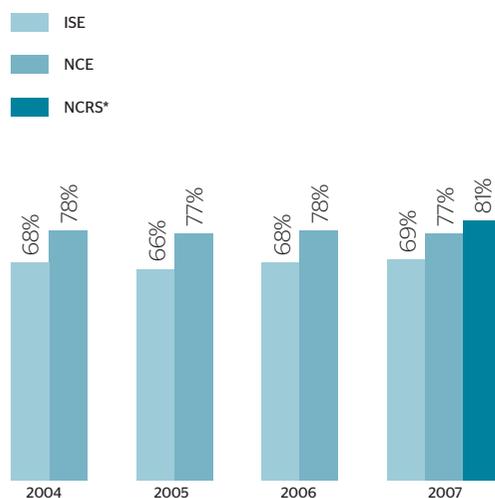
AMBIÊNCIA ORGANIZACIONAL

A Pesquisa de Ambiente Organizacional é realizada anualmente com o objetivo de conhecer a opinião dos empregados sobre diversos aspectos. Por meio dela, os empregados podem expressar suas opiniões e expectativas em relação à Companhia, colaborando para a melhoria das condições de trabalho e da relação entre empregado e Empresa.

Os resultados da Pesquisa de Ambiente geram três indicadores para o Mapa Estratégico da Petrobras: o Índice de Satisfação do Empregado (ISE), o Nível de Comprometimento com a Empresa (NCE) e o Nível de Comprometimento em Responsabilidade Social (NCRS), que mede como os empregados avaliam e participam das ações de Responsabilidade Social realizadas pela Companhia.

Na pesquisa de 2007 da Petrobras Controladora, o ISE aumentou de 68 para 69 pontos em relação a 2006. Já o NCE diminuiu de 78 para 77 pontos. Pela primeira vez incluído na pesquisa, o Nível de Comprometimento com a Responsabilidade Social foi 81%, o que representa um alto nível de empregados engajados no tema e favoráveis à atuação da Petrobras. ☺

EVOLUÇÃO DA PESQUISA DE AMBIÊNCIA ORGANIZACIONAL



* Passou a ser medido em 2007

Princípio 3 – **As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva**

Liberdade de associação



DIÁLOGO COM REPRESENTAÇÕES SINDICAIS

Em 2007, não houve casos de violação à liberdade de associação e à prática de negociação coletiva. Segundo o Código de Ética do Sistema Petrobras, a Companhia se compromete a “reconhecer o direito de livre associação dos seus empregados, respeitar e valorizar sua participação em sindicatos e não praticar qualquer tipo de discriminação negativa com relação a seus empregados sindicalizados”. Também se compromete a “buscar a permanente conciliação de interesses e realização de direitos, por meio de canais institucionais de negociação, no seu relacionamento com as entidades sindicais representativas dos empregados”.

Sendo assim, no relacionamento com suas partes interessadas, os sindicatos são público de interesse prioritário para a Petrobras. Por meio deles, as reivindicações dos empregados são analisadas e, quando aprovadas, atendidas.

O Acordo Coletivo de Trabalho abrange 100%

dos empregados da Companhia e é firmado entre a Petrobras Controladora, suas subsidiárias, a FUP e os sindicatos de cada categoria. O diálogo entre as partes envolvidas é constante, mantendo um processo permanente de negociação para a construção de soluções com a representação sindical dos empregados.

Na Argentina, 40% dos empregados são respaldados por acordos de negociação coletiva. No Paraguai esse percentual é de 31%. Os empregados da Colômbia, Estados Unidos, Líbia, México, Nigéria, Peru, Turquia e Venezuela não possuem qualquer tipo de vínculo sindical devido à legislação de cada país.

No Brasil, após diversas etapas de negociações, foi firmado o **Acordo Coletivo de Trabalho 2007** entre a Petrobras, a FUP e nove sindicatos. Com vigência de dois anos para cláusulas sociais e de um ano para cláusulas econômicas, o novo ACT tem 132 cláusulas e envolve temas como condições de trabalho, salários, gratificações, PLR, periculosidade, férias, horas extras,



A Companhia reconhece o direito de livre associação de seus empregados

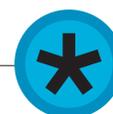
auxílio-doença, remuneração do adaptado, AMS, acidente de trabalho, custeio de medicamentos e benefícios como auxílio-creche/acompanhante e auxílio-ensino (pré-escolar, fundamental e médio).

No caso de mudanças operacionais importantes que possam afetar o trabalho do empregado, a Petrobras realiza uma notificação formal com a necessária antecedência, utilizando-se dos meios de comunicação interna disponíveis. No caso de paralisações das atividades operacionais, a notificação é feita com 72 horas de antecedência. Entretanto, as mudanças são previamente comunicadas e negociadas com os empregados. As mais significativas e de maior impacto são realizadas após um processo de gestão com a implementação gradual das mudanças, buscando sensibilizar e preparar os empregados para a nova realidade.

Também está previsto no ACT 2007 que, nos casos de excedente de pessoal ocasionados por rees-

truturações ou redução de atividades, a Companhia assegura realocar os empregados em outras Unidades e, se necessário, oferecer novos treinamentos.

Em maio, durante as negociações do Plano de Classificação e Avaliação de Cargos (PCAC), houve mobilização dos trabalhadores, como objetivo de serem atendidos os seus pleitos. Não houve parada na produção e a mobilização consistiu basicamente em atraso de turno. ☺



○ Acordo Coletivo de Trabalho abrange 100% dos empregados da Companhia no Brasil

Princípio 4 – **As empresas devem apoiar a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório**

Repúdio ao trabalho forçado



COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO OU DEGRADANTE

A Petrobras repudia formalmente o trabalho escravo ou degradante. Por esse motivo, é signatária do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo desde seu início em 2005. A iniciativa é organizada pelo Instituto Ethos, Repórter Brasil e Organização Internacional do Trabalho. A Companhia atua juntamente com outras instituições e empresas no combate a esse tipo de prática.

A Política de Responsabilidade Social da Petrobras, aprovada em 2007, possui referência específica sobre o tema: “Princípios de Trabalho: apoiar a erradicação do trabalho infantil, escravo e degradante na cadeia produtiva do Sistema Petrobras”. Associado a esta política, o conceito de Responsabilidade Social também não permite o trabalho degradante, infantil ou escravo.

De acordo com seu Código de Ética, a Companhia se compromete a “selecionar e contratar fornecedores e prestadores de serviços baseando-se em critérios estritamente legais e técnicos de qualidade, custo e

pontualidade, e exigir um perfil ético em suas práticas de gestão e de responsabilidade social e ambiental, recusando práticas de concorrência desleal, trabalho infantil, trabalho forçado ou compulsório, e outras práticas contrárias aos princípios deste Código, inclusive na cadeia produtiva de tais fornecedores”.

Não existem casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo nas atividades operacionais ou administrativas do Sistema Petrobras. Entretanto, para prevenir tais práticas em sua cadeia de fornecedores, a Companhia adota critérios legais, éticos e de direitos humanos na seleção e contratação de fornecedores. Todos os contratos de aquisição de produtos ou serviços possuem cláusulas que proíbem a mão-de-obra infantil, forçada ou em condições degradantes. Caso sejam identificadas tais práticas, o contrato é imediatamente suspenso.

Nos últimos anos, devido à crescente demanda dos mercados nacional e internacional, o número de fornecedores de etanol aumentou significativamente. Por esse motivo, a Petrobras Distribuidora intensificou a fiscalização dos contratos de aquisição de álcoois, passíveis de utilização de mão-de-obra em situação degradante nas lavouras de cana-de-açúcar. A Petrobras Distribuidora realiza regularmente pesquisas junto ao Cadastro de Empregadores e Pessoas Autuados por Exploração do Trabalho Escravo, também chamada de “lista suja” do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), para avaliar os fornecedores quanto às relações trabalhistas.

Em julho de 2007, a Petrobras Distribuidora constatou que a empresa Pagrisa – sediada no estado do Pará – foi autuada em flagrante pelo Grupo Móvel de Combate ao Trabalho Escravo do MTE, razão pela qual suspendeu de imediato as compras eventuais (*spot*, no jargão do mercado) que costumava realizar.

Em dezembro, a empresa Agropecuária e Industrial Serra Grande (Agroserra), também fornecedora da Petrobras Distribuidora, foi incluída na “lista suja”. Entretanto, a justiça brasileira concedeu uma liminar que obrigou o MTE a retirá-la da listagem. A Petrobras está acompanhando o caso junto ao Ministério do Trabalho e Emprego e aguarda a decisão final. ©

Não existem
casos de trabalho
forçado ou análogo ao
escravo nas atividades
operacionais ou
administrativas do
Sistema Petrobras

Princípio 5 – **As empresas devem apoiar a erradicação efetiva do trabalho infantil**

Garantia dos direitos da criança e do adolescente



MEDIDAS CONTRA EXPLORAÇÃO INFANTIL

A Companhia repudia a utilização de trabalho infantil em suas instalações e em sua cadeia de fornecedores. Em 2007, não foram identificadas operações com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil no Sistema Petrobras.

A Companhia apóia, por meio do repasse anual de verbas, o Fundo para a Infância e a Adolescência (FIA), criado para captar recursos destinados ao atendimento de políticas, ações e programas voltados para a proteção de crianças e adolescentes. Os recursos são aplicados preferencialmente em projetos de defesa dos direitos de crianças e adolescentes em situação de risco social ou pessoal, de combate ao trabalho infantil, de apoio à profissionalização de jovens e de orientação e apoio sociofamiliar.

Em 2007, a Petrobras repassou R\$ 43,2 milhões ao Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) e ao FIA de 19 estados e de 176 municípios brasileiros. Os recursos repassados

são deduzidos do Imposto de Renda e o valor é limitado a 1% do imposto devido no ano.

A Companhia também criou, em setembro de 2007, a Comissão FIA, instância que analisa as propostas e decide o destino de 50% dos recursos. Os outros 50% são entregues ao Conanda, sendo que desse valor 25% são destinados a Conselhos de regiões de influência da Petrobras. Essa comissão foi composta por dois representantes da Petrobras e seis representantes de instituições públicas e da sociedade civil: Unicef; Conanda; Fundação Abrinq; Centro de Referência, Estudos e Ações sobre Crianças e Adolescentes (Cecria); Andi e o Instituto World Childhood Foundation (WCF).

No âmbito de seus investimentos sociais, a proteção às crianças e adolescentes é prioridade. Tais ações incluem a renovação da parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e do apoio ao pacto nacional Um Mundo Melhor para a Criança e o Adolescente do Semi-Árido, assinado em abril de 2005 pelo Governo Federal, por estados que compõem a região do Semi-Árido, pela Petrobras e por organizações

da sociedade civil. O pacto é fruto de iniciativa do Unicef para colaborar com a redução da pobreza e das desigualdades no Brasil e alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs). O Semi-Árido brasileiro é uma das regiões mais populosas e secas do mundo, abrangendo a maior parte dos estados da Região Nordeste. Nela vivem mais de 27 milhões de pessoas e desse total cerca de 13 milhões são crianças e adolescentes de 0 a 17 anos. Desses, 75% são pobres.

O pacto Um Mundo Melhor para a Criança e o Adolescente do Semi-Árido inclui metas definidas pela ONU a partir dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs), que deverão ser alcançadas até o ano de 2015 pelos municípios brasileiros. Destacam-se a erradicação da extrema pobreza e da fome, a redução da mortalidade infantil e o acesso ao ensino básico e fundamental. As estratégias necessárias para o alcance das metas do pacto são articuladas por meio de um comitê nacional formado por representantes do Unicef, da Petrobras, dos governos federal e estaduais e por outros parceiros da sociedade civil.

Desde 2003, a Companhia patrocina o projeto **Siga Bem Criança**, inserido no **Siga Bem Caminhoneiro**, e o **Disque 100**, da Secretaria Especial dos Direitos Humanos do Governo Federal, para mobilizar a sociedade contra a forma mais perversa de trabalho infantil: a exploração sexual de crianças e adolescentes.

O projeto **Siga Bem Criança** promove o Estatuto da Criança e do Adolescente por meio da divulgação do **Disque 100**, um serviço de discagem direta e gratuita para acolhimento de denúncias de violência contra crianças e adolescentes. O serviço também acolhe denúncias que forneçam informações sobre o paradeiro de crianças e adolescentes desaparecidos e orienta os usuários sobre como proceder em casos de desaparecimentos.

Como desdobramento, a Petrobras realiza campanhas na rede de postos de serviço e programas de rádio e televisão, com o objetivo de estimular, entre caminhoneiros e motoristas, a denúncia de casos de exploração sexual e violência contra crianças e adolescentes nas estradas e rodovias brasileiras. Segundo relatório da Secretaria Especial de Direitos Humanos, a média de denúncias vem crescendo ano a ano. Em 2007, foram registradas 67 denúncias por dia.

A Companhia também é uma das parceiras da Agência de Notícias dos Direitos da Infância (Andi). A Rede Andi reconhece os profissionais de comunicação que atuam em redações de jornais, revistas,

portais, emissoras de rádio e tevê, além de ONGs e outras organizações do Terceiro Setor, cujo trabalho é pautado pelo compromisso com a agenda social e os direitos da criança e do adolescente. A Petrobras é um dos patrocinadores do projeto **Jornalista Amigo da Criança**, que premia anualmente os jornalistas que mais tiveram destaque nesse tema.

REPASSES AO FIA (MILHÕES DE REAIS)

ANO	2005	2006	2007
Repasses	40,8	48,6	43,2

CAPACITAÇÃO DE JOVENS E ADOLESCENTES

Em 2007, a Petrobras investiu cerca de R\$ 26 milhões na qualificação profissional de 2.447 jovens de 15 a 17 anos por meio do **Programa Petrobras Jovem Aprendiz**. O programa evidencia a preocupação do Sistema Petrobras em atender todas as exigências previstas na Lei 10.097, de 19 de setembro de 2000, regulamentada pelo Decreto 5.598, de 01 de dezembro de 2005. O **Programa Petrobras Jovem Aprendiz** tem como objetivo o desenvolvimento profissional e a inclusão social de jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica. As estratégias do programa são a qualificação pessoal e profissional para a inserção no mercado de trabalho, desenvolvendo habilidades como a comunicação e a escrita.

As linhas de trabalho desenvolvidas são: qualificação do jovem para o mundo do trabalho; formação do jovem para enfrentar o mercado, com conhecimentos de direitos trabalhistas e sociais; segurança e saúde; acesso à educação, à cidadania e ao pleno exercício de direitos, com informações sobre qualidade de vida, meio ambiente, questões de gênero e etnia e direitos humanos.

O programa acompanha o rendimento dos jovens na educação básica, por meio da integração com o sistema educacional local e fomenta ações educativas visando colaborar com a cultura da responsabilidade social, capacidade empreendedora, pensamento crítico, investigativo e consciência solidária.

Como critério de seleção, buscou-se um equilíbrio de gênero, raça, etnia, jovens com deficiências, moradores de locais com grande vulnerabilidade social e priorização de jovens que cumprem medidas socioeducativas em regime aberto. ☉



A Companhia investiu **26 milhões** de reais na qualificação profissional de 2.447 jovens de 15 a 17 anos por meio do Programa Petrobras Jovem Aprendiz

Princípio 6 – **As empresas devem eliminar a discriminação em relação ao empregado e ao cargo**

Combate ao preconceito e à discriminação



AÇÕES DIRIGIDAS A DIVERSOS GRUPOS

A Petrobras promove entre sua força de trabalho uma cultura de respeito aos valores, etnias e crenças dos indivíduos, estimulando o desenvolvimento pessoal e profissional.

Em seu Código de Ética, compromete-se a “respeitar e promover a diversidade e combater todas as formas de discriminação, por meio da política transparente de admissão, treinamento, promoção na carreira, ascensão a cargos e demissão. Nenhum empregado ou potencial empregado receberá tratamento discriminatório em consequência de sua raça, cor de pele, origem étnica, nacionalidade, posição sexual, estética pessoal, condição física, mental ou psíquica, estado civil, opinião, convicção política, ou qualquer outro fator de diferenciação individual”.

Além disso, o tema Diversidade possui destaque na Política de Responsabilidade Social. Nela, a Companhia compromete-se a “respeitar a diversidade humana e cultural de sua força de trabalho e dos países onde atua”.

Criada pelo Comitê de Gestão de Responsabilidade Social em 2006, a Comissão de Diversidade é a instância de discussão e elaboração de propostas sobre as questões relacionadas a esse tema. A comissão é coordenada pela Ouvidoria Geral e reúne representantes de 13 áreas da Companhia, bem como da Petrobras Distribuidora, Transpetro e Petros.

Uma das grandes conquistas da comissão foi o reconhecimento da união de casais do mesmo sexo. A partir de 2007, todos eles passaram a ter o direito de incluir seus parceiros como dependentes na Assistência Multidisciplinar de Saúde (mais informações na página 65).

Como forma de zelar pela efetivação do Código de Ética, que proíbe quaisquer práticas de discriminação, a Petrobras mantém a Ouvidoria Geral como um canal privilegiado para receber denúncias. Na qualidade de canal de acolhimento de quaisquer tipos de demandas, a Ouvidoria está apta a receber denúncias de discriminação, encaminhando-as para tratamento nas áreas pertinentes. A partir de



O Código de Ética da Petrobras condena a discriminação

2008, o sistema informatizado para tratamento de demandas contemplará a categoria Discriminação estratificada nos seguintes quesitos: racial; religiosa; gênero; costumes; orientação sexual; exercício sindical; liberdade de associação; origem étnica; cor de pele; nacionalidade; posição social; estética pessoal; condição física, mental ou psíquica; estado civil; opinião; convicção política; e ocupação de cargos e funções.

Em 2007, a Companhia teve o registro de uma denúncia de assédio sexual na plataforma P-33, situada na Unidade de Negócios da Bacia de Campos (UN-BC). Uma auxiliar administrativa, contratada por uma empresa prestadora de serviços, informou ter sofrido constrangimentos por parte do chefe, também contratado pela mesma empresa. A Petrobras montou uma comissão disciplinar para apurar a denúncia, o que resultou na solicitação à empresa terceirizada de afastamento do profissional envolvido das operações na UN-BC e o retorno da auxiliar administrativa ao quadro de terceirizados.

PROPORÇÃO DO SALÁRIO-BASE ENTRE HOMENS E MULHERES		
TIPO DE EMPREGADO	PROPORÇÃO NÍVEL MÉDIO	
	FEMININO	MASCULINO
Empregado sem função gratificada	51%	49%
Empregado com função gratificada	50%	50%
Total geral	50%	50%
TIPO DE EMPREGADO	PROPORÇÃO NÍVEL SUPERIOR	
	FEMININO	MASCULINO
Empregado sem função gratificada	46%	54%
Empregado com função gratificada	48%	52%
Total geral	47%	53%

* A tabela acima descreve a distribuição do salário-base (valor fixo e mínimo pago ao empregado pelo desempenho de suas tarefas, não incluídas quaisquer remunerações adicionais) entre homens e mulheres no Sistema Petrobras, detalhada por empregados com função e sem função gratificada, separados pelo nível de escolaridade dos seus respectivos cargos.

A participação das **mulheres** na força de trabalho cresceu de 12% em 2003 para **15,5%** em 2007



Houve ainda registros internos de mais 26 denúncias em Unidades de Negócio de Exploração & Produção. As demandas foram analisadas e soluções foram encaminhadas às gerências responsáveis, tendo como resultado a conciliação entre as partes e, em alguns casos, advertência e suspensão para o responsável. Entre os canais que a Petrobras mantém para a comunicação desses fatos, além da Ouvidoria Geral, há uma Ouvidoria para terceirizados na UN-BA.

EQÜIDADE NA GESTÃO CORPORATIVA

Do total de 68.931 empregados do Sistema Petrobras, 10.722 são mulheres, um percentual de 15,5%. O crescimento da participação feminina tem sido constante desde 2003. Naquele ano, a Petrobras Controladora contava com 4.406 mulheres em seus quadros, o que correspondia a 12% do total de empregados. Do total de cargos de chefia no Brasil, 13,5% são ocupados atualmente por mulheres.

No efetivo da área internacional o número de mulheres é ainda mais expressivo. Em 2007, entre os 6.783 empregados de Unidades de Negócios fora do Brasil, o efetivo feminino era de 1.837 mulheres, ou seja, 27,08%.

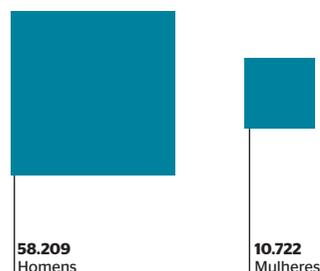
No Conselho de Administração, a Presidência é ocupada por uma mulher, a ministra Dilma Rousseff. Em 2007, pela primeira vez na história da Petrobras, uma mulher foi nomeada para um cargo na Diretoria Executiva.

A Companhia deu prosseguimento à segunda edição do Programa Pró-Eqüidade de Gênero, promovido pela Secretaria Especial de Políticas Públicas para Mulheres do Governo Federal. O objetivo é promover a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres em empresas e instituições, inclusive na ocupação de cargos mais elevados na hierarquia, e desenvolver novas concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional.

Pelas ações bem-sucedidas, a Petrobras recebeu novamente o Selo Pró-Eqüidade de Gênero 2007.

NÚMERO DE EMPREGADOS POR GÊNERO*

SISTEMA PETROBRAS



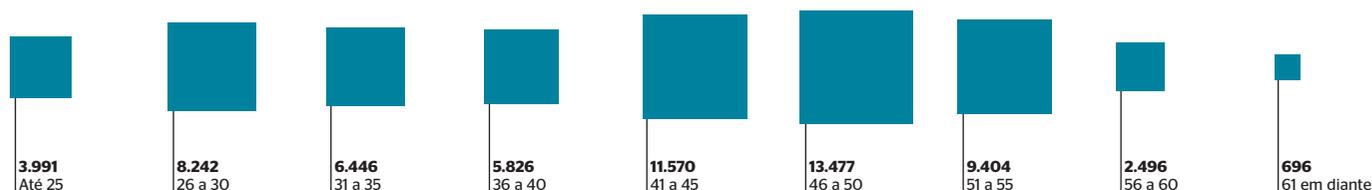
* Inclui área internacional

TAXA DE ROTATIVIDADE POR FAIXA ETÁRIA

IDADE	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Menos de 30 anos	1,94%	0,54%	2,48%
De 30 a 45 anos	1,07%	0,20%	1,27%
De 45 a 60 anos	0,46%	0,07%	0,53%
Mais de 60 anos	0,03%	0,00%	0,03%
Total	3,50%	0,81%	4,31%

Não foram consolidadas as taxas de rotatividade por região.

NÚMERO DE EMPREGADOS – POR FAIXA ETÁRIA*



* Somente no Brasil

Entre elas se destaca o projeto **Siga Bem Mulher**, que busca introduzir a questão da violência contra as mulheres entre grupos de caminhoneiros e informá-los sobre a atual legislação brasileira de enfrentamento da violência doméstica e familiar.

Outras ações bem-sucedidas foram a publicação do livro *As Mulheres e a Petrobras*, um ensaio fotográfico da força de trabalho feminina, que retrata cerca de 150 mulheres; e o apoio à campanha dos Dezesesseis Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres. O show *Por uma vida sem violência* foi realizado no Rio de Janeiro, com a participação voluntária de mais de 40 artistas – músicos, atores, escritores – e um público de cerca de 1.500 pessoas.

De acordo com a Lei 10.098 de 2000 e o Decreto 3.298 de 1999, toda empresa que possui mais de cem funcionários é obrigada a destinar 5% de suas vagas a pessoas com deficiência. Do total de 68.931 empregados do Sistema Petrobras, 6.783 pertencem aos quadros da área internacional, não sujeita à legisla-

ção brasileira. Do restante, 15.767 ocupam cargos em que é prevista a reserva de vagas. Destes empregados, 1.026 são pessoas com deficiência, o que corresponde a 6,5% do efetivo naquela condição.

Entre as próximas ações programadas está a realização do Censo Interno, que teve seu planejamento e desenvolvimento metodológico iniciados em 2007. O levantamento de dados e a análise dos resultados estão previstos para 2008.

Além das ações de promoção da diversidade voltadas ao público interno, a Companhia apóia e patrocina projetos externos realizados em parceria com empresas, instituições públicas ou organizações não-governamentais, com foco em públicos específicos, como afro-descendentes, mulheres, populações indígenas e pessoas com deficiência. ☺

Reconhecimento da união estável entre parceiros do mesmo sexo

A partir de julho de 2007, a cobertura do Programa de Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS) da Petrobras passou a ser estendida aos empregados que possuem união estável com parceiros do mesmo sexo. Obedecendo aos mesmos critérios estabelecidos para casais heterossexuais, a inclusão está em conformidade com a Política Corporativa de Recursos Humanos e com o compromisso de respeito à diversidade assumido no Código de Ética.

A iniciativa foi realizada pela área de Recursos Humanos em parceria com a Comunicação Institucional e a Ouvidoria Geral, por meio da Comissão de Diversidade. Alinhada aos princípios constitucionais de igualdade, dignidade e não-discriminação, a união estável entre parceiros do mesmo sexo faz parte da estratégia de responsabilidade social da Companhia. Como resultado imediato, 46 empregados solicitaram a inscrição de seus parceiros.

A partir de setembro do mesmo ano, o **Plano Petros**, fundo de pensão dos empregados da Petrobras, passou a reconhecer os parceiros do mesmo sexo para a concessão de benefícios previdenciários. Caso seja concedida a pensão por morte do parceiro pelo INSS, que já vem reconhecendo essas uniões, a Petros — segunda maior entidade de previdência complementar do País — paga o benefício de suplementação correspondente ao companheiro ou companheira inscrito.

Esta prática reflete uma nova tendência do órgão previdenciário oficial, que padronizou os benefícios dos planos de saúde ao servidor, estendendo o reconhecimento a parceiros do mesmo sexo. Além disso, o Poder Judiciário tende cada vez mais a reconhecer o caráter familiar ou de união estável a esse tipo de relação, sendo que alguns estados e municípios brasileiros já possuem normatização específica a este respeito.

Embora a Constituição Federal de 1988 não contemple o reconhecimento dessas uniões, o entendimento dos diversos Tribunais de Justiça vem se consolidando e conseguindo avanços importantes para o seu reconhecimento.

A maior aceitação da sociedade civil organizada em relação às uniões de parceiros do mesmo sexo leva os Tribunais de Justiça ao entendimento de que as mesmas passaram da simples discussão social para o terreno das relações de afeto.

Com esse reconhecimento, a Companhia se alinha aos estados, municípios e organizações públicas e privadas, no Brasil e no exterior, que adotam modelos semelhantes de garantia dos mesmos direitos aos parceiros do mesmo sexo. Dessa forma, a Petrobras amplia horizontes e se adapta aos princípios de igualdade e não-discriminação da Declaração Universal dos Direitos Humanos e do Pacto Global da ONU. ©



Reconhecimento reflete o compromisso de **respeito à diversidade** assumido no Código de Ética



Meio Ambiente

As ações da Petrobras voltadas ao meio ambiente contaram com R\$ 1,976 bilhão de investimentos em 2007. Destacaram-se o monitoramento de ecossistemas, a restauração de áreas impactadas e a gestão de recursos naturais, emissões atmosféricas, efluentes, resíduos e preparo para atuação em situações de emergência. Alinhada ao desafio de contribuir para a mitigação da mudança climática global, a Companhia tem como meta evitar a emissão de 21,3 milhões de toneladas de CO₂ equivalente no período de 2007 até 2012. Conforme o Plano Estratégico 2020, será ampliada a participação no segmento de biocombustíveis.



Princípio 7 – **As empresas devem adotar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais**

Atuação em Segurança, Meio Ambiente e Saúde



INVESTIMENTOS EM MEIO AMBIENTE

Em 2007, a Petrobras investiu R\$ 1,976 bilhão nos aspectos ambientais de seus processos operacionais, que incluem melhoria na gestão das emissões atmosféricas, redução do teor de contaminantes nos efluentes e gestão do consumo de água e energia, entre outros. Também se destacam a melhoria da qualidade e o desenvolvimento de novos produtos, como biocombustíveis e fontes de energia alternativas, além dos investimentos em pesquisa e tecnologia para aperfeiçoar o desempenho ambiental de processos e produtos. No ano, tam-

bém foram investidos R\$ 51,7 milhões em patrocínios a programas e projetos ambientais.

GESTÃO AMBIENTAL E TECNOLÓGICA

Em 2007, a Petrobras passou a integrar o *World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD), iniciativa empresarial focada na temática do desenvolvimento sustentável. O fato se alinha à busca da excelência em Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) em suas operações e áreas de influência.

Criado em 2002, o Comitê de Gestão de SMS é

TOTAL DE GASTOS E INVESTIMENTOS EM MEIO AMBIENTE

DESCRIÇÃO	R\$ MIL
Gastos ambientais relacionados com a produção/operação da empresa	1.632.576
Gastos com projetos de recuperação de áreas degradadas, de reflorestamento, etc.	233.103
Gastos com equipamentos e sistemas de controle de poluição	59.019
Patrocínios	51.728
Total	1.976.426

Diretrizes de SMS • **1** • Liderança e Responsabilidade • **2** • Conformidade Legal • **3** • Avaliação e Gestão de Riscos • **4** • Novos Empreendimentos • **5** • Operação e Manutenção • **6** • Gestão de Mudanças • **7** • Aquisição de Bens e Serviços • **8** • Capacitação, Educação e Conscientização • **9** • Gestão de Informações • **10** • Comunicação • **11** • Contingência • **12** • Relacionamento com a Comunidade • **13** • Análise de Acidentes e Incidentes • **14** • Gestão de Produtos • **15** • Processo de Melhoria Contínua

composto por nove gerentes executivos de diversas áreas da controladora, um diretor da Petrobras Distribuidora e um gerente executivo da Transpetro. Entre suas atribuições estão: assessorar a Alta Administração na definição e atualização da Política de SMS em consonância com as estratégias; analisar criticamente o desempenho em SMS; definir orientações para condução das atividades; estabelecer e manter atualizadas as estratégias relativas à gestão de SMS; promover o uso de indicadores de SMS e acompanhar seus resultados em articulação com as Unidades. O comitê também propõe ações de melhorias na área, submetidas ao Comitê de Negócios e posteriormente à Diretoria Executiva.

Em muitos casos, a atuação da Petrobras vai além das medidas legais de prevenção. Os conceitos do Princípio da Precaução são utilizados nas avaliações de risco e impacto ambiental conduzidas para novos empreendimentos ou no caso de introdução de mudanças em instalações existentes.

Os empreendimentos da Companhia incluem análise de risco em sua fase de concepção. Nas obras de engenharia, são realizados Estudos de Impacto Ambiental e Relatórios de Impactos ao Meio Ambiente

(EIA/RIMA). Nas fases de construção e montagem, ocorrem os levantamentos de aspectos e avaliação de impactos ambientais e de perigos e danos e avaliação de riscos, que abrangem impactos à saúde, ao patrimônio e ao meio ambiente.

Os dez Centros de Defesa Ambiental (CDAs) complementam os planos de contingência locais existentes em unidades operacionais. Para atuação rápida em situações de emergência, há 13 bases avançadas dos CDAs e três embarcações dedicadas ao combate a emergências no Rio de Janeiro (Baía de Guanabara), São Paulo e na costa de Sergipe e Alagoas.

Ao apresentar os desafios de gestão, o Plano Estratégico 2020 inclui a tecnologia como um dos focos dos novos projetos estratégicos. Deste modo, busca-se ser referência mundial em tecnologias que contribuam para o crescimento sustentável da Petrobras nas indústrias de petróleo, gás natural, petroquímica e biocombustíveis.

Responsável pelo desenvolvimento de novas tecnologias, o Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo Américo Miguez de Mello (Cenpes) passa por uma ampliação de sua área em 190 mil metros quadrados. A entrega completa da obra está prevista

Equipe de SMS em treinamento com novos equipamentos de contenção e recolhimento de óleo da Bacia de Campos



para o início de 2010. O Cenpes contará com 227 laboratórios de pesquisa, 90 a mais do que atualmente, com destaque para os de Biotecnologia, Meio Ambiente e Gás Natural e Energias Renováveis.

Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) foram de R\$ 1,71 bilhão, um aumento de 8% em relação a 2006, quando se investiu R\$ 1,58 bilhão. Destacam-se também parcerias com universidades e institutos de pesquisa brasileiros para a execução de trabalhos de P&D. Até 2008, serão firmados 45 termos de cooperação no Brasil para implantar 38 redes temáticas e sete núcleos regionais.

Na implantação desse novo sistema de parceria, a Petrobras investirá R\$ 793,5 milhões, de 2006 a 2008, em 71 instituições de 19 unidades da federação. Em 2007, já investiu R\$ 203,6 milhões. De acordo com regulamentação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), os contratos de concessão para a produção de petróleo e gás prevêem uma cláusula que define o investimento de 0,5% da receita bruta da Companhia em trabalhos de P&D junto a uni-

versidades e centros de pesquisa brasileiros.

A Companhia recebeu, em agosto, homenagem do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi) pelo milésimo pedido de patente depositado – uma inovação no processo de fabricação de álcool a partir de rejeitos vegetais. A Petrobras realiza, em média, 80 depósitos de patentes por ano.

Com os objetivos de reconhecer a criatividade e a capacidade de inovação dos empregados da Petrobras e de atender à legislação que regulamenta a propriedade industrial no Brasil, o Prêmio Inventor 2007 foi entregue a 190 pesquisadores por 77 novas patentes. Desde sua criação, em 2001, foram premiadas 460 patentes com pedidos de privilégio depositados a partir de 1998. Já o **Prêmio Petrobras de Tecnologia** busca incentivar a revelação de talentos e de trabalhos inovadores de interesse do segmento petróleo, gás e energia. Sua terceira edição contou com 25 trabalhos premiados de 16 instituições. No total, foram 421 trabalhos inscritos, de 90 instituições de ensino e pesquisa. Os temas mais recorrentes foram Preservação Ambiental e Energia. ©



Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) foram de

1,71 bilhão

de reais, um aumento de 8% em relação a 2006

Mudanças do clima



As empresas devem adotar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais

DESAFIO ESTRATÉGICO DE GESTÃO

O Plano Estratégico 2020 enfatiza, na visão do ambiente de negócios em 2020, a mudança climática e as pressões ambientais. Um dos desafios de gestão definidos é atingir patamares de excelência, na indústria de energia, quanto à redução da intensidade de emissões de gases de efeito estufa nos processos e produtos, contribuindo para a sustentabilidade do negócio e a mitigação da mudança climática global.

O **Programa Tecnológico para a Mitigação de Mudanças Climáticas (Proclima)** foi criado com o objetivo de prover soluções tecnológicas que diminuam a influência das atividades e dos produtos da Companhia na mudança climática global. O programa foca a avaliação de desempenho ambiental no ciclo de vida de combustíveis fósseis e renováveis, a eficiência energética, o seqüestro de carbono e a avaliação de impactos, vulnerabilidade e adaptação das atividades da Petrobras em relação a mudanças do clima.

Três especialistas da Companhia fizeram parte da

equipe de pesquisadores que elaborou o relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), órgão que compartilhou com o ex-vice-presidente dos Estados Unidos, Al Gore, o Prêmio Nobel da Paz de 2007. O prêmio reconhece a importância da divulgação de informações sobre as mudanças climáticas e das medidas necessárias à sua mitigação. O IPCC é formado por cerca de 2.500 cientistas de todo o mundo, que discutem, compilam e divulgam estudos sobre o tema.

Os empregados da Petrobras foram reconhecidos pela participação no relatório especial *CO₂ Capture, Storage and Sequestration* (Captura, Armazenamento e Seqüestro de Carbono). Esse relatório trata do efeito estufa e inclui informações sobre o gás carbônico, como: levantamento das emissões; técnicas específicas de captura; transporte e estocagem em formações geológicas, no oceano, por mineralização ou em processos industriais. O seqüestro de carbono é analisado também sob os aspectos econômico e legal.

Em agosto, foi iniciada uma série de estudos em

parceria com a Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos (Coppetec), vinculada à Universidade Federal do Rio de Janeiro, sobre ameaças e oportunidades relativas à mudança climática global no setor de petróleo e gás. Foram propostas ações que a Companhia deve realizar com relação ao risco carbono. Com duração de 28 meses, o projeto avalia diversas políticas em curso no mundo, ou passíveis de serem implementadas por vários países a curto e médio prazos, além de analisar seus possíveis impactos sobre os preços de petróleo e derivados.

Em dezembro, ocorreram em Bali, na Indonésia, a 13ª Conferência das Partes (COP-13) da Convenção-Quadro sobre Mudança do Clima e a 3ª Reunião das Partes do Protocolo de Quioto (CMP-3). Na ocasião, foi estabelecido um plano de negociação com vistas ao futuro do Protocolo de Quioto após 2012. A

Petrobras acompanhou as negociações e os eventos paralelos.

A Companhia patrocinou, nos dias 11 e 12 de março, no Rio de Janeiro, o 1º Simpósio Brasileiro de Mudanças Ambientais Globais, que contou com 22 palestras divididas em quatro temas: Mudanças e variações climáticas e seus impactos no Brasil; Mudanças climáticas e biodiversidade; Ciclos biogeoquímicos globais e clima; e Dimensões humanas da mudança global no meio ambiente. A Petrobras também apoiou o I Seminário Brasileiro sobre Seqüestro de Carbono e Mudanças Climáticas, realizado em abril, no Rio Grande do Norte.

Como parte das atividades do Dia Mundial do Meio Ambiente, a Companhia promoveu um debate com o tema “Energia e aquecimento global – desafios na busca da sustentabilidade”, em seu edifício-sede.



Os investimentos no desenvolvimento de tecnologias de seqüestro de carbono e atenuação das mudanças climáticas alcançarão **14 milhões** de reais entre 2006 e 2008

REDUÇÃO DA INTENSIDADE DE EMISSÕES E SEQÜESTRO DE CARBONO

Em seu Plano de Negócios, a Petrobras define suas metas para o total de emissões evitadas de gases de efeito estufa. Até 2012, o total previsto é de 21,3 milhões de toneladas de CO₂ equivalente de emissões evitadas.

A Companhia pretende investir cerca de R\$ 14 milhões, de 2006 até 2008, na Rede Temática de Mudanças Climáticas para o desenvolvimento de tecnologias de seqüestro de carbono e atenuação das mudanças climáticas, com a identificação de possíveis impactos ambientais para a Petrobras no Brasil. Em 2007, foram investidos R\$ 6,3 milhões. A Rede, integrada por reconhecidos institutos de pesquisa e universidades, desenvolve projetos distribuídos em 11 temas, como avaliação econômica dos processos de seqüestro de carbono e impactos socioeconômicos e ambientais.

O seqüestro de carbono pode ocorrer diretamente, com um processo que inclui separação do CO₂ dos gases de exaustão, captura, transporte e armazenamento em reservatórios geológicos subterrâneos, ou indiretamente, por meio da fixação de carbono em biomassa, realizada por meio de reflorestamento e plantio de vegetação.

Em maio, a Petrobras participou, em Pittsburgh, do Fórum de Liderança sobre Seqüestro de Carbono (*Carbon Sequestration Leadership Forum*), realizado pelo Departamento de Energia do governo dos Estados Unidos. O fórum teve o objetivo de promover junto às economias emergentes a implementação de tecnologias de captura e armazenamento de carbono, além da troca de aprendizados e boas práticas. Participaram representantes do Brasil, China, Colômbia, Índia, México e África do Sul. ©

Mapeamento, monitoração e redução de impactos



As empresas devem adotar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais

CERTIFICAÇÕES E LICENÇAS PARA OPERAR

No final do ano, das 227 unidades certificáveis da Companhia, 183 unidades no Brasil (88% do total) e 20 nos outros países (100% do total) possuíam certificações realizadas por organismos brasileiros e internacionais de acordo com as normas ISO 14001 (Meio Ambiente) e BS 8800 ou OHSAS 18001 (Segurança e Saúde). Além disso, o Programa de Avaliação da Gestão, responsável por mensurar as práticas de SMS da Petrobras, atuou em 40 unidades operacionais no Brasil, Argentina, Peru, Equador e Estados Unidos, durante 2007.

Todas as unidades operam licenciadas pelos órgãos ambientais ou sob acordos específicos, os Termos de Ajuste de Conduta (TAC). Nestes casos, a Companhia garante o cumprimento integral das obrigações estabelecidas.

Visando à excelência do processo de licenciamento, a Petrobras deu seguimento à implantação do Padrão de Gestão do Licenciamento Ambiental

Todas as unidades operam licenciadas pelos órgãos ambientais ou sob acordos específicos, os **Termos de Ajuste de Conduta (TAC)**

Pesquisadora do projeto Piatam, no Amazonas, coordenado pelo Cenpes em parceria com diversas instituições de pesquisa: Ufam, Inpa, Coppe e Fucapi



e do Padrão de Garantia da Qualidade dos Estudos Ambientais. O primeiro estabelece práticas uniformes de gestão em toda a Companhia, assegurando maior controle de seus processos, considerando a experiência acumulada em seus diversos empreendimentos licenciados. O segundo padrão busca aprimorar os procedimentos de contratação dos estudos e a constante supervisão do trabalho desenvolvido, baseando-se em processos-modelo tanto para a Petrobras quanto para órgãos ambientais.

Em 2007, a Companhia iniciou a reformulação de dois sistemas informatizados, a fim de possibilitar a análise crítica de todos os processos de licenciamento ambiental por meio do monitoramento das informações registradas, auxiliando o controle e atendimento de todas as etapas do licenciamento ambiental.

Em relação à compensação ambiental referente à Lei 9.985/00, que instituiu o Sistema Nacional das Unidades de Conservação, a Petrobras firmou diversos acordos para estruturação de Unidades de Conservação no Brasil em decorrência de licenciamento ambiental federal e estadual. A ação conta com investimentos de cerca de R\$ 203 milhões.

Em outubro, a Companhia obteve do governo do Equador a licença ambiental para atuar no bloco 31, que possui grande parte de seu território dentro do Parque Nacional Yasuní (PNY). O parque apresenta grande biodiversidade e a presença de comunidades indígenas da etnia Huaorani.

A Petrobras apresentou aos ministérios do Ambiente e de Minas e Petróleos do Equador projeto para o desenvolvimento do campo Apaika Nenke, formulado sob os princípios da ecoeficiência, minimizando o desperdício de recursos, a demanda de energia e o impacto ambiental. O projeto se baseia em técnicas modernas de exploração e produção, e na adoção de cuidados de preservação da natureza e dos aspectos sociais, além de cumprir rigorosamente as exigências regulatórias equatorianas. O Estudo de Impacto Ambiental já havia sido aprovado por ambos os ministérios em dezembro de 2006. ☉

A Companhia não recebeu, em 2007, nenhuma multa significativa resultante da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais, ou seja, de valor igual ou superior a R\$ 1 milhão. O valor acumulado no ano na controladora totaliza R\$ 388.704,40.

Princípio 8 – **As empresas devem desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental**

Consumo de energia, materiais e recursos naturais



REDUÇÃO NO CONSUMO DE ENERGIA

A Petrobras utilizou 554.421 terajoules (TJ) de energia direta em 2007. No entanto, os resultados alcançados no ano com o **Programa Interno de Conservação de Energia** contribuíram para que a Companhia atingisse uma redução de 399.602 gigajoules (GJ) de seu consumo de energia. Somado aos outros projetos de conservação e eficiência energética, o resultado alcançado no ano foi de 399,626 GJ.

O aproveitamento da energia termossolar na Companhia busca a conservação de energia com a implementação de sistemas de aquecimento de água em restaurantes e banheiros de diversas unidades operacionais e administrativas. A capacidade instalada de placas coletoras para aquecimento de água possibilita uma economia anual de 1,2 GWh. Desde 2003, foi acumulada uma economia de 2,8 GWh por meio de 2.177 metros quadrados de coletores solares instalados.

As 32 Comissões Internas de Conservação de Energia (Cices) atuantes na Companhia têm entre suas atribuições levantar o potencial de redução de despesas com energia, desenvolver ações de conscientização dos empregados e participar da elaboração de especificações técnicas de projetos, construção e aquisição de bens e serviços que envolvam consumo energético. O Guia de Oportunidades em Eficiência Energética na Petrobras orienta os gestores da Companhia na seleção de projetos para o melhor uso da energia ao apresentar práticas que resultaram em ganhos econômicos, energéticos e ambientais.

Desde 2003, foi acumulada uma economia de **2,8 GWh** por meio de 2.177 metros quadrados de coletores solares instalados



CONSUMO DE ENERGIA DIRETA POR FONTE	
(EM TERAJOULES - TJ)	
Óleo diesel	7.842
Óleo combustível	80.155
Gás natural	322.291
Gás refinaria	79.662
GLP	1.311
Coque de FCC ⁽¹⁾	63.116
Gasolina	32
QAV	12
Fontes renováveis (álcool etílico hidratado carburante)	0,2
Total	554.421,2

1) FCC (*Fluid Catalytic Cracking*) é o fluido catalítico de craqueamento.

CONSUMO DE ENERGIA INDIRETA POR FONTE	
(EM TERAJOULES - TJ)	
Vapor comprado ⁽¹⁾	4.579
Energia elétrica comprada	15.145
Total ⁽²⁾	19.724

1) Contém apenas consumo de combustíveis no Brasil.

2) No Brasil, é estimado um consumo de 77.351 TJ pelos fornecedores energéticos nas seguintes fontes: gás natural (50.288 TJ), óleo diesel (16.904 TJ) e óleo combustível (10.159 TJ).

ENERGIA ECONOMIZADA				
(EM GIGAJOULES - GJ)				
TIPO	2004	2005	2006	2007
Eólica	16,1	19,8	17,4	19,3
Solar	1,2	1,4	2,4	4,3
Geotérmica	ND	ND	ND	ND
Ondas/marés	ND	ND	ND	ND
Biomassa	ND	ND	ND	ND
Outros ⁽¹⁾	0,32	0,39	0,46	399.602,46
Total ⁽²⁾	17,62	21,59	20,26	399.626,06

1) A partir de 2007, passa a englobar a economia resultante do Programa Interno de Conservação de Energia, que totalizou 399.602 GJ em 2007.

2) Um gigajoule equivale a 0,001 terajoule.

ÁGUA

A Companhia captou no ano, para uso em suas operações, 216,49 milhões de metros cúbicos (m³) de água doce (73% provenientes de fontes superficiais, 23% de mananciais subterrâneos e 4% de concessionárias de abastecimento e terceiros). Além disso, reutilizou cerca de 6,98 milhões de m³ de água em seus processos e operações, referentes a iniciativas desenvolvidas nas unidades da área de Abastecimento. Esse volume corresponde a 5% do total captado pela área no período. Por serem consideradas práticas convencionais, não são contabilizados como reúso os volumes de condensado recuperados em ciclos térmicos, a água de resfriamento recirculada e a água reinjetada para fins de produção secundária e terciária de petróleo.

Em 2007, a Petrobras não teve registros de mananciais afetados qualitativa (incluindo sua biodiversidade) ou quantitativamente de maneira significativa pela captação direta de água ou pelo lançamento de seus efluentes.

Instrumento previsto pelo Padrão de Gestão Ambiental de Recursos Hídricos e Efluentes, o Relatório Anual de Recursos Hídricos e Efluentes busca subsidiar a gestão hídrica e ser o veículo formal de comunicação entre as diferentes áreas e empresas do Sistema Petrobras, além de permitir que as informações sobre o tema sejam acompanhadas de forma sistematizada, confiável e rastreável. O relatório foi padronizado e aprovado em 2007 e possibilitará a con-

fecção do primeiro Inventário de Recursos Hídricos e Efluentes da Companhia, já no início de 2008.

O Data Hidro, sistema corporativo informatizado de dados sobre recursos hídricos e efluentes, em processo de implantação na Companhia, vai permitir o registro e a consulta de dados quantitativos e qualitativos das principais correntes hídricas nas unidades operacionais, além de consolidar indicadores e custos referentes à utilização dos recursos hídricos. Isto facilitará a verificação do atendimento aos padrões de qualidade de uso desses recursos e de lançamento de efluentes no ambiente. Os indicadores corporativos de recursos hídricos e efluentes serão implantados a partir de janeiro de 2008.

Os resultados de um estudo de construção de cenários sobre disponibilidade hídrica orientam o grau de urgência com que as unidades operacionais devem planejar ações para antecipar possíveis situações de escassez, além de identificar potenciais fontes alternativas de abastecimento. Concluído em 2006, o estudo abrangeu 14 unidades que operam em bacias hidrográficas onde a disponibilidade social de água tende a diminuir. Reuniu informações sobre a qualidade dos corpos d'água utilizados para abastecimento e a capacidade de suporte dos corpos hídricos receptores de efluentes dessas unidades.

No desenvolvimento de projetos relacionados ao uso racional da água em suas instalações, destacam-se os de reutilização no processo produtivo do petróleo, de purificação de efluentes para reúso e de otimização dos sistemas de dessalinização de água do mar em plataformas marítimas. Um dos projetos de reúso de água em andamento prevê, para início de 2008, que a Refinaria de Capuava (Recap), em São Paulo, se torne a primeira do País com “descarte zero” de efluentes.

O projeto de ecoeficiência da ampliação do Cenpes prevê a implantação de uma estação de tratamento e reúso de efluentes, que receberá 100% dos despejos oleosos, esgotos sanitários e purgas contínuas das torres de resfriamento, numa vazão total de 72 m³/h, além de gerar 67 m³/h de água de reúso de padrão industrial. O projeto, com entrada em operação prevista para 2009, permitirá também a captação de 80 mil m³/ano de água de chuva. ©



Atividade de plantio do Projeto Piava, na Bacia do Itajai, em Santa Catarina

Materiais e recursos naturais

A Petrobras ainda não consolida o volume total de materiais usados em seus processos, nem o percentual destes materiais provenientes de reciclagem. No entanto, destaca-se, em suas operações, o co-processamento de pneus com o xisto. Desenvolvido na Unidade de Negócio da Industrialização do Xisto (SIX), o processo consiste na reciclagem de pneus impróprios para o uso junto com o xisto extraído da mina para a obtenção de óleo e outros derivados.

No processo, são obtidos gases, óleo combustível e enxofre, que é utilizado na agricultura e em indústrias farmacêuticas e de vulcanização. Os resíduos, misturados ao xisto já beneficiado, servem de insumo para termelétricas ou retornam ao solo sem comprometer o meio ambiente. A SIX recebe os pneus inutilizados de empresas fabricantes e importadoras de cinco estados brasileiros. De 2001, quando a tecnologia foi implantada, a 2007, foram reciclados mais de 9 milhões de pneus.



Emissões, efluentes e resíduos

Princípio 8

ATENÇÃO AO CONTROLE DE EMISSÕES

O Sistema de Gestão de Emissões Atmosféricas (Sigea) cataloga e detalha as emissões atmosféricas da Companhia, incluindo gases de efeito estufa e poluentes regulados. O sistema integra as operações da Petrobras e fornece dados sobre mais de 20 mil fontes emissoras.

As emissões diretas de gases de efeito estufa totalizaram 49,63 milhões de toneladas de CO₂ equivalente, em 2007. Esse total inclui as emissões atmosféricas das unidades instaladas no Brasil e no exterior e de navios das frotas própria e contratada que realizam viagens internacionais. As emissões indiretas, associadas à compra de energia elétrica e vapor no Brasil, somaram 0,36 milhão de toneladas.

Não é significativa a emissão de substâncias destruidoras da camada de ozônio a partir dos processos e atividades da Companhia. A legislação brasileira proíbe empresas ligadas ao Governo – diretas, autarquias e outras – de comprarem produtos ou equipamentos que contenham ou façam uso dessas substâncias.

A Petrobras descartou, no ano, 172,8 milhões de m³ de efluentes hídricos provenientes de suas operações, incluindo o esgoto sanitário gerado por suas unidades administrativas. O volume também inclui o descarte de água produzida no processo de extração de petróleo. Os critérios legais e internos limitaram a carga de óleos e graxas lançada pelos efluentes de todas as instalações da Petrobras, em 2007, em 1.099,38 toneladas/ano, 1% a menos que a carga descartada em 2006.

Todas as unidades operacionais têm sistemas de tratamento de efluentes, periodicamente melhorados à medida que se desenvolvem novas práticas de gerenciamento de água e efluentes, e quando surgem novas restrições de ordem legal. A partir de 2008, as informações qualitativas e quantitativas sobre o descarte de efluentes na Petrobras passam a ser acompanhadas e consolidadas corporativamente de forma sistematizada e rastreável.

Do total de 296 mil toneladas de resíduos sólidos perigosos de processos geradas em 2007, foram

abatidas 292 mil toneladas, ou seja, tratadas de forma ambientalmente adequada, e o restante será tratado em 2008. Para o tratamento de resíduos, destaca-se o incentivo às alternativas de reaproveitamento – 41% dos resíduos abatidos foram destinados ao reuso como combustível alternativo em fornos, e 4%, reciclados. Devem ser destacadas ainda as ações de reciclagem de óleo lubrificante e embalagens conduzidas na área de distribuição.

Quanto aos vazamentos de óleo e derivados, a Companhia manteve-se em nível de excelência em relação à indústria mundial de petróleo e gás. Durante o ano, foram registradas 86 ocorrências, com volume total de 386 m³, que representa 47,7% menos que o limite máximo admissível (739 m³) estabelecido para o ano. O aumento em relação a 2006 se deve principalmente à inclusão do volume de vazamentos nas operações de distribuição.

Não foram transportados, importados, exportados ou tratados resíduos considerados perigosos nos termos da Convenção da Basiléia sobre o Controle de Movimentos Fronteiriços de Resíduos Perigosos e seu Depósito. Também não houve transporte internacional de resíduos.

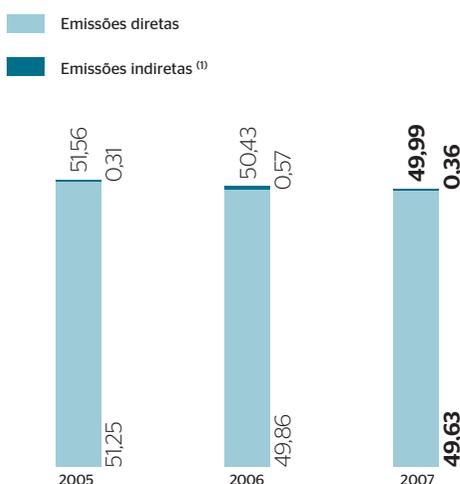
DESTAQUES NAS OPERAÇÕES

As emissões evitadas de gases de efeito estufa (EEGEE) constituem um dos indicadores estratégicos da Petrobras, que tem como uma de suas metas corporativas o compromisso de evitar a emissão de 21,30 milhões de toneladas de CO₂ equivalente, no período de 2007 a 2012. As emissões evitadas em 2007 alcançaram 2,53 milhões de toneladas de CO₂ equivalente, número 24,6% superior ao total de 2006, que atingiu 2,03 milhões de toneladas. O indicador EEGEE se refere ao desempenho de projetos incluídos nos escopos de Eficiência Energética, Melhorias Operacionais e Otimização da Queima em Tocha e Substituição de Combustíveis/Fontes Alternativas.

A Companhia desenvolve, desde 1974, o **Programa Interno de Conservação de Energia**, que coordena e implementa as atividades relacionadas à eficiência energética e propicia a economia de cerca de 2,8 mil barris de óleo equivalente por dia. Outra ação que contribui para evitar a emissão de gases do efeito estufa é o **Programa de Otimização do Aproveitamento do Gás na Bacia de Campos**, iniciativa voluntária de redução de queima de gás em tocha. O programa busca maior aproveitamento de gás associado produzido em 24 plataformas,

TOTAL DE EMISSÕES DIRETAS E INDIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA

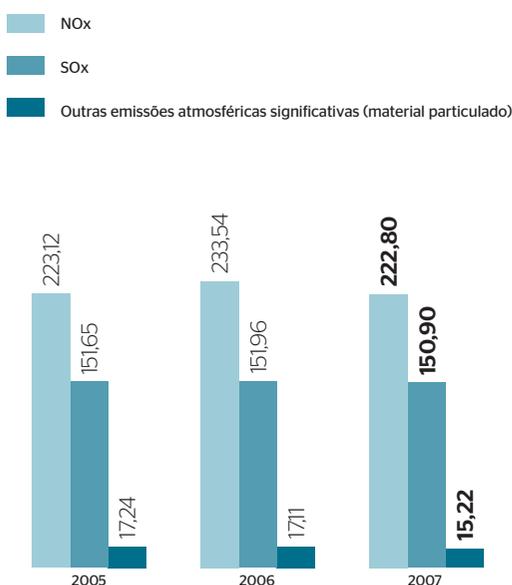
(EM MILHÕES DE TONELADAS DE CO₂ EQUIVALENTE)



1) Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa, conforme o escopo 3 do GHG Protocol Initiative, não fazem parte do escopo do inventário e, portanto, os valores não estão contabilizados.

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

(EM MIL TONELADAS)



A Companhia desenvolve, desde 1974, o **Programa Interno de Conservação de Energia**, que coordena e implementa as atividades relacionadas à eficiência energética e propicia a economia de cerca de 2,8 mil barris de óleo equivalente por dia.

TOTAL DE RESÍDUOS POR MÉTODO DE DISPOSIÇÃO	
(EM TONELADAS)	
Armazenamento no local (disposição em cavas de mineração - Processo SIX)	21.662,3
Disposição em aterro	24.957
Incineração	16.417
Incineração (reúso como combustível alternativo)	120.207
Recuperação	10.862
Reutilização	146
Tratamentos biológicos	25.005
Injeção subterrânea	0
Outros ⁽¹⁾	72.321

1) Resíduos tratados com uso de mais de uma tecnologia, empregando, por exemplo, plasma térmico, via dessorção térmica com chama direta ou com chama indireta.

SÉRIE HISTÓRICA DE VAZAMENTOS ⁽¹⁾					
(EM M ³)					
2003	2004	2005	2006	2007	
276	530	269	293	386	

1) São contabilizados vazamentos de petróleo e derivados acima de um barril (0,159 m³) que atingem o meio ambiente.

por meio da instalação e modernização de compressores, instalação de gasodutos e otimização de plantas de processamento. Em 2007, foram concluídas 93 ações, que resultaram num ganho potencial na utilização de gás de 4,2 milhões de m³ por dia.

Um dos projetos desenvolvidos em 2007 que visam minimizar impactos ambientais, a unidade de hidrotreatamento de diesel da Refinaria de Capuava (Recap) tem capacidade de processamento de 4 mil m³ por dia e incorpora uma seção de tratamento do gás ácido. O projeto permite a produção simultânea de diesel tratado e de aguarrás, eliminando a produção de nafta selvagem, um efluente nocivo ao ambiente.

Em 2007, entrou em operação, no Campo de Carmópolis, no nordeste brasileiro, a planta semi-industrial com tecnologia de Tratamento Térmico de Resíduos Multifásicos Plus, que possibilita reaproveitar até 99% do volume de resíduos. Ao submetê-los a

altas temperaturas, são separados os sedimentos, a água e o óleo. Além da expressiva redução do volume de resíduos e da elevação da produtividade, a tecnologia busca a ecoeficiência, por ser de ciclo fechado e sem incineração e emissão de gases poluentes.

Para detectar e quantificar a corrosão interna em dutos, foi desenvolvida uma ferramenta de inspeção totalmente flexível e capaz de percorrer tubulações irregulares, com curvas fechadas e grandes variações de diâmetro. Conhecido como “pig palito”, o equipamento aumenta a segurança das operações e permite intervenções corretivas antes que haja rompimentos ou vazamentos, prevenindo a ocorrência de danos ambientais. O pig (do inglês *pipeline inspection gauge*) é um dispositivo comum na indústria de óleo e gás, que navega no interior dos dutos e pode ter diversas funções, como inspeção, limpeza ou separação física de líquidos transportados. ©

Ecossistemas e biodiversidade



As empresas devem desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental

PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ECOSSISTEMAS

Em seu código de ética, a Petrobras se compromete a contribuir para a preservação e a recuperação da biodiversidade, por meio da gestão dos impactos potenciais de suas atividades e projetos de proteção a áreas e a espécies ameaçadas.

Em 2007, foi instituído um grupo de trabalho, com conclusão prevista para o final de 2008, com o objetivo de padronizar conceitos e metodologias para subsidiar o processo de mapeamento das áreas protegidas, sensíveis e vulneráveis presentes nas zonas de influência dos empreendimentos da Companhia. O trabalho busca complementar as informações disponíveis até o momento e produzir um banco de dados integrados e georreferenciados. A ação também vai fornecer o mapeamento das zonas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.

Também estão sendo delimitadas as áreas de influência das atividades e, nelas, levantadas todas as áreas de proteção integral, de uso sustentável e de alto

valor de biodiversidade. Esse conjunto de informações deve estar disponível em 2010.

A área de Abastecimento desenvolve, de forma sistemática, ações específicas para identificar fragmentos de vegetação e de áreas protegidas dentro e fora de suas Unidades, no Brasil, com o objetivo de recuperar esses ecossistemas. A Refinaria de Presidente Bernardes (RPBC) tem parte de sua área numa unidade de conservação, o Parque Estadual da Serra do Mar. Esse terreno ocupa 292,9 hectares, 42,7% da área total da refinaria. Algumas Unidades do Abastecimento possuem áreas especialmente protegidas em suas adjacências, mas não há necessariamente impactos nessas localidades.

Na região amazônica, o **Programa Piatam** – Potenciais Impactos e Riscos Ambientais da Indústria do Petróleo e Gás na Amazônia, coordenado pela Universidade Federal do Amazonas e pela Petrobras desde 2001, tem como objetivo principal levantar dados, informações e amostras sobre os ecossistemas e as populações humanas. Além de aumentar o

USO DO SOLO EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) LEGALMENTE CONSTITUÍDAS				
UNIDADES DA ÁREA DE ABASTECIMENTO				
UNIDADE DE NEGÓCIO ⁽¹⁾	ÁREA TOTAL (HA)	ÁREA OCUPADA (HA)	TOTAL DE APP (HA)	% DE APP
Fafen-BA (Camaçari, BA)	42,34	41,95	0	0
Fafen-SE (Laranjeiras, SE)	72,4	27,9	8,34	11,52
Lubnor (Fortaleza, CE)	-	-	-	-
Recap (Mauá, SP)	178,62	73,006	22,199	12,43
Reduc (Duque de Caxias, RJ)	990,55	500,37	433,12	43,73
Regap (Betim, MG)	873,77	203,17	167,04	19,12
Reman (Manaus, AM)	-	-	-	-
Repar (Araucária, PR)	990,4	406,6	47,1	4,76
Replan (Paulínia, SP)	923,81	456,468	38,03	4,12
Revap (São José dos Campos, SP)	981,2	576,5	42,2	4,3
Rlam (São Francisco de Conde, BA)	671,1	325,71	174,49	26
RPBC (Cubatão, SP)	682,9	263,3	97,3	14,25
SIX (São Mateus do Sul, PR)	414	105,5	15,6	3,77

1) O levantamento dos dados sobre as Unidades Reman e Lubnor está em andamento.

conhecimento sobre as regiões estudadas, contribui para monitorar e avaliar os impactos da exploração petrolífera na Amazônia, para elaborar procedimentos de gestão de SMS – o que inclui a gestão dos potenciais impactos à biodiversidade – e para orientar a definição de diversos projetos ambientais e de apoio ao desenvolvimento social.

Algumas das pesquisas em andamento são voltadas a temas como limnologia (águas doces e seus organismos), modelagem (deslocamento de manchas de óleo em ambientes aquáticos), flora, doenças tropicais, socioeconomia, macrófitas aquáticas (plantas aquáticas), entomologia (insetos), ictiofauna (peixes) e reflorestamento.

Para avaliar os pontos críticos com relação à biodiversidade, foi desenvolvida e aplicada uma ferramenta que oferece um panorama das diversas Unidades do Abastecimento, com base em aspectos do contexto socioambiental, de impactos, do negócio, de quesitos jurídicos e de imagem e relacionamento. Os resultados indicam as Unidades mais críticas (o que não significa que vêm causando impactos significativos). Nelas, são priorizadas as atividades referentes à implementação do sistema de gestão de biodiversidade.

Novos empreendimentos numa destas Unidades devem, preferencialmente, evitar *habitats* protegidos e visar à proteção de áreas de preservação permanente e à preservação dos fragmentos de vegetação nativa. Algumas Unidades utilizam Planos Diretores, instrumentos que definem as regras de uso e ocupação do solo, e contemplam a criação de áreas de Reserva Legal. Entre os projetos de recuperação de áreas degradadas em 2007, destaca-se o Programa de Recuperação de Áreas Mineradas, da SIX, que, no

ano, recuperou 166 hectares com o plantio de 186 mil mudas. Desenvolvido há 30 anos, atingiu a marca de 550 hectares de área reflorestada, do total de 714 hectares de área minerada.

Na área de Exploração e Produção, a Unidade de Negócio da Amazônia (UN-AM) dispõe de um viveiro de produção de mudas de espécies florestais nativas, utilizadas na recomposição ambiental de clareiras, e de um orquidário onde são estudadas e preservadas espécies de orquídeas e bromélias da região, posteriormente reintroduzidas nas áreas reflorestadas. A Unidade de Negócio de Exploração e Produção de Rio Grande do Norte e Ceará (UN-RNCE) celebrou um convênio com a Superintendência Estadual do Meio Ambiente no Ceará para a implantação da Unidade de Conservação de Proteção Integral Parque das Carnaúbas, além do zoneamento ecológico econômico do bioma caatinga e serras úmidas do Ceará.

Também são realizados estudos de diagnóstico do ambiente marinho, ações socioambientais desenvolvidas com as comunidades do entorno, como a implantação de sistemas agroflorestais, projetos de recuperação de manguezais e restauração de ecossistemas. Como exigência legal, as Unidades também apóiam projetos de manutenção ou criação de áreas protegidas como compensação ambiental de novas instalações ou modernização de seus empreendimentos.

Ainda é parcial o levantamento do número de espécies da lista vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN) e das listas nacionais de espécies ameaçadas de extinção que habitam áreas influenciadas pelas operações da Petrobras.

Com base nos Mapas de Sensibilidade Ambiental

a Derrames de Óleo desenvolvidos pelo Cenpes, foram identificadas as espécies animais que têm como *habitat* áreas suscetíveis a danos em caso de derrame de óleo das atividades da Transpetro e da Unidade de Negócio de Exploração e Produção de Sergipe e Alagoas (UN-SEAL). São 57 espécies citadas tanto na Lista Vermelha da IUCN, quanto na Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção do Ministério do Meio Ambiente (MMA), entre anfíbios, répteis, aves e mamíferos. A listagem abrange a costa de dez estados brasileiros.

Nas Unidades de Abastecimento, foram identificadas 41 espécies animais e uma vegetal incluídas na Lista Vermelha da IUCN. Da lista do MMA, há apenas um mamífero. Na UN-RNCE, foram identificadas sete espécies de invertebrados aquáticos e uma espécie de peixe incluídas na lista do MMA.

Apesar de ainda não ser possível listar todas as espécies ameaçadas que ocorrem no entorno das instalações da Companhia, são promovidos esforços para a ampliação do conhecimento científico no Brasil e para a conservação das espécies ameaçadas e das demais espécies e ecossistemas. Algumas dessas espécies identificadas são o pinheiro-do-paraná (*Araucaria angustifolia*) e o saium-de-manauá (*Saguinus bicolor*), que ocorre exclusivamente na região de Manaus, no Amazonas, e habita um remanescente de vegetação no interior da Refinaria Isaac Sabbá (Reman). Também são estudadas as rotas migratórias de mamíferos e quelônios marinhos, o que tem contribuído para aprimorar o conhecimento sobre o deslocamento e a saúde das populações desses animais na costa brasileira.

A Petrobras concluiu a primeira fase do projeto de caracterização de corais de águas profundas da Bacia de Campos, a maior província petrolífera do Brasil. Foram descobertas novas espécies, gêneros e famílias de invertebrados marinhos, alguns nunca registrados na costa brasileira. Além de gerar conhecimento científico, o estudo contribuiu para a manutenção de licenças de operação de empreendimentos, a obtenção de licença de instalação de estruturas submarinas e a garantia do Japan Bank for International Cooperation para o financiamento do oleoduto que vai escoar a produção de Marlim Leste.

A Companhia firmou convênio com o MMA e entidades executoras de projetos patrocinados voltados à conservação da biodiversidade marinha para desenvolver linhas de atuação conjunta, com o objetivo de evitar a extinção de espécies ameaçadas e com-



A Petrobras apóia projetos para evitar a extinção de espécies ameaçadas, como a baleia jubarte

ponentes da biodiversidade marinha do Brasil, promovendo a redução do grau de ameaça das espécies. O Planejamento Estratégico Integrado foi projetado para um período de dez anos (2007-2016) e conta com os seguintes projetos: **Baleia Franca, Baleia Jubarte, Golfinho Rotador, Peixe-Boi e Tamar**. Essas iniciativas também desenvolvem ações especializadas em função das características de cada espécie e região.

Integrante da Associação Internacional da Indústria do Petróleo para Conservação do Meio Ambiente (Ipieca), a Petrobras participa de diversos grupos de trabalho, um deles voltado ao tema biodiversidade. Em 2007, ocorreram a reunião do GT para discussão de estratégias e desafios da gestão da biodiversidade, realizada no Rio de Janeiro, e um seminário para o público interno, com a participação de representantes da Shell e da British Petroleum (BP), para troca de experiências e ampliação da compreensão do tema.

O padrão corporativo de Gestão de Impactos Potenciais na Biodiversidade foi aprovado em 2006, e são previstos para 2008 a identificação, análise e

encaminhamento dos requisitos de biodiversidade que deverão ser considerados na avaliação dos novos empreendimentos da Petrobras, além da finalização de um guia corporativo para gestão da biodiversidade na Companhia para ampliar a compreensão sobre o tema. Outras ações previstas são a elaboração de política para biodiversidade, elaboração de proposta de indicadores corporativos para gestão da biodiversidade, orientações para inclusão de aspectos socioambientais nos planos de ação para biodiversidade (previstos no padrão corporativo) e identificação de requisitos relacionados à proteção da biodiversidade ao longo do ciclo de vida dos biocombustíveis.

PATROCÍNIOS AMBIENTAIS

Além das ações ligadas aos processos de gestão ambiental, a Petrobras promove a proteção e a restauração dos principais *habitats* encontrados na área de influência de seus empreendimentos, por meio do estímulo a iniciativas da sociedade sob a forma de patrocínios a projetos ambientais.

No Brasil, o **Programa Petrobras Ambiental** reúne projetos com objetivos comuns de promover e conscientizar as comunidades sobre o uso racional dos recursos hídricos e manter e recuperar paisagens para o funcionamento do ciclo da água, além de promover a gestão e conservação das espécies e ambientes marinhos ameaçados. Criado em 2003, o programa tem como tema “Água: corpos d’água doce e mar – incluindo a sua biodiversidade” e investiu R\$ 38,9 milhões em 2007.

A cada dois anos, ocorrem processos de seleção pública de novos projetos, com o objetivo de ampliar o acesso da sociedade aos investimentos da Companhia. As etapas são conduzidas por representantes da Petrobras, do MMA, do Terceiro Setor e por acadêmicos. Os projetos da primeira seleção pública

alcançaram mais de 250 municípios, com 900 mil hectares de influência direta. As 36 iniciativas da segunda seleção pública estão em andamento.

Um destes projetos – **Meros – Estratégias para a Conservação de Ambientes Costeiros e Marinhos do Brasil** – busca a preservação do mero, peixe marinho em risco extremamente elevado de extinção na natureza. As ações envolvem pesquisa e conservação, com a participação de pescadores para coleta de dados e troca de informações, e o levantamento e monitoramento das áreas de reprodução, além de gestão ambiental e educação e comunicação ambientais.

Realizado no Nordeste brasileiro, o projeto **De Olho na Água** busca a melhoria da qualidade dos sistemas hídricos na planície costeira de Icapuí, no Ceará. Entre suas atividades, estão a realização de um diagnóstico ambiental da região costeira e de ecossistemas marinhos, e a aplicação de técnicas de uso racional dos recursos hídricos. Entre outros resultados, espera-se a despoluição do lençol freático, a recuperação dos manguezais e a preservação do *habitat* do peixe-boi marinho e das aves migratórias.

O projeto **Cuidando das Águas** estimula a preservação e a recuperação da Mata Atlântica em Unidades de Conservação, no Rio de Janeiro, e promove a recuperação da qualidade das águas. A iniciativa realiza ações de educação ambiental, capacitação, recomposição de mata ciliar e reflorestamento de pequenas áreas rurais.

Na Unidade de Negócios da Colômbia, o apoio ao projeto **Protección Tortugas Marinas** promove a conservação das tartarugas marinhas que atravessam o Caribe colombiano, zona de alimentação e corredor migratório de diferentes espécies, para desova nas praias do Parque Tayrona. O patrocínio também envolve o manejo e manutenção de ninhadas e a construção de instalações mais adequadas. ©

INVESTIMENTO EM PROJETOS AMBIENTAIS EM 2007	
LINHA DE ATUAÇÃO	R\$ MIL
Recuperação e conservação de ambientes relacionados com corpos hídricos	12.182
Implementação da gestão integrada de recursos hídricos	7.890
Promoção e práticas de uso racional de recursos hídricos	9.635
Biodiversidade marinha	6.859
Outros (eventos, publicações e outros projetos)	15.162
Total (*)	51.728

(*) Deste total, R\$ 38,9 milhões foram investidos por meio do Programa Petrobras Ambiental.

Produtos, conformidade e transporte



As empresas devem desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental

PADRÕES AMBIENTAIS INTEGRAM CÓDIGO DE ÉTICA

Em seu código de ética, a Petrobras se compromete a manter padrões de excelência em meio ambiente, a fim de garantir produtos e serviços adequados às expectativas de seus clientes e à legislação ambiental, no Brasil e nos países onde atua, além de fornecer a seus consumidores, clientes, comunidade e sociedade informações sobre eventuais danos ambientais resultantes do mau uso e sobre a destinação final de seus produtos.

Os processos produtivos são gerenciados com base em procedimentos de segurança e controle dos impactos sobre o meio ambiente. Segundo a norma ISO 14001, devem ser monitorados os riscos associados aos produtos e adotados os procedimentos adequados para minimizar esses riscos. As fichas de informações de segurança de produto químico (FISPQ) são elaboradas e atualizadas para todos os produtos da Companhia, em português, inglês e espanhol. A

ficha consolida informações como composição do produto, propriedades físicas e químicas, riscos à saúde e ao meio ambiente, cuidados no manuseio e procedimentos em caso de acidentes. Os rótulos das embalagens dos produtos, principalmente óleos lubrificantes, contêm também informações sobre cuidados no manuseio e utilização, bem como sobre a destinação das embalagens.

Desde 1994, o **Siga Bem** atua como uma rede de assistência sistêmica aos caminhoneiros em postos Petrobras estrategicamente localizados nas principais rodovias do Brasil. São oferecidos serviços como avaliação das condições dos veículos e regulagem dos motores. O **De Olho no Combustível** comprova a qualidade do combustível Petrobras e busca sensibilizar revendedores e consumidores finais, ao mostrar o problema da adulteração e seus prejuízos. Outra ação de destaque é a reciclagem de lubrificantes usados e suas embalagens.

Na Petrobras Distribuidora, foi desenvolvido

um estudo de ciclo de vida que compara o desempenho ambiental do asfalto convencional e do asfalto ecológico (que utiliza borracha reciclada de pneu). Estão em produção a padronização do Manual de SMS para Gestão de Produto por Clientes e Parceiros, o primeiro manual elaborado para o óleo combustível, e um projeto piloto de sistema informatizado de gestão de produtos, para o acompanhamento e a melhoria da gestão de resíduos gerados a partir de produtos comercializados. Na operação da rede de postos de abastecimento, tanques antigos foram substituídos por novos, jaquetados e bicompartimentados (em 2007, foram instalados 827 novos tanques), e foram realizados 819 testes de estanqueidade preventivos.

A subsidiária também desenvolve ações com o objetivo de recolher, reciclar e reutilizar os resíduos de alguns dos produtos que comercializa, como óleo lubrificante. Em atendimento à legislação brasileira, o recolhimento de óleo usado foi superior a 30% do óleo novo vendido, com resíduo destinado ao re-refino em todo o território nacional. Também de acordo com a legislação vigente, foram recolhidas mais de 20% das embalagens de óleo lubrificante usadas no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul. O percentual efetivamente recuperado, reciclado ou reutilizado de asfalto é superior a 80%.

Na Liquigás, o GLP é comercializado em embalagens retornáveis. Todos os botijões passam por um processo de tratamento antes de serem envasados com o GLP, e 100% deles são reutilizados. São cerca de 21 milhões de botijões. Em 2007, a Liquigás requalificou cerca de 7,8 milhões de botijões. Segundo a

ANP, a companhia deve requalificar em torno de 110 mil botijões por mês. A requalificação é o processo de recuperação total do cilindro, para que ele possa ser utilizado com toda a segurança por mais dez anos.

O padrão sobre Segurança no Transporte Rodoviário fornece diretrizes gerais para que o transporte a serviço da Petrobras, tanto de mercadorias quanto de pessoas, seja o mais seguro possível. O incremento da segurança nos transportes reverte em menor índice de vazamentos e impactos no meio ambiente. Este padrão prevê ainda realizar ou exigir controle de emissões de poluentes dos veículos a serviço da Companhia, de acordo com a legislação ambiental vigente.

O Programa Transporte Responsável da Petrobras Distribuidora visa melhorar a qualidade do transporte da subsidiária, que conta, entre outras iniciativas, com reuniões com as transportadoras e a campanha **Motorista Legal**, que avalia as condições de saúde dos motoristas. No transporte de produtos, a Liquigás promove a substituição gradual da frota dedicada, de uso exclusivo, por novos veículos com menor grau de emissão de poluentes atmosféricos. Para a segurança no transporte de pessoas, são definidos critérios rígidos em relação à especificação de veículos e às exigências de conduta dos motoristas.

Em 2007, foi disponibilizado ao mercado o Diesel Verana, combustível específico para o mercado náutico de lazer. Ele apresenta uma redução de 98% no teor de enxofre (máximo de 200 ppm), quando comparado ao diesel marítimo convencional (10 mil ppm), além de proporcionar melhor desempenho e maior durabilidade dos motores e redução em até 83% da fumaça em relação ao óleo diesel marítimo. ☉



O padrão sobre **Segurança no Transporte Rodoviário** da Petrobras busca a maior segurança possível para as pessoas e mercadorias

Enxofre no diesel

Durante o ano, alguns segmentos da sociedade, como setores do governo e ONGs, cobraram da Petrobras um posicionamento sobre o enxofre presente no diesel comercializado no Brasil. Também foi questionado por que o combustível não seria disponibilizado ao mercado antecipadamente.

Em novembro, a Companhia informou que, a partir de 2009, vai fornecer combustível com 50 ppm de enxofre para veículos pesados movidos a diesel, em consonância com a Resolução 315 do Conama. Serão investidos R\$ 9 bilhões, até 2012, em unidades de hidrotreamento de diesel em nove refinarias para o atendimento dessas metas. Para a redução efetiva de emissões, são esperadas outras adequações, como a utilização de uma nova tecnologia nos veículos, de acordo com as exigências da fase P-6 do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve), instituído pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama).

A Petrobras participa do Proconve desde o seu início, em 1986, e cumpre todas as metas de qualidade previstas, com investimentos na redução do teor de enxofre do diesel desde o início do programa. Atualmente, a Companhia participa de um grupo de trabalho, formado pelo Ministério de Minas e Energia, para estudar os reais impactos da utilização do diesel com 50 ppm de enxofre na frota atual.

Conservação energética e consumo consciente



As empresas devem desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental

INCENTIVO AO CONSUMO CONSCIENTE

A Petrobras fornece recursos técnicos, administrativos e financeiros ao **Programa Nacional da Racionalização do Uso de Derivados do Petróleo e do Gás Natural** (Conpet), que desenvolve ações para diminuir o consumo de energia no Brasil. Uma delas, o projeto **Transportar**, visa à economia de diesel e à diminuição de emissões, por meio do controle da emissão de fumaça preta dos veículos de transportadores e distribuidores de derivados de petróleo que se abastecem em refinarias. Em 2007, foram economizados cerca de 18 milhões de litros de diesel e evitadas cerca de 25 mil toneladas de CO₂ na atmosfera. O projeto **Economizar** atua junto a veículos de cargas e de passageiros também no controle de fumaça preta e economizou em torno de 270 milhões de diesel, além de deixar de lançar na atmosfera cerca de 390 mil toneladas de CO₂.

Em dezembro, a Companhia entregou o Selo Conpet de Eficiência Energética às empresas fabri-

cantes de fogões, fornos e aquecedores de água a gás com maiores índices de eficiência energética. O uso de equipamentos mais eficientes economiza energia e traz benefícios para o meio ambiente ao emitir menos gases associados ao efeito estufa.

Na mesma ocasião, foi entregue o Prêmio Nacional de Conservação e Uso Racional de Energia às iniciativas voltadas ao aumento da eficiência energética nos processos produtivos e à disseminação da cultura do consumo responsável de energia. São premiadas seis categorias: Imprensa; Indústria; Órgãos e Empresas da Administração Pública; Micro, Pequenas e Médias Empresas; Empresas do Setor Energético; e Edificações. Criado em 1993, o prêmio é uma iniciativa do Ministério de Minas e Energia, coordenada e executada pela Petrobras, através do Conpet, e pela Eletrobrás, por meio do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel). ©

Princípio 9 – **As empresas devem incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias limpas que não agridam o meio ambiente**

Energias renováveis



REFERÊNCIA MUNDIAL EM BIOCOMBUSTÍVEIS

Em 2007, foram investidos R\$ 51,67 milhões em fontes renováveis (biocombustíveis, solar, eólica e pequenas centrais hidrelétricas) e estão previstos R\$ 644,85 milhões para 2008. Segundo o Plano Estratégico Petrobras 2020, a Companhia busca atuar globalmente na comercialização e logística de biocombustíveis, liderando a produção nacional de biodiesel e ampliando a participação no negócio de etanol. O segmento de negócio de biocombustíveis receberá investimentos de US\$ 1,5 bilhão de 2008 até 2012. Também é prevista a criação de uma subsidiária para conduzir as atividades desse segmento ainda para 2008.

Entrou em operação a primeira planta piloto de bioetanol do Brasil a utilizar tecnologia enzimática, que produz biocombustível a partir de resíduos agroindustriais, que não competem com a produção agrícola voltada para alimentos. A Petrobras está na vanguarda da segunda geração de biocombustíveis, e

sua participação no segmento permitirá a produção de energia a partir de matéria-prima hoje considerada resíduo, como o bagaço de cana, além da produção de etanol sem o aumento da área plantada.

A tecnologia HBIO permite a obtenção de óleo diesel por meio da mistura de óleos vegetais ao diesel de petróleo, devido à hidrogenação a alta pressão e temperatura elevada. O produto final apresenta menor teor de enxofre e baixa densidade. A tecnologia foi implantada nas refinarias Gabriel Passos (Regap), Alberto Pasqualini (Refap), Presidente Getúlio Vargas (Repar) e de Paulínia (Replan). O processamento de 256 milhões de litros de óleo de soja nessas Unidades vai reduzir em 10% as compras externas de diesel.

Para o processo de produção de biodiesel, são testadas diferentes matérias-primas, como soja, sebo bovino, palma, algodão e mamona. Atualmente, existem duas rotas tecnológicas: óleo (óleos vegetais ou gorduras animais) e semente (sementes oleaginosas).



Mulheres trabalhando na plantação de girassol, matéria-prima utilizada na produção de biodiesel, na Comunidade Passagem, em Pedra de Maria da Cruz

OUTRAS FONTES RENOVÁVEIS

Além da atuação no segmento de biocombustíveis, diversas ações são voltadas ao aproveitamento de fontes energéticas renováveis, que não agridem o meio ambiente. A Companhia aplica recursos em energia eólica e biomassa, e avalia oportunidades em Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) e energia solar, entre outras.

Em março, a Petrobras recebeu o registro de seu primeiro projeto de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), enquadrado nas regras do Protocolo de Quioto. Na usina eólica localizada no Rio Grande do Norte, foram substituídos dois geradores elétricos e uma bomba mecânica de petróleo, ambos a diesel, por três geradores eólicos de energia elétrica que totalizam uma capacidade de 1,8 MW. Devido à geração de energia renovável, a usina é responsável por 1,3 mil toneladas evitadas de CO₂ equivalente por ano.

A obtenção do registro ocorreu após o cumprimento de uma longa lista de exigências, composta por diversas etapas de certificação e aprovação. Atualmente, o projeto passa por uma fase de monitoramento das emissões evitadas. Após auditado o processo, a Petrobras poderá receber os créditos de carbono.

Em fase de desenvolvimento, novas tecnologias possibilitarão a produção de biocombustíveis nos processos de refino da Companhia por meio do processamento de biomassa e de bioóleo (óleo produzido a partir da palha de cana).

Com investimentos de R\$ 1,2 bilhão, a construção de 13 PCHs no Brasil vai gerar 5 mil empregos diretos e 15 mil indiretos. O total de energia gerada, 300 MW, é suficiente para abastecer uma população de 3,5 milhões de pessoas. São consideradas PCHs as centrais com potência entre 1 MW e 30 MW, e com área do reservatório limitada.

Por meio de painéis fotovoltaicos, a energia solar é utilizada de diversas formas, como na alimentação de equipamentos de monitoramento e medição em locais isolados, em substituição ao diesel.

A Petrobras é a maior produtora de hidrogênio no Brasil. São fabricadas mais de 500 toneladas diárias, com tecnologia própria. Diversos estudos buscam tornar o uso do hidrogênio combustível uma fonte de energia viável, utilizada em protótipo de ônibus e no centro de processamento de dados do Cenpes. ©



A construção de 13 Pequenas Centrais Hidrelétricas vai receber investimentos de

1,2 bilhão de reais e gerar **5 mil** empregos diretos

Ceap Centro de Excelência Ambiental da Petrobras na Amazônia

Ciente da grande responsabilidade das organizações com o futuro do planeta, a Petrobras executa diversas ações pela preservação do meio ambiente. Uma delas é o Centro de Excelência Ambiental da Petrobras na Amazônia (Ceap). Lançada em 2007, a iniciativa reúne a vanguarda tecnológica e o conhecimento científico ao compromisso com a responsabilidade social e ambiental necessários à atuação sustentável da Companhia na Floresta Amazônica. O Ceap é o instrumento gerencial que viabiliza as parcerias estratégicas da Companhia com universidades, instituições de pesquisa, órgãos governamentais, organizações não-governamentais e agentes econômicos, que já somam 34, buscando integração e cooperação para o aprimoramento das ações socioambientais já implantadas na região. Com reflexos positivos também para outras redes, o Centro atua na redução dos riscos associados às intervenções da indústria do petróleo por meio de 30 projetos em andamento, que concentrarão investimentos superiores a R\$ 500 milhões até 2012.

O **Projeto Piatam**, por exemplo, é uma das iniciativas englobadas pelo Ceap que monitora as atividades de produção e transporte de petróleo e gás natural oriundos de Urucu, a maior província terrestre brasileira de óleo e gás, localizada na Floresta Amazônica. São mais de 200 pesquisadores, que, quatro vezes por ano, realizam excursões durante as diferentes estações hidrológicas do Rio Solimões (cheia, seca, vazante e enchente). Os pesquisadores percorrem 400 quilômetros e pesquisam nove comunidades ribeirinhas. Os dados e amostras coletados são integrados num sistema de informações, permitindo a criação de mapas de sensibilidade ambiental que podem auxiliar a indústria petrolífera em caso de acidentes. É uma gestão única, na Amazônia, de cálculo de risco ambiental. A execução do projeto vai ser facilitada pelo Robô Ambiental

Híbrido, desenvolvido pelo grupo de robótica do **Projeto Cognitus**, em fase de testes de campo para implantação na região amazônica.

Já o **Projeto Mutirão das Águas: Conservação e Uso Sustentável dos Recursos Hídricos por Meio da Gestão Compartilhada**, desenvolvido em parceria com o Conselho Nacional dos Seringueiros, atua na sustentabilidade da área de influência do gasoduto Urucu-Manaus, com ações voltadas às comunidades ribeirinhas e extrativistas, incentivando a gestão compartilhada dos recursos hídricos e a compreensão dos riscos ou potenciais impactos da operacionalização do gasoduto.

Para a valorização econômica do agroextrativismo familiar na região, a Petrobras realiza a Certificação Socioparticipativa de Produtos Agroextrativistas, uma parceria entre o Grupo de Trabalho Amazônico e a Rede de Tecnologia Social. O projeto trabalha com as famílias das comunidades, promovendo a construção da cidadania e a preservação dos ambientes naturais a partir de um processo que prioriza o aperfeiçoamento das técnicas tradicionais de manejo dos recursos naturais. ☺



Transparência

A transparência, mais que um compromisso público, é uma prática efetiva de gestão na Petrobras. Um valor essencial que se consolida no relacionamento com as suas partes interessadas, na melhoria das práticas de governança corporativa e na expansão das ações de responsabilidade social e ambiental. Os princípios da Companhia estão alinhados a seu Plano Estratégico e são divulgados por intermédio de seu Código de Ética. A Ouvidoria Geral também é um importante canal de diálogo entre a Petrobras e seus públicos de relacionamento. A prestação de contas à sociedade tem por objetivo oferecer maior transparência sobre as atividades e resultados da Companhia.



Relacionamento com as partes interessadas



CANAIS DE COMUNICAÇÃO

O crescimento dos resultados operacionais e financeiros da Petrobras vem sendo acompanhado pela melhoria das práticas de governança corporativa, transparência e expansão das ações de responsabilidade social e ambiental. A Companhia busca aprimorar sua gestão mediante diversos canais de comunicação que a aproximam de suas partes interessadas, com ética e transparência, mantendo o diálogo permanente com clientes, comunidades do entorno, comunidade científica e acadêmica, fornecedores, imprensa, investidores, parceiros, Poder Público, público interno, revendedores e organizações da sociedade civil. A preocupação em relação ao engajamento dos públicos com os quais se relaciona está presente em todo o Plano Estratégico e é identificada na Missão e Visão 2020, Objetivos Estratégicos e Indicadores de Desempenho do *Balanced Scorecard* (BSC), Políticas Corporativas, Valores e Comportamentos. Para manter um relacionamento contínuo com os grupos-chave, a Petrobras analisa resultados de pesquisa que per-

mitem o conhecimento detalhado e o mapeamento de oportunidades de diálogo que potencializam o desenvolvimento de outras ações de relacionamento com as partes interessadas.

Para identificar e selecionar suas partes interessadas, o Plano Integrado de Comunicação da Petrobras (PIC) ajuda a definir os grupos nos quais o engajamento é estratégico. O processo consiste na aferição e conhecimento cientificamente fundamentados das demandas, expectativas e opiniões de cada um dos grupos, bem como do grau de dependência, participação e influência. Com as comunidades, a Petrobras realiza reuniões, audiências públicas, programa de visitas, e produz material impresso no início da implementação de seus empreendimentos. Para se aproximar dos analistas e investidores, a Companhia promove *conference calls*, *roadshows*, *chats* e atendimento pela internet. O *website* desenvolvido pela área de Relacionamento com Investidores (RI) (www.petrobras.com.br/ri) transmite informações a acionistas,

investidores e analistas. O contato também pode ser feito por carta, fax, *e-mail* e telefone de suporte.

Em 2007, foram realizadas 700 reuniões, 11 conferências internacionais e eventos para apresentar a Companhia e esclarecer acontecimentos ao público.

A Petrobras dispõe de um procedimento de Pesquisa da Satisfação dos Clientes — pesquisa quantitativa, com questionário estruturado, via telefone ou entrevista pessoal —, um requerimento da norma ISO 9000. A Pesquisa avalia temas relacionados à percepção de valor, como: negociação, entrega, cobrança, crédito, emissão de documentação, relacionamento, produto, atendimento pós-venda, condições comerciais, satisfação geral, preço e concorrência. Após os resultados, são estabelecidas ações corretivas e preventivas. Para a realização de estudos de mercado e opinião, a Petrobras compromete-se a selecionar fornecedores filiados à Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (Abep) e à European Society of Opinion Marketing Research (Esomar), órgãos que estabelecem e exigem o cumprimento dos critérios essenciais à realização de pesquisas e atestam a boa qualidade do trabalho realizado.

Entre as políticas corporativas de comunicação da Petrobras, encontram-se princípios de transparência com uma comunicação rápida e contínua sobre as atividades, produtos e serviços, acentuando a responsabilidade social corporativa da Companhia.

A Petrobras dispõe do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), voltado a consumidores, acionistas e empregados. O SAC é o principal canal para obter informações, fazer comentários, elogios, críticas ou sugestões. Além disso, o Canal Cliente Petrobras é uma plataforma de comércio eletrônico da indústria de petróleo e o meio por onde os clientes realizam e acompanham os negócios com a Companhia. Trata-se de um ambiente seguro, ágil, eficaz e econômico para o relacionamento comercial, 24 horas por dia.

Para monitorar a percepção de seus empregados sobre o clima de trabalho, comprometimento com a empresa e com a responsabilidade social, a Petrobras realiza Pesquisa de Ambiência Organizacional. A pesquisa dispõe de mecanismos para garantir a confidencialidade das informações, e as respostas medem a satisfação dos empregados com a Companhia.

O relacionamento com órgãos fiscalizadores e governos visa atender às legislações dos países onde a Petrobras atua. Os programas de patrocínios per-

mitem a troca de conhecimentos entre a Companhia e o Terceiro Setor. A imprensa também tem acesso às informações através de *press releases*, programas de visita, entrevista coletiva e pelo *site* www.noticiaspetrobras.com.br.

Os temas e preocupações levantados pelas partes interessadas são avaliados, e a Petrobras busca a melhor solução. A Companhia esclarece questionamentos e possíveis crises, oferecendo informações rápidas e completas.

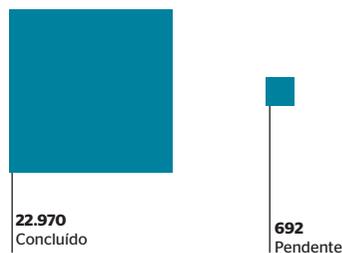
Em 2007, foi identificada, no âmbito social, a dificuldade de entendimento quanto ao cumprimento da cota de pessoas com deficiência e a existência de uma política, ou censo, para identificar o número de negros na Companhia. As soluções para os itens já foram relatadas no eixo “A Petrobras” neste Balanço Social e Ambiental. Na área de meio ambiente, foram levantados temas como a realização de atividades no Equador — relatado no eixo “Direitos Humanos” —, o teor de enxofre no diesel — abordado no eixo “Meio Ambiente” — e a indenização aos pescadores da Baía de Guanabara (RJ) pelo vazamento de 1,3 milhão de litros de óleo, ocorrido em 18 de janeiro de 2000.

No que se refere à ação judicial em andamento contra a Petrobras, a Companhia não discute a necessidade de indenizar os pescadores, mas sim o prazo durante o qual a indenização deve ser paga e o total de pescadores a serem beneficiados, já que, de acordo com órgãos ambientais, havia apenas 3.339 pescadores cadastrados em atividade à época do acidente. Os recursos estão aguardando que a Justiça do Estado do Rio de Janeiro julgue sua admissão, para então serem encaminhados para julgamento em Brasília.



Para manter um relacionamento contínuo com os grupos-chave, a Petrobras analisa resultados de pesquisa que permitem o conhecimento detalhado e o mapeamento de oportunidades de **diálogo** que potencializam o desenvolvimento de outras ações de relacionamento com as partes interessadas

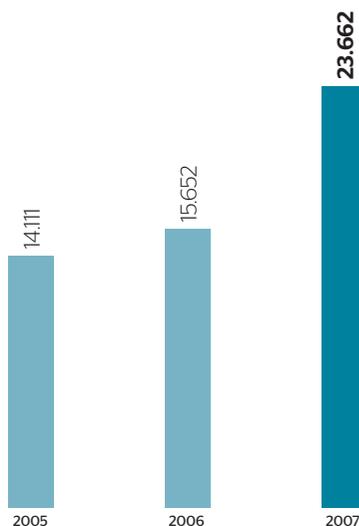
SITUAÇÃO DAS DEMANDAS



MEIOS DE CONTATO

E-mail	22.803
Carta	410
Atendimento pessoal	310
Telefone	122
Fax	17
Total	23.662

EVOLUÇÃO DAS DEMANDAS



A fim de solucionar estas preocupações, a Companhia criou grupos de trabalho que incluem profissionais da imprensa, para pensar em soluções e planos de ação para resolver as questões apontadas. Através do Sistema de Comunicação de Crise, a Petrobras transformou em prática sistematizada a valiosa experiência em gestão de comunicação de crises acumulada pela Companhia. O sistema define papéis e responsabilidades nos diversos níveis hierárquicos da Petrobras, estabelece um conjunto de segmentos impactados, sejam membros do Conselho de Administração, empregadores, comunidades, poderes públicos, acionistas, clientes, con-

sumidores, fornecedores, revendedores ou outros segmentos de relacionamento da Companhia.

A Petrobras tem o compromisso de manter a opinião pública informada sobre qualquer ocorrência que ameace a segurança e a saúde da comunidade, ou que possa causar danos ao meio ambiente; fornecer informação clara e precisa aos segmentos impactados pela crise, e mantém a comunicação de forma ágil, objetiva e transparente, buscando atender às demandas de informação dos públicos de relacionamento.

Assim, a Companhia cumpre sua responsabilidade pública, preservando sua imagem corporativa e defendendo os interesses de seus acionistas e empregados.

OUIDORIA GERAL

A Ouvidoria Geral tem como atribuição o recebimento de opiniões, sugestões, críticas, reclamações e denúncias dos públicos de relacionamento da Petrobras. Muito mais do que um canal de diálogo entre os cidadãos, a força de trabalho e a alta direção da Companhia, a Ouvidoria é um instrumento de incentivo à transparência, à valorização dos direitos humanos e aos princípios do Pacto Global, refletindo a preocupação da Companhia em relação a temas tão importantes. Atuando com isonomia, a Ouvidoria fortalece os princípios da ética, do diálogo e da transparência nas relações de trabalho e com todos os públicos de relacionamento. As demandas são monitoradas e direcionadas às respectivas áreas para o tratamento dos problemas. As ações se baseiam na garantia de sigilo e anonimato dos demandantes. As denúncias com conteúdo de caráter contábil, financeiro e de auditoria são reportadas ao Conselho de Administração da Companhia por meio do Comitê de Auditoria.

A partir das denúncias encaminhadas à Ouvidoria Geral, áreas especializadas em apuração, como a Auditoria Interna e Segurança Empresarial, realizam auditorias e investigações. O resultado desse trabalho é encaminhado aos responsáveis pelas Unidades, que, de acordo com a gravidade do apurado, estipulam sanções e medidas específicas. A Ouvidoria Geral, que atua como canal oficial de denúncias da Companhia, cobra e recebe resultados como finalização do procedimento, que é auditado anualmente em atendimento às exigências da Lei Sarbanes-Oxley. A Ouvidoria Geral foi destaque no *Global Accountability Report 2007* — relatório da ONG One World Trust, como uma boa prática de Responsabilidade Social.

A Companhia avalia a percepção de suas partes interessadas para monitorar sua imagem corporativa



MONITORAMENTO DA IMAGEM CORPORATIVA

Para a aferição e acompanhamento periódico de sua imagem, a Petrobras optou pelo desenvolvimento do Sistema de Monitoramento da Imagem Corporativa (Sismico), que integra e consolida informações sobre o conjunto das percepções de diversos públicos e da opinião pública diante da Companhia. O Sismico permite o conhecimento estruturado de como a Petrobras é vista por cada grupo no que se refere a temas como gestão, competitividade, ética, responsabilidade social e ambiental, atuação no exterior e visão de futuro. O sistema detalha a interferência de indicadores de responsabilidade social e ambiental na composição da imagem corporativa para cada segmento observado.

O Monitor de Responsabilidade Social Corporativa, um estudo realizado pela consultoria Marketing Analysis, avalia o grau de reconhecimento da atuação em responsabilidade social corporativa das empresas. Em 2007, a Companhia liderou o *ranking* com 10,8% de todas as menções espontâneas da pesquisa. A Petrobras conta ainda com um indicador de reputação obtido por meio da metodologia do RepTrak®, sistema desenvolvido pelo Reputation Institute, que avalia comparati-

vamente o quociente de reputação de empresas em seus respectivos países de origem. No estudo de 2007 — *Global RepTrak® Pulse* —, a Companhia alcançou a posição de oitava melhor reputação do mundo e a melhor reputação do Brasil, pelo reconhecimento a suas ações de responsabilidade social. ©



Produtos e serviços



MINIMIZAÇÃO DE RISCOS

A Petrobras avalia permanentemente o ciclo de vida de seus produtos e serviços, elaborando procedimentos para minimizar os impactos à saúde e segurança, buscando a melhoria em suas atividades. A Petrobras Distribuidora elabora Fichas de Informação de Segurança sobre o Produto Químico, onde constam dados sobre recebimento, estocagem, carregamento, distribuição/transporte e comercialização de seus produtos, assim como análise de aspectos que possam causar danos ao meio ambiente e à saúde das pessoas. A Companhia segue os procedimentos exigidos pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) nos rótulos de todos os seus produtos e serviços, que apresentam informações sobre origem, campo de aplicação, finalidade, benefícios, advertências e precauções. Além disso, conduz suas ações segundo os regulamentos e não registrou em 2007 qualquer caso de não-conformidade com códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços.

Quanto a impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança, o Posto Escola Bayeux, na Paraíba, foi autuado por lançar resíduos líquidos — esgoto *in natura* — em desacordo com as exigências legais, contrariando a legislação ambiental em vigor. Auto julgado procedente, a Petrobras Distribuidora foi condenada a pagar multa de R\$ 10 mil. A Companhia se adequou às normas e aguarda o julgamento do recurso.

A Petrobras não possui registro de ação judicial que questione direitos autorais de peça publicitária, ou casos de não-conformidade em relação a comunicações de *marketing*, incluindo publicidade, patrocínio e promoção. Não houve casos de reclamações relativos à violação de privacidade. O Sistema Petrobras foi autuado em R\$ 448,4 milhões referentes a multas contratuais e regulatórias.

A Petrobras recolheu multa de ofício ocasionada pela divergência nas alíquotas utilizadas na importação dos produtos propano e butano comercial

A Petrobras mantém recursos para proteger empregados e comunidade em caso de acidentes



Os produtos da Petrobras possuem **rótulos com informações** sobre origem, aplicação, finalidade, benefícios, advertências e precauções

no valor de R\$ 1.570.076,31. A Companhia pagou R\$36.342.081,73 de multa decorrente de operações de venda interestadual pela Petrobras Distribuidora à Companhia Vale do Rio Doce, relativa à competência de novembro de 2004 a dezembro de 2005 e janeiro a maio de 2006. A Petrobras recolheu R\$ 1.396.944,29

de multa por imputação fiscal de recolhimento do ICMS em operação de importação de diesel, por ter sido recolhido como petróleo.

Não foram detectados casos de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio na Companhia. ©

Princípio 10 – **As empresas devem comprometer-se com o combate à corrupção em todas as suas formas**

Políticas anticorrupção e anti-suborno



CÓDIGO DE ÉTICA

O Código de Ética da Petrobras é um importante instrumento para orientar os princípios que norteiam as ações e os compromissos de conduta da Companhia. O Código elucida o sentido ético da Missão, Visão e Plano Estratégico da Petrobras e constitui um compromisso público em fazer valer estes princípios em práticas concretas cotidianas. Em agosto de 2005, a Companhia iniciou o processo de revisão do Código, com o objetivo de promover a atualização do instrumento e adequá-lo às exigências da Lei Sarbanes-Oxley, que prevê a abordagem de itens específicos aos códigos de ética das empresas com ações na Bolsa de Valores de Nova York. Os indicadores de Responsabilidade Social Empresarial formulados pelo Instituto Ethos foram utilizados como estruturadores dos temas do novo Código de Ética. Em sua revisão, foram realizados seminários para a construção do novo Código em diversas Unidades e subsidiárias, envolvendo clientes, fornecedores, Diretoria, Conselho de Administração e toda a força de trabalho,

num processo transparente e participativo.

A Petrobras utiliza instrumentos de gestão normalizadores, como os códigos de Conduta Concorrencial e o de Boas Práticas, além de seguir o Código de Conduta da Alta Administração Federal, cuja aplicação é fiscalizada pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República. A Companhia não faz contribuições para partidos políticos ou campanhas de candidatos a cargos eletivos e recusa qualquer prática de corrupção e propina. A condução dos negócios da Petrobras requer transparência nas ações e nas posições adotadas, especialmente no que se refere às informações repassadas à sociedade.

TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE CORPORATIVA

A Petrobras não realiza avaliações de riscos relacionados à corrupção, mas investiga denúncias encaminhadas pela Ouvidoria, órgãos externos de controle — Tribunal de Contas da União e Controladoria Geral

da União — e pelo Ministério Público. A Companhia promove auditorias programadas para verificar situações que necessitem de atenção especial. A Gerência de Proteção Empresarial participa de comissões de sindicância, que podem apurar o envolvimento de empregados em desvios de conduta que, em alguns casos, podem ser considerados atos de corrupção.

Para treinar os empregados nas políticas e procedimentos anticorrupção, são realizadas campanhas internas e os novos empregados são estimulados a assimilar os temas que visam à anticorrupção, expressos no Código de Ética do Sistema Petrobras. O Código também apresenta princípios éticos como a não aceitação de favorecimento e nepotismo e a não aceitação de recebimento de vantagens indevidas.

A Companhia possui posições quanto à participação na elaboração de políticas públicas e *lobbies*. A Petrobras se compromete no Código de Ética, princípio 8.5, a contribuir com o poder público na elaboração e execução de políticas públicas gerais e de programas e projetos específicos comprometidos com o desenvolvimento sustentável. Além disso, valoriza o envolvimento e o comprometimento dos seus empregados em debates e elaboração de propostas, tendo em vista a viabilização e fortalecimento de projetos de caráter social, em ações articuladas com órgãos públicos e privados, governamentais e não-governamentais. O Congresso Nacional, por meio de seus representantes, tem se constituído em um excelente canal de esclarecimentos e defesa dos interesses nacionais do setor de petróleo e gás. As reuniões públicas servem para garantir que os assuntos de interesse da Petrobras sejam tratados dentro da normalidade do processo democrático, com amplo direito de defesa e exposição de fatos e ações. A participação de executivos da Companhia nas audiências evidencia os esforços da Petrobras

no sentido de reafirmar sua importância estratégica na condução do desenvolvimento do País, bem como no atendimento das políticas públicas estruturantes, especialmente no Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), que pretende elevar o Brasil a um novo patamar de desenvolvimento. A Direção da Companhia participou de três audiências, apresentando o cronograma de execução das obras previstas no PAC voltadas ao setor energético. A Petrobras está se esforçando para aprimorar projetos de lei relativos à indústria do petróleo e emendas que defendem os interesses brasileiros.

As seleções públicas proporcionam o patrocínio a novos projetos sociais, ambientais e culturais. A Petrobras busca a transparência através de um processo democrático e amplamente divulgado em todo o Brasil.

Por meio de caravanas presenciais, a Companhia realiza oficinas de capacitação e disponibiliza ferramentas para que as instituições aprendam a elaborar o seu projeto. Com isso, a Petrobras assegura a igualdade de condições de participação, com o objetivo de alcançar e dar acesso a um número maior de iniciativas.



Os empregados são treinados para procedimentos **anticorrupção**, de acordo com o **Código de Ética do Sistema Petrobras**

MEDIDAS TOMADAS EM CASOS DE CORRUPÇÃO

A Petrobras esteve envolvida numa intensa campanha de esclarecimento junto à sociedade sobre a investigação da Polícia Federal e do Ministério Público Federal acerca de fraudes em algumas licitações que envolviam seus empregados. No início de 2007, o consórcio formado pela Petrobras, Braskem e Ultra comprou o grupo Ipiranga por R\$ 8,2 bilhões e ampliou sua liderança de 30% para 37% no mercado. Houve suspeita de irregularidade e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) abriu investigação por fraude após detectar um atípico aumento nos negócios das ações da empresa e envolvimento de pessoas ligadas à Companhia. A Petrobras constituiu uma Comissão Interna para apurar os fatos divulgados pela CVM em relação à suposta ocorrência de negociações com indícios de informação privilegiada por funcionário de nível de gerência antes da publicação do anúncio da operação de aquisição da Ipiranga. A Comissão apurou os fatos e concluiu que não houve vazamento de informações, pois não conseguiu provas conclusivas ou indícios que evidenciassem as operações de compra e venda de ações com favorecimento de um empregado da Companhia. Mas o empregado teve conduta omissiva por não ter comunicado a seus superiores suas negociações com ações da Ipiranga nos dias que antecederam a concretização do negócio, o que caracteriza inobservância do Código de Ética. Em 23 de março de 2007, esse empregado deixou a função de gerente executivo que exercia na Petrobras Distribuidora, retor-

nou aos quadros funcionais da Petrobras e solicitou aposentadoria, desligando-se da Companhia.

Em agosto de 2007, a Petrobras assinou contrato de aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Suzano Petroquímica S.A., pelo preço total de R\$ 2,7 bilhões. Porém, a Justiça do Rio de Janeiro suspendeu as negociações na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), após suspeita de vazamento de informações privilegiadas. Cerca de R\$ 1,5 milhão de lucro obtido por dois investidores foi suspenso a pedido da CVM e do Ministério Público. Em audiência pública da Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados, foi comprovado que a Companhia não foi negligente no caso de vazamento de informações da operação de compra da estatal. Os investidores suspeitos, ao estarem de posse das informações, as usaram de forma ilegal, sem o conhecimento da Petrobras.

As infrações ao Código de Ética são passíveis de punições previstas na Norma de Regime Disciplinar com advertência escrita, suspensão e rescisão do contrato de trabalho. Quando comprovada a ocorrência de infrações legais, disciplinares ou de danos, a Companhia determina as providências necessárias à reparação, a aplicação das sanções disciplinares e a adoção de outras providências civis, penais ou administrativas aplicáveis aos casos.

Apesar de todo o rigor com os controles internos e externos, a Petrobras apura e procura solucionar com eficiência todos os desvios de conduta, punindo os envolvidos conforme a lei. A Companhia é signatária da *Partnering Against Corruption Initiative* (Paci), Iniciativa Conjunta contra a Corrupção, com o objetivo de harmonizar o tratamento de questões problemáticas ligadas à corrupção. A Petrobras se compromete a implementar uma política de tolerância zero contra subornos e desenvolver e implementar um programa abrangente e efetivo contra a corrupção para nortear o comportamento dos seus funcionários.

Além disso, a Companhia tem compromisso com a *Extractive Industries Transparency Initiative* (Eiti), uma iniciativa voluntária que apóia os esforços dos países ricos em recursos naturais por uma melhor governança, por meio da publicação completa e da verificação dos pagamentos das empresas e dos rendimentos dos governos provenientes dos setores de petróleo, gás e mineração. ©



A Companhia é signatária da **Partnering Against Corruption Initiative** (Paci) e da **Extractive Industries Transparency Initiative** (Eiti)

Combate à corrupção

Em julho de 2007, os principais jornais brasileiros noticiaram uma operação conjunta promovida pelo Ministério Público Federal e pela Polícia Federal, denominada Águas Profundas, que investigou fraudes em algumas licitações da Petrobras.

Desde janeiro de 2006, logo após o início da operação, a Companhia colaborou com a apuração dos fatos, realizando auditorias internas específicas e fornecendo informações às instituições investigadoras oficiais. Além dessa estreita e irrestrita colaboração com o Ministério Público Federal, foi necessário sigilo durante as investigações. Por isto as medidas para correção dos desvios constatados internamente, no curso das investigações, só foram adotadas após o dia 10 de julho de 2007, quando a operação se tornou pública em decorrência da efetiva ação policial.

A partir desse fato, a Petrobras iniciou várias ações para corrigir os desvios. Foi constituída uma comissão de sindicância para aferir os reflexos funcionais. Empregados com funções gerenciais foram destituídos. Três empregados envolvidos nos processos fraudulentos foram demitidos por justa causa. Os contratos de prestação de serviço originados dos processos licitatórios em que foram constatadas falhas na condução foram rescindidos.

Como signatária do Pacto Global da ONU, a Petrobras tem o dever de combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina. A

Companhia participa também da Partnering Against Corruption Initiative (Paci), iniciativa conjunta contra a corrupção, à qual encaminhou o histórico do caso. O documento está disponível na página da Petrobras na internet.

De acordo com seu código de ética, a Companhia “compromete-se a recusar quaisquer práticas de corrupção e propina, mantendo procedimentos formais de controle e de conseqüências sobre eventuais transgressões”. Além disso, nas relações com fornecedores, prestadores de serviços e estagiários, o Sistema Petrobras compromete-se a “requerer das empresas prestadoras de serviços que seus empregados respeitem os princípios éticos e os compromissos de conduta definidos no Código de Ética, enquanto perdurarem os contratos com as empresas do Sistema”.

Os procedimentos de controle da Companhia são intensamente fiscalizados por auditorias internas e externas, imprensa, Tribunal de Contas da União (TCU), Controladoria Geral da União (CGU), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), dos Estados Unidos. ©

Anexos



Tabela de desempenho

INDICADOR	2007	2006	2005
FINANCEIRO			
Valor de mercado (R\$ milhões)	429.923	230.372	173.584
Receita operacional líquida (R\$ milhões)	170.578	158.239	136.605
Lucro líquido (R\$ milhões)	21.512	25.919	23.725
Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização – EBITDA (R\$ milhões)	50.275	50.864	47.808
Valor adicionado total distribuído (R\$ milhões)	120.138	120.695	108.241
Total de investimentos (R\$ milhões)	45.285	33.686	25.710
Lucro por ação (R\$)	4,90	5,91	5,41
OPERACIONAL			
Produção de óleo e gás (mil boed)	2.301	2.298	2.217
Reservas provadas de óleo e gás (bilhões de boe)	15	15	14,9
Índice de Reposição de Reservas	98,4%	113,9%	102,3%
Produção de derivados (mil bpd)	2.046	1.892	1.839
Venda de derivados (mil bpd)	3.239	3.052	2.808
MEIO AMBIENTE			
Vazamentos de Óleo e Derivados (m ³)	386	293	269
Consumo de energia (terajoule – TJ)	574.145	576.762	521.613
Emissões de gases de efeito estufa (milhões de toneladas de CO ₂ equivalente)	49,99	50,43	51,57
Emissões de dióxido de carbono – CO ₂ (milhões de toneladas)	45,37	46,13	46,59
Emissões de metano – CH ₄ (mil toneladas)	206,02	189,82	222,97
Emissões de óxido nitroso – N ₂ O (toneladas)	919,5	997,23	981
Emissões atmosféricas – NO _x (mil toneladas)	222,8	233,54	223,12
Emissões atmosféricas – SO _x (mil toneladas)	150,9	151,96	151,65
Emissões atmosféricas – material particulado (mil toneladas)	15,22	17,11	17,24
Retirada de água doce (milhões de m ³)	216,49	178,8	158,5
Descarte de efluentes hídricos (milhões de m ³)	172,8	164,3	159
SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL			
Taxa de Frequência de Acidentados com Afastamento – TFCA (inclui empregados e terceirizados)	0,76	0,77	0,97
Fatalidades (inclui empregados e terceirizados)	15	9	15
Taxa de Acidentados Fatais (fatalidades por 100 milhões de homens-horas de exposição ao risco – inclui empregados e terceirizados)	2,28	1,61	2,81
Percentual de Tempo Perdido (inclui apenas empregados)	2,19	2,06	2,48
EMPREGADOS			
Número de empregados	68.931	62.266	53.933
Número de trabalhadores terceirizados	211.566	176.810	155.267
CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE			
Investimentos em projetos sociais (R\$ milhões)	248,6	199,6	183,3
Investimentos em projetos culturais (R\$ milhões)	205,5	288,6	264,6
Investimentos em projetos ambientais (R\$ milhões)	51,7	44,6	44,2
Investimentos em projetos esportivos (R\$ milhões)	80	58,2	25,8

Balanço Social 2007 **Modelo Ibase**

1 - BASE DE CÁLCULO	2007 (EM MIL REAIS)	2006 (EM MIL REAIS)
Receita líquida (RL)	170.577.725	158.238.819
Resultado operacional (RO)	35.977.804	40.672.492
Folha de pagamento bruta (FPB)	7.919.274	6.615.683

2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	VALOR (MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL
Alimentação	547.790	6,92%	0,32%	443.854	6,71%	0,28%
Encargos sociais compulsórios	3.355.374	42,37%	1,97%	3.121.887	47,19%	1,97%
Previdência privada	554.845	7,01%	0,33%	590.354	8,92%	0,37%
Saúde	2.138.366	27,00%	1,25%	2.030.426	30,69%	1,28%
Segurança e saúde no trabalho	95.031	1,20%	0,06%	76.862	1,16%	0,05%
Educação	95.284	1,20%	0,06%	87.189	1,32%	0,06%
Cultura	22.794	0,29%	0,01%	30.844	0,47%	0,02%
Capacitação e desenvolvimento profissional	386.452	4,88%	0,23%	328.700	4,97%	0,21%
Creches ou auxílio-creche	2.319	0,03%	0,00%	1.835	0,03%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	1.011.914	12,78%	0,59%	1.196.918	18,09%	0,76%
Outros	66.335	0,84%	0,04%	66.837	1,01%	0,04%
Total - Indicadores sociais internos	8.276.504	104,51%	4,85%	7.975.706	120,56%	5,04%

3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS ⁽¹⁾	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Geração de Renda e Oportunidade de Trabalho	58.838	0,16%	0,03%	33.762	0,08%	0,02%
Educação para a Qualificação Profissional	64.878	0,18%	0,04%	81.895	0,20%	0,05%
Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente	110.615	0,31%	0,06%	73.549	0,18%	0,05%
Cultura	205.518	0,57%	0,12%	288.569	0,71%	0,18%
Esporte	79.989	0,22%	0,05%	58.197	0,14%	0,04%
Outros	14.275	0,04%	0,01%	10.430	0,03%	0,01%
Total das contribuições para a sociedade	534.113	1,48%	0,31%	546.402	1,34%	0,35%
Tributos (excluídos encargos sociais)	70.127.540	194,92%	41,11%	71.274.595	175,24%	45,04%
Total - Indicadores sociais externos	70.661.653	196,40%	41,42%	71.820.997	176,58%	45,39%

4 - INDICADORES AMBIENTAIS	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	1.924.698	5,35%	1,13%	1.359.428	3,34%	0,86%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	51.728	0,14%	0,03%	44.641	0,11%	0,03%
Total dos investimentos em meio ambiente	1.976.426	5,49%	1,16%	1.404.069	3,45%	0,89%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa ⁽¹⁾	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			

5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2007	2006
Nº de empregados(as) ao final do período	68.931	62.266
Nº de admissões durante o período ^{(1) (2)}	4.263	7.720
Nº de empregados(as) terceirizados(as) ⁽³⁾	211.566	176.810
Nº de estagiários(as) ^{(1) (2)}	1.213	686
Nº de empregados(as) acima de 45 anos ⁽¹⁾	26.073	20.007
Nº de mulheres que trabalham na empresa ⁽¹⁾	10.722	6.664
% de cargos de chefia ocupados por mulheres ⁽¹⁾	13,50%	12,40%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa ^(1v)	3.004	2.339
% de cargos de chefia ocupados por negros(as) ^{(1v) (1)}	3,10%	3,10%
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais ^(v)	1.026	1.009

6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	2007			METAS 2007		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	32,3			32,3		
Número total de acidentes de trabalho ^{(VI) (i)}	503			495		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input checked="" type="checkbox"/> organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as): ^{(VII) (i)}	na empresa 11.328	no Procon 15	na Justiça 23	na empresa 2.700	no Procon 15	na Justiça 23
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas: ^{(VII) (i)}	na empresa 97,41%	no Procon 53,33%	na Justiça 34,78%	na empresa 99,8%	no Procon 53,33%	na Justiça 34,78%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2007: 120.138.295			Em 2006: 120.694.637		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	59% governo 7% acionistas	11% colaboradores(as) 11% terceiros	12% retido	60% governo 8% acionistas	8% colaboradores(as) 9% terceiros	15% retido

7 - OUTRAS INFORMAÇÕES

1) CNPJ: 33000167/0001-01 - Setor econômico: Indústria / Petróleo, Gás e Energia - UF da sede da empresa: Rio de Janeiro
2) Para esclarecimentos sobre as informações declaradas: Wilson Santarosa - Gerente Executivo de Comunicação Institucional - Telefone (+55 21) 3224-1009 - E-mail comunicacao@petrobras.com.br
3) Esta companhia não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção.
4) Nossa companhia valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.
I. O Balanço Social 2007 passa a utilizar como indicadores sociais externos as linhas de atuação desenvolvidas pela Companhia. Os valores de 2006 foram distribuídos segundo novo modelo. O Ibase permite a utilização de itens que apresentem somente os investimentos focais que a Companhia realiza regularmente. <ul style="list-style-type: none"> • Geração de Renda e Oportunidade de Trabalho inclui os investimentos em projetos de combate à fome e segurança alimentar. • Educação para a Qualificação Profissional inclui os investimentos do Programa Petrobras Jovem Aprendiz, que totalizam R\$ 26.133 mil. • Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente inclui o repasse ao Fundo para a Infância e a Adolescência (FIA). • Cultura inclui os investimentos referentes a leis de incentivo cultural no Brasil. • Esporte inclui os investimentos referentes à Lei de Incentivo ao Esporte. • Outros inclui os investimentos em projetos de saúde e saneamento.
II. Informações do Sistema Petrobras no Brasil.
III. Informações de 2006 são relativas à Petrobras Controladora. Valor de 2007 passa a englobar todo o Sistema Petrobras.
IV. O Censo Interno da Petrobras teve seu projeto-piloto iniciado em dezembro de 2006, com o planejamento, o desenvolvimento metodológico e a elaboração do questionário realizados em 2007. O processo de levantamento de dados e análise de resultados será concluído no primeiro semestre de 2008, com a participação de empresa de pesquisa externa, selecionada por meio de licitação pública. Os dados reportados são relativos à pesquisa de 2004, estimados tendo como base o número total de empregados da Petrobras Controladora em 31 de dezembro de 2007.
V. Do total de 68.931 empregados do Sistema Petrobras, 6.783 pertencem aos quadros da Área Internacional, não sujeita à legislação brasileira. Do restante, 15.767 ocupam cargos em que é prevista a reserva de vagas para pessoas com deficiência. Destes empregados, 1.026 são pessoas com deficiência, o que corresponde a 6,5% do efetivo naquela condição.
VI. Número de acidentados com afastamento de trabalho por milhão de homens-horas de exposição ao risco, abrangendo empregados próprios e de empresas contratadas. Para 2008, o número de acidentados estatisticamente esperado é baseado numa previsão de 727 milhões de homens-horas de exposição ao risco e no limite máximo admissível previsto para a Taxa de Frequência de Acidentados com Afastamento - TFCA.
VII. As informações na empresa incluem o quantitativo de reclamações e críticas recebidas pelos SAC da Petrobras Controladora e da Petrobras Distribuidora. A meta para 2008 na empresa contém somente a estimativa da Petrobras Controladora.
i. Não auditado

Prêmios

Prêmio Brasil Ambiental - Câmara de Comércio Americana Dois projetos premiados, nas categorias Gestão da Água e Educação Ambiental.

Prêmio Carolita Kallaur Award Concedido pelo International Regulators Forum (IRF) pela melhoria dos resultados de segurança, com extensão às empresas contratadas.

Prêmio Nacional Conservação e Uso Nacional de Energia Concedido pelo Ministério de Minas e Energia na categoria indústria, na modalidade energia alternativa.

2007 Global Accountability Report - One World Trust Destaque como boa prática de Responsabilidade Social.

Selo Pró-Eqüidade de Gênero Concedido pela Secretaria Especial de Política para Mulheres da Presidência da República, Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (Unifem) e Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Certificado de Empresa Cidadã Concedido pelo Conselho Regional de Contabilidade (CRCRJ) com o objetivo de incentivar a realização, publicação e valorização dos balanços sociais de empresas e organizações brasileiras.

Prêmio Excelencia Ciudadana Entregue pelo Centro Latinoamericano de Desarrollo (Celade) pela atuação no Uruguai.

Prêmio Inteligência Social Nas categorias Cidadania; Educação; Meio Ambiente; Segurança e Direitos Humanos.

Troféu Transparência Concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac).

Marketing Best Responsabilidade Social O prêmio é uma iniciativa da Editora Referência e Madia Marketing School. Onze projetos foram premiados.

Top Social Promovido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB). Foram premiados 12 projetos no Rio de Janeiro e cinco em São Paulo.

Petroleum Economist Award Na categoria *Investor Communications Team of Year 2006*.

Global Pipeline Award 2007 Concedido pela American Society of Mechanical Engineers (Asme).

As Melhores da Dinheiro Na categoria Melhor Empresa em Governança Corporativa. A Innova, controlada da Petrobras Energia, foi a primeira colocada no segmento Químico e Petroquímico.

Homenagem à milésima patente depositada pela Petrobras no Brasil Realizada pelo Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (Inpi).

Latin American Deal of Year Concedido pela Project Finance International (PFI) pela Estruturação Financeira do Projeto de Modernização da Refinaria Henrique Lage (Revap).

Prêmio Aberje - Região Espírito Santo e Rio de Janeiro Nas categorias Comunicação e Relacionamento com Fornecedores; Comunicação e Relacionamento com Organizações Governamentais; Comunicação e Relacionamento com a Imprensa; Campanha de Comunicação de Marketing; Comunicação e Relacionamento com Investidores; Gestão de Mídia Digital.

Prêmio Marketing Best Realizado pela Editora Referência, Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas e MadiaMundoMarketing. Foram premiados sete projetos.

Top de Marketing Realizado pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB). Sete projetos foram premiados.

Destaque de Marketing - Associação Brasileira de Marketing & Negócios (ABMN) Oito projetos premiados nas categorias Responsabilidade Social Empresarial; Produtos; Marketing Promocional; e Marketing de Incentivo. A Petrobras também foi agraciada com o *Grand Prix*, por ter conquistado o maior número de prêmios.

Empresa dos Sonhos dos Jovens Universitários Eleita em pesquisa realizada pelas consultorias Cia de Talentos e LabSSJ.

Corporate University Best in Class 2007 - International Quality & Productivity Center (IQPC) Na categoria Melhor Universidade Corporativa.

Educare - Prêmio Nacional de Excelência na Educação Concedido pela Educartis na categoria Educação Corporativa.

Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ) Na categoria Grandes Empresas.

Prêmio Intangíveis Brasil (PIB) Na categoria principal, Top Intangível 2007. A premiação é uma iniciativa do Grupo Padrão e da DOM® Strategy Partners.

Prêmio Ibero-Americano da Qualidade 2007 Concedido pela Fundação Ibero-Americana para a Gestão da Qualidade (Fundibeq) à UN Colômbia.

Prêmio Nobel da Paz Os empregados da Petrobras Paulo Cunha, Paulo Rocha e José Domingos Miguez integram o Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC).

Prêmio CIO do Ano - Revista Info Corporate Entregue ao gerente executivo de Tecnologia da Informação, Washington Salles.

Distinguished Achievement Award for Individuals - Offshore Technology Conference (OTC) Concedido a Marcos Assayag, gerente geral de Engenharia Básica de E&P do Cenpes.

A lista com mais detalhes e outros reconhecimentos está disponível na página da Petrobras na internet.

Materialidade

Para auxiliar a definição dos temas abordados no Balanço Social e Ambiental 2007, a Petrobras convidou representantes de suas partes interessadas para participar de uma consulta denominada Teste de Materialidade. Nela, os participantes receberam um questionário com temas relacionados à sustentabilidade, que foram classificados de acordo com sua relevância.

A lista dos assuntos priorizados foi sugerida pela Petrobras de acordo com alguns critérios, como pertinência às atividades do setor e sua menção em compromissos assumidos pela Companhia (Pacto Global, por exemplo), entre outros. Porém, os participantes tinham a liberdade de sugerir outros temas que não constassem no questionário.

Sessenta pessoas participaram das consultas, realizadas por meio de oficinas nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo e em entrevistas por telefone. Estes participantes representavam os seguintes segmentos: clientes e revendedores; comunidade científica e acadêmica; comunidades; consumidores (consumidores finais - que abastecem seu veículo nos postos de serviço); fornecedores; imprensa; investidores; parceiros

(instituições e associações das quais a Companhia faz parte); poder público; público interno; e Terceiro Setor. As consultas foram conduzidas pela BSD Consultoria, acompanhadas por representantes da Petrobras.

Além das reuniões com as partes interessadas, foram consultados também os membros da Comissão de Elaboração de Relatórios de RSA - que representam as áreas que compõem o Sistema Petrobras - para que os temas fossem priorizados de acordo com as expectativas da Companhia.

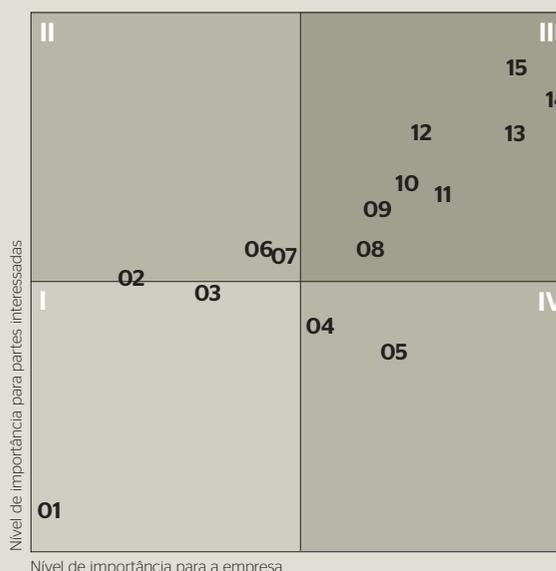
A consolidação dos assuntos prioritários conforme estas duas perspectivas - empresa e partes interessadas consultadas - possibilitou a construção da Matriz de Materialidade, na qual os temas se organizam nos quadrantes conforme o grau de relevância obtido. A Petrobras optou por abordar todos os temas que compõem os quadrantes II, III e IV e alguns do quadrante I no presente relatório.

Ao realizar o Teste de Materialidade, a Companhia considera as expectativas das diversas partes interessadas quanto ao conteúdo do Balanço, mais objetivo e adequado, contribuindo para a construção de um processo de elaboração mais participativo.

A disposição dos temas nos quadrantes reflete o grau de importância - ou materialidade - atribuído a eles. Quanto mais importante o tema para as partes interessadas e para a empresa, mais acima e à direita na matriz ele está localizado (quadrante III).

Esta matriz contempla apenas os assuntos titulares. A matriz com os 61 temas específicos abordados se encontra na página da Petrobras da Internet, na área Responsabilidade Social.

MATRIZ DE MATERIALIDADE PETROBRAS / ASSUNTOS TITULARES



ASSUNTOS

- 01 Concorrentes
- 02 Terceirização
- 03 Recursos Humanos
- 04 Impacto Econômico
- 05 Regulação Pública
- 06 Sociedade
- 07 Desenvolvimento Sustentável
- 08 Relacionamento com Comunidades
- 09 Relacionamento com Clientes
- 10 Relacionamento com Fornecedores
- 11 Planejamento Estratégico
- 12 Direitos Humanos
- 13 Saúde e Segurança
- 14 Governança Corporativa
- 15 Meio Ambiente

Matriz de Indicadores

A Matriz de Indicadores do Balanço Social e Ambiental da Petrobras lista os conteúdos abordados e aponta sua localização no relatório. Sua estrutura é definida pela terceira versão da Global Reporting Initiative (GRI).

NÍVEL DE APLICAÇÃO GRI							
		C	C+	B	B+	A	A+
Obrigatório	Autodeclarado						☑
Opcional	Examinado por terceiros						☑

A Petrobras se autodeclara pertencente ao nível A+ por utilizar as Diretrizes para Relatório de Sustentabilidade GRI na elaboração de seu Balanço Social e Ambiental, responder a todos os indicadores essenciais e realizar auditoria externa das informações divulgadas. A KPMG Auditores Independentes é a firma de auditoria externa contratada para auditar e revisar o BSA com informações referentes ao ano de 2007. A opinião da firma, divulgada na página 116, não indica qualquer desvio em relação à classificação da Petrobras no nível de aplicação A+.

	Indicadores essenciais
	Indicadores adicionais



PERFIL			
ESTRATÉGIA E ANÁLISE			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	3	R
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	17	R

PERFIL ORGANIZACIONAL			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
2.1	Nome da organização.	6	A
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	6,8	R
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint ventures.	6,9	R, R
2.4	Localização da sede da organização.	117	R
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	10	R
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	6	A
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/ beneficiários).	6	R
2.8	Porte da organização.	12,13	R, R
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	10, 11, 12	R, R, R
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	108	R

PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
3.1	Período coberto pelo relatório (como ano contábil/ civil) para as informações apresentadas.	20	R
3.2	Data do relatório anterior mais recente (se houver).	20	R
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.)	21	R
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.	21	R
3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório, incluindo: determinação da materialidade; priorização de temas dentro do relatório; identificação de quais stakeholders a organização espera que usem o relatório.	20, 21	R, R
3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, joint ventures, fornecedores). Para outras orientações, consulte o protocolo para definição de limite da GRI ("GRI Boundary Protocol").	20	R
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.	20	R
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.	20	R
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório.	21	R
3.10	Explicação das conseqüências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição).	20	R
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.	20	R
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório.	110	R
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório. Se a verificação não for incluída no relatório de sustentabilidade, é preciso explicar o escopo e a base de qualquer verificação externa fornecida, bem como a relação entre a organização relatora e o(s) auditor(es).	21	R

GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.	7, 9	R, R
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).	7	R
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança.	7	R
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou dêem orientações ao mais alto órgão de governança.	95	R
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).	50	R
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.	7	R
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.	7	R
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.	contra-cap. 7, 17	R, R, R
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.	7	R
4.10	Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.	7	R
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.	69	R
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	18	R
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/ internacionais de defesa em que a organização: possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa; integra projetos ou comitês; contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada; considera estratégica sua atuação como associada.	18, 19	R, R
4.14	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização.	94	R
4.15	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar.	94	R
4.16	Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de stakeholders.	94	R
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.	94, 95	R, R

ECONÔMICO			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
	Informações sobre a forma de gestão.	7,8	R, R

INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO			
DESEMPENHO ECONÔMICO			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.	13	AR
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas.	71	R
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece.	51	AR
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo.	12	AR

PRESEÇA NO MERCADO			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	50	R
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	27	R
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes.	50	R

IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infra-estrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono.	26	R
EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.	27	AR

AMBIENTAL			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
	Informações sobre a forma de gestão.	68, 69	R, R

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL			
MATERIAIS			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
EN1	Materiais usados por peso ou volume.	77	NA
EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem.	77	NA

ENERGIA			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária.	75, 76	R, R
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária.	76	R
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência.	75	R
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.	88, 89	R, R
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.	75	R

ÁGUA			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
EN8	Total de retirada de água por fonte.	76	R
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.	76	R
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	76	R

BIODIVERSIDADE			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	82	R
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	81	R
EN13	Habitats protegidos ou restaurados.	84	R
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade.	81, 82, 83	R, R, R
EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção.	83	R

EMISSIONES, EFLUENTES E RESÍDUOS			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso.	78, 79	R, R
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso.	79	NA
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.	79	R
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso.	78	NA
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso.	79	R
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação.	78	R
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.	78, 79	R, R
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos.	79, 80	R, R
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia - Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.	79	R
EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora.	76, 77	R, R

PRODUTOS E SERVIÇOS			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.	85, 86, 87	R, R, R
EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto.	86	R

CONFORMIDADE			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais.	74	R

TRANSPORTE			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores.	86	R

GERAL			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	68, 84	R, R

SOCIAL			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
	Informações sobre a forma de gestão.	16	R

INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENTES A PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE			
EMPREGO			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	44, 45	R, R
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.	45, 51, 63	R, R, R
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.	52	R

RELAÇÕES ENTRE OS TRABALHADORES E A GOVERNANÇA			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	54	R
LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva.	55	R

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	47	R
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.	48, 49	R, R
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.	26, 47, 48	R, R, R
LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	46	R

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional.	52	R
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apóiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira.	52	R
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.	52	R

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	62	R
LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional.	61	R

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL REFERENTES A DIREITOS HUMANOS			
PRÁTICAS DE INVESTIMENTO E DE PROCESSOS DE COMPRA			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
HR1	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.	37	R
HR2	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas.	37	R
HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento.	38	R

NÃO-DISCRIMINAÇÃO			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.	61	R

LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	54	R

TRABALHO INFANTIL			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	58	R

TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo.	57	R

PRÁTICAS DE SEGURANÇA			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
HR8	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações.	39	R

DIREITOS ÍNDIGENAS			
INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas.	24	R

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL REFERENTES À SOCIEDADE**COMUNIDADE**

INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
SO1	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída.	24, 25	R, R

CORRUPÇÃO

INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
SO2	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção.	100	R
SO3	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização.	101	R
SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.	102	R

POLÍTICAS PÚBLICAS

INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies.	101	R
SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.	100	R

CONCORRÊNCIA DESLEAL

INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.	99	R

CONFORMIDADE

INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos.	99	R

INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENTES À RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO**SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE**

INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.	98	R
PR2	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.	98	R

ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS

INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.	98	R
PR4	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.	98	R
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.	95	R

COMUNICAÇÕES DE MARKETING

INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.	95	R
PR7	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.	98	R

PRIVACIDADE DO CLIENTE

INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	98	R

CONFORMIDADE

INDICADOR	TEMA	PÁG.	AUDITORIA/ REVISÃO
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	98	R

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Petróleo Brasileiro S/A
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Fomos contratados com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre o Relatório do Balanço Social e Ambiental da **Petróleo Brasileiro S/A** (Petrobras) relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, elaborado sob a responsabilidade da Petrobras. Nossa responsabilidade é a de emitir um relatório de asseguração limitada sobre esse relatório do Balanço Social e Ambiental.

Procedimentos de asseguração limitada

Os procedimentos de asseguração limitada foram realizados de acordo com a Norma NPO 1, emitida pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON e com a ISAE 3000 - International Standard on Assurance Engagements, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board., ambas para trabalhos de asseguração que não sejam de auditoria ou de revisão de informações financeiras históricas. Os procedimentos compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, coerência, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório do Balanço Social e Ambiental da Petrobras; (b) o entendimento da metodologia de cálculos e da consolidação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações; (c) confronto, em base de amostragem, das informações quantitativas e qualitativas com os indicadores divulgados no Relatório do Balanço Social e Ambiental; e (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Critérios de reporte e limitações

As informações do Relatório do Balanço Social e Ambiental da Petrobras foram elaboradas de acordo com as diretrizes para relatórios do Balanço Social e Ambiental da Global Reporting Initiative (GRI G3).

Nosso trabalho teve como objetivo a asseguração limitada das informações sobre a forma de gestão e dos indicadores de desempenho do Balanço Social e Ambiental da Petrobras, não incluindo a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em relação ao Balanço Social e Ambiental. Foram aplicados procedimentos necessários à asseguração limitada que não representam um exame de acordo com as normas de auditoria das demonstrações financeiras. Adicionalmente, nosso relatório não proporciona asseguração limitada sobre o alcance de informações futuras (como por exemplo: metas, expectativas e ambições) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva. Assim, certas informações contidas no relatório do Balanço Social e Ambiental não foram submetidas a procedimentos de auditoria ou revisão e estão sendo identificadas como “não auditadas/não revisadas” dentro da Matriz de Indicadores.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações sobre a forma de gestão e os indicadores de desempenho constantes no Relatório do Balanço Social e Ambiental da Petrobras, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, não estejam preparados de acordo com as diretrizes acima descritas.

20 de maio de 2008



KPMG Auditores Independentes
CRC-SP-14.428/O-6-F-RJ

Manuel Fernandes Rodrigues de Sousa
Contador CRC RJ - 052.428/O-2

Alexandre Heineremann
Contador CRC 1SP228.175/O-O-S-RJ

EXPEDIENTE

RESPONSÁVEIS PELAS INFORMAÇÕES

Wilson Santarosa

Gerência Executiva de Comunicação Institucional

Marcos Menezes - Contador (CRC-RJ 35.286/0-1)

Gerência Executiva de Contabilidade

ELABORAÇÃO DO CONTEÚDO PETROBRAS

Luis Fernando Nery

Gerência de Responsabilidade Social

Sue Wolter Vianna

Gerência Setorial de Orientações
e Práticas de Responsabilidade Social

Ana Paula Grether Carvalho

Coordenação do Balanço Social e Ambiental Petrobras

EDIÇÃO

Adriano Lima

REDAÇÃO

Bruno Moreira Cazonatti e Flávia Fuini Pessa

EQUIPE

Alyne de Castro Costa, Anamaria Miranda Rodrigues Ballard, Dorival Correia Bruni, Flavia Rodrigues Cereijo, Ingrid Gomes Louro, Juliana Moreira, Rebecca Jaccoud Ribeiro Amaro e Wilson Jacintho Magalhães

COLABORADORES

Ademilton Gomes da Silva, Adriana Ayer, Adriana Leonel Almeida, Affonso Paulo Gilano de Mello, Alayde Nunes Americano, Alessandra Maria Rodrigues Cordeiro, Alessandro Antunes Leandro, Alex Guimarães Lourenço, Alexander Piazza Fialho, Alexandre Borges, Alexandre dos Santos, Alexandre Guilherme Gltz, Alexandre Rocha Cunha Campos, Alexandre Schmidt, Alice Ribeiro Vianna, Aline de Carvalho Meira, Álvaro Evangelista Sales, Amal Mabruk Daredi, Ana Amélia de Souza Acuy, Ana Cristina Felipe, Ana Cristina Fernandez Botelho Martins, Ana Cristina Nogueira Duarte, Ana Lúcia de Almeida Hugo Braga, Ana Lucia Villas Boas, Ana Luiza Sabóia de Freitas, Ana Margarita Carrasquero, Ana Paula de Moura Albuquerque, Ana Paula Fernandes Pinto, Ana Paula Gaspar Marques, Ana Paula Pires Costa, Ana Paula Rocha Couto, Ana Paula Vieira Fernandes, Anderson Pinheiro Correia, André de Paula Schubert, Andréa de Campos Cypriano Mocciaro, Ângela Maria de Pádua, Angela Martins de Souza, Anna Paula Gomes dos Santos, Antonio Biraci de Oliveira, Antônio Carlos de Lemos Oliveira, Antonio Carlos Marques Pinheiro, Antonio Carlos Pires Monteiro, Antonio Ezequiel Rodriguez, Antonio Gomes Moura, Antonio Luiz Peres, Antonio Mauricio Carreira, Augusto José Leite Mendes Riccio, Augusto Masini, Ayri de Medeiros Trancoso Junior, Bárbara Prates Carpeggiani, Blanche Campanate de Oliveira Pombo da Paz, Bruno Carvalho Baruqui, Bruno César Ladeira, Carina Guadalupe Cavallo, Carla Viviane Pereira Fontes, Carlos Alberto de Macena Ferreira, Carlos Alberto Gonçalves Rosa, Carlos Castro Cabral de Macedo, Carlos de Sousa Castro Gonzalez, Carlos Dorian da Silva Moreira, Carlos Henrique Vieira Cândido da Silva, Carlos Leonam Mendes dos Reis, Carlos Natividade Quintero, Carmen Lia Magalhães Ramos, Cássia Maria Nocchi Vieira, Cássio Figueiredo Lopez, Celso da Frota Braga, Celso Yoshihito Murakami, Christiane Pimentel Duar Barbosa, Cíntia Imbuzeiro Duarte Bodstein, Ciro Davi Galdino Ribeiro, Clarissa Goulart de Bem, Clarisse Duarte de Meireles, Claudete Roseno de Castro, Claudia Del Souza, Cláudia Valéria Rogério Almeida,

Cláudio Eduardo Nunes Peroba, Cláudio Francisco Negrão, Cláudio Henrique Dias Guimarães, Cleanete Mendonça Gomes Granado, Cristiane Holanda Moraes, Cristiano Boaventura Duarte, Cristiano Carvalho Alves, Cristina Guerreiro de Menezes, Danielly Leonardo da Cunha Maciel, Danilo Souza Chaves, Delio Augusto Ibarra Ayala, Denise Rosário, Dercílio João Machado da Fonseca, Deusdedith de Souza Alves Filho, Diana Sam Oblitas, Donald Macedo da Fé, Douglas Hamilton Santos Lobo, Edgar Strauss Junior, Edson Ricardo Soares Pereira da Cunha, Eduardo César Moreno, Eduardo Damázio da Silva Rezende, Eduardo Macedo Barbosa, Eduardo Manoel Cavalcanti, Ek Antonio Pereira de Freitas, Elaine Blanco Dias, Elena Martinis, Eliana Rodrigues Araújo, Emre Ozmen, Enock Jabes do Nascimento Santos, Ericka Liz Santos Lemos, Ernani Turazzi, Ernesto Mendes Ferreira, Eros Braga de Albergaria, Evânia Maria Maciel, Everaldo Inácio Ferreira, Fabiana Abrahão, Fabiane Madeira, Fabio Augusto Parreira Reis, Fabricio Niquén Espejo, Fabrício Teixeira Zorzanelli, Fernando Albano Carriço, Fernando Jorge Mourão Maio, Fernando Jorge Santos de Oliveira, Fernando Sérgio Barros de Mello, Flávia do Nascimento Reis dos Santos, Flavia Figueira Menezes, Flavia Nascimento de Melo, Flavia Renata Souza Conrado Nobre, Flávia Vianna Fagundes, Flavio Ferreira da Silva, Flávio Torres L. da Cruz, Flor Arlette Santamaría Marín, Franklin Teodoro Veja, Frederico Guilherme Bins, Gabriela Xavier Maia, Gianfranco Ceccolini, Gilberto Alves, Gilmar de Souza Aquino, Gisele Cristina de Oliveira Leite, Gláucia Aparecida de Lima e Silva, Glenda Rangel Rodrigues, Guido Eduardo Bassoli, Guilherme Amorim Braga, Guilherme Luis Megassi Leoni, Guilherme Pinto Nazar, Gustavo André Dunzer, Heitor Rezende de Carvalho, Helenice Menegatti de Carvalho, Hélio de Castro Domingues Filho, Heloisa Tolentino de Carvalho Brazão Gomes da Silva, Herlan Adaes Pereira, Hermano Mesquita Mendes, Hernani Leonardo Mendes, Hernani Macedo Fortuna, Hilka Flávia Saldanha Guida, Hudson de Assis Martins Junior, Hugo Leunis Queiroz Alves, Hyandra Ribeiro, Iatiara Conceição Ferreira da Silva, Ignácio Aoki Junior, Ítalo Reis da Silva, Ivan Aximoff Filho, Ivonildo Siqueira Botelho, Jair Gomes Silva, Jairo dos Santos Junior, Janaína Marques Bezerra, Jane Maria do Rosário Gomes de Santana, Jayme de Seta Filho, Jenny Rocio Trujillo Gordillo, João Luiz Suarez de Araújo, João Norberto Noschang Neto, Jonilson Silveira, Jorge Antonio Tavares de Oliveira, Jorge Cabral de Oliveira, Jorge Luiz Coutinho Bezerra, José Alberto Camarinha Loureiro, José Arilson Pinheiro de Albuquerque, Jose Blanco Ferreira, José Cláudio Gemaque da Silva, José de Medeiros Leite, Jose Flávio Eleuterio Gomes, José Geraldo de Souza Carvalho, José Joaquin Guzman, José Laurindo de Farias, José Luciano de Brito Seabra, José Luiz de Oliveira Reis, José Luz de Almeida, José Pedro de Sousa, Joseana Borguez Tonon, Juan Eduardo Borelli Thode, Juçara de Oliveira Ribeiro, Juliana da Costa Mattoni Rocha, Juliane Aguilár, Juliano Vargas de Oliveira, Júlio César da Costa Cominges, Julio Cezar Jerônimo dos Santos, Karina Cox Hollos, Kelly Cristina Pinto Silva, Laís de Farias Leal de Almeida, Larissa Yumi Campoi, Lauro Matos da Cruz, Leandro Nildo Pfaffenzeller, Lenice Dantas de Araújo, Leonardo Ottolini, Leonina Avelino Barrosa de Oliveira, Libertad Maria Gutierrez Torres, Lincoln Antunes Weinhardt Dalcomuni Ferreira, Lindoneide Lima Paredio, Liza Ramalho Albuquerque, Lorena Silvia Perez, Luciana Moraes Carvalho, Luciana Renna Alves, Luciano Cláudio Lage Guimarães Mendes, Luciléa Ribeiro de Carvalho, Lucinéia Freitas dos Santos, Lúcio Flávio Costa Melo, Luciola Gomes Ciolette, Luis César Stano, Luis Molle Júnior, Luis Monte Jacintho, Luis Roberto Dantas de Santana, Luiz Amaury Rediguieri, Luiz Arthur Silva de Faria, Luiz Autran Pires Ribeiro, Luiz Carlos Freitas Araújo, Luiz Fernando Toledo de Souza Leal, Luiz Gonzaga do Nascimento, Luiz Henrique Nogueira, Luiz José Ribeiro Junior, Luiza Fernandes Bairral, Luzia Cruz Pereira, Manoel João Castro de Miranda, Marcela Fernando Duarte Lucas, Marcela Lino Rodrigues, Marcelle Karine de Oliveira, Marcello

Nunes Brandão, Marcelo Abdo Fuad Curi, Marcelo Fontenelle Ribeiro, Márcia Amaral Estevão dos Santos, Márcia Bartolini, Márcia Moura Vieira, Márcio José de Macedo Dertoni, Marco Antonio B. da Silva, Marco Aurélio da Rosa Ramos, Marco Aurélio Lemos Latgé, Marco Aurélio Nogueira de Souza, Marcos André Lessa, Marcos Rodrigues Viana, Marcos Vinicius de Oliveira, Marcos Vinicius Marques da Silva, Maria Clarisse Dias Furlani, Maria Cláudia Guimarães Grillo, Maria de Lisieux Cardoso, Maria Dilcinéa Vasconcelos Avelino, Maria Esther Fernandes Soares, Maria Filomena Andrino Anca, Maria Júlia de Fátima Walter, Maria Lúcia Assis, Maria Lucinda de Melo, Maria Náustria de Albuquerque, Maria Regina Madeira da Costa, Maria Rosane Tavares Lima, Maria Soledad Recalde Yepez, Mariano de Oliveira Moreira, Marilene Corrêa, Marilza Teixeira de Oliveira, Marina Nery da Mota, Marinez Donato Borgerth Teixeira, Marta Rotstein, Maurício César Barreto Viana, Maurício Duppre de Abreu, Mauro Jesus Oliveira, Mauro Martinez Márquez, Mauro Medina da Silva, Max Simon Gabbay, Michelle Ferreti, Miguel Ângelo Estephano, Milena Rosa Lobato, Milton Carneiro Lacerda Filho, Mônica Cruz Vicencio, Mônica Moreira Linhares, Mônica Rodrigues Monteiro, Monique Fernandes Freire, Mylene Ferreira, Nádia Ferreira da Silva, Nagib Albuquerque Said, Nancy Gomes do Santos, Natália Maria Barbieri, Náthali Soares Rodrigues Pereira, Nelma Xavier Gomes, Nelson Mathias, Ocleia Gomes de Araújo, Osaretin Aina Salami, Patrícia Alves de Carvalho, Patrícia de Macedo Anjos, Patrícia de Oliveira, Paulo César Dias Pará, Paulo Dagoberto Buys Gonçalves, Paulo José Titara Mendes, Paulo Leonardo Marinho Filho, Paulo Roberto Lopes Ferraz, Pedro Frederico de Almeida Benac, Pedro Henrique Salgado Chripim, Pedro Pereira de Paula Neto, Plauto Porto Peixoto, Priscila de Souza Costa Couto, Priscilla Dias Alves Rodrigues Diniz, Priscila Iglesias Rosa, Rafael Andraschko, Rafael Henrique Barduni Costa, Ramon Sosa, Raquel Borba Balceiro, Raquel Freitas Pessoa, Raul Martins Gomes de Paiva, Regina Célia Bella, Regina Helena Howat Rodrigues, Regina Junqueira Soares Brandão, Reinaldo da Silva Duarte, Renata Fabiana Barros dos Anjos Borre, Renata Gaspar Rodrigues Silva, Rita de Cássia Mouzer Landa Noronha, Rita de Cássia Pereira Fagundes Netto, Rita de Cássia Pires da Silva, Roberta de Paula Farias Costa, Roberto Alfradique Vieira de Macedo, Roberto César Pugliesi Portella, Roberto de Faria Vieira, Roberto Jorge Pinheiro Moreira, Roberto Vieira, Rocio Del Pilar Galiano de Boccia, Rodrigo Peres Lobo, Rodrigo Tamarozzi, Rogério Canto de Andrade Rosado, Ronaldo Dreyer Bressane, Rosângela Moraes Cezar, Rosanges Martins da Costa, Rosidea Viana da Silva, Rosilene Silva, Rozana Aparecida Caran, Rozângela Pinto Rezende Sette, Rozanir Martinho Correa, Rubem Antônio de Lima Costa, Ruth Martins de Castro, Sabrina Alonso de Souza Arbs, Salvador Abuche Coyunji Junior, Sandra Assumpção Ramos, Sandra de Jesus Oliveira Faria, Sergio Casaes Lamenha Lins, Sergio Luiz da Silva Quintão, Sérgio Pereira dos Santos, Sergio Rossato, Sheila Rodrigues da Fonseca Lage, Shirley Félix Fernandes, Sidney Machado Silva, Silvana de Souza Werneck, Silvio Luiz Cruz Martins, Sofia Varejão Filgueiras, Solange de Araújo Silva, Solange Silva, Solimar Batista de Melo, Sônia Maria Nascimento de Santana, Sonia Martins Brito, Sylvia Bello, Telma Oliveira do Prado, Telma Regina Simões Castello Branco, Tercio Dal Col Sant Ana, Teresa Gonçalo da Silva, Teresa Rachel Simões Paz, Tereza Cristina França, Thea Maria Vieira, Thiago de Melo Rezende, Tom Zé Moreira Nobre, Ubiratan Jorge Stavola de Menezes Pereira, Valéria Aparecida Correia Roldão, Valéria de Paiva e Silva, Valeska da Rocha Caffarena, Valmir Gomes da Rocha, Valmir Pires de Almeida, Vanderson Lopes Felix da Silveira, Vanessa Burjack Maranhão Gomes de Sá, Vânia Lima de Menezes, Vânia Resende Carapiá, Vera Green, Vilmar Augusto A. Miranda, Vinicius Bastiani, Vivaldo Taliule Junior, Viviane Vieira Fernandes, Wanderley Antunes Bezerra, Willer Borges Lins Junior, William Jerônimo de Oliveira, Zuneide Altoé.

PRODUÇÃO

Gilberto Puig

Gerência de Relacionamento

Patrícia Fraga de Castro e Silva

Gerência Setorial de Multimeios

Tereza Lobo, Joviano Rezende e Thais Ravicz

Equipe

Tabaruba Design

Projeto Gráfico e Diagramação

Publicom Assessoria de Comunicação

Produção Editorial e Edição

Fani Knoploch

Revisão

Ipsis Gráfica e Editora

Impressão

FOTOGRAFIAS

Banco de Imagens Petrobras, André Valentim, Bruno Veiga, Claudia Ferreira, Felipe Goifman, Fernando Bergamaschi, Geraldo Falcão, José Caldas, Juarez Cavalcanti, Roberto Rosa, Rogério Reis, Thelma Vidales

Capa Folha (Keystone/Banco de Imagens Petrobras)

Sumário: Mulher da comunidade Kaingang trabalhando na confecção de artesanato de cestarias, em Londrina, Paraná (Felipe Goifman)

Páginas 4 e 5: Área de defesa ambiental da Refinaria Duque de Caxias - RJ (José Caldas)

Páginas 14 e 15: Pescador que participa do projeto PEISPA, que visa à melhoria da qualidade de vida dos pescadores artesanais de Saquarema, no Rio de Janeiro (Patrícia Santos)

Páginas 22 e 23: Atividade com jovens do Projeto Quixote, em São Paulo. (Divulgação Projeto Quixote)

Páginas 42 e 43: Técnica química em laboratório da Refinaria Landulpho Alves - BA (Claudia Ferreira)

Páginas 66 e 67: Mergulhador do Projeto Tamar (Divulgação Projeto Tamar)

Páginas 92 e 93: Comunidade assiste aos filmes produzidos na oficina do Projeto Rede Mocaronga de Comunicação Popular, no Pará (Bruno Veiga)



Coordenação do Balanço Social e Ambiental da Petrobras

**Comunicação Institucional / Responsabilidade Social
Gerência Setorial de Orientações e Práticas
de Responsabilidade Social**

balancosocial@petrobras.com.br

Av. República do Chile, 65 - Sala 1202

Centro, Rio de Janeiro, RJ Brasil

20031-912



Relatório impresso em papel Reciclato, da Suzano (100% de papel reciclado de aparas, sendo 35% pós-consumo e 65% pré-consumo), com tintas feitas com matérias-primas renováveis, à base de óleos vegetais e pigmentos isentos de metais pesados, sob a norma ISO 18000.





Ministério de
Minas e Energia

